

**“Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel
Estoril e da Piscina Municipal Estoril”**

**Relatório da análise das opiniões recolhidas junto da
sociedade e do inquérito efectuado por telefone**

Apresentado pela:

e-Research & Solutions (Macau) Co., LTD

Janeiro de 2016

**“Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da
Piscina Municipal Estoril”
Relatório da análise das opiniões recolhidas junto da sociedade e do
inquérito efectuado por telefone**

Índice

Resumo	2
Capítulo I Prefácio.....	34
Capítulo II Método de estudo e situação da execução.....	35
2.1 Recolha de dados através do inquérito por telefone.....	35
2.2 Recolha de opiniões da sociedade.....	38
Capítulo III Resultado e análise do inquérito efectuado por telefone	40
3.1 Conhecimento sobre as “Ideias do Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”	40
3.2 Quanto à situação do apoio às “Ideias para a reconstrução do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”.....	59
3.3 Opiniões relativas às “Ideias do Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril” referentes à disposição dos elementos de construção.....	86
3.4 Comparação das opiniões sobre as “Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”.....	88
3.5 Outras sugestões de “ideias para o reaproveitamento do antigo	103
Capítulo IV Resultado e análise das opiniões da sociedade.....	104
4.1 Distribuição geral de opiniões da sociedade	104
4.2 Análise das opiniões sobre a reconstrução do Antigo Hotel Estoril.....	107
4.3 Análise das opiniões sobre a reconstrução da Piscina Municipal Estoril.....	120
4.4 Análise das opiniões sobre a transformação do local num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens que inclui o Conservatório de Macau.....	125
4.5 Distribuição de outros temas.....	138
Capítulo V Considerações finais	139
5.1 Conhecimento e apoio ao projecto.....	139
5.2 Opiniões sobre a reconstrução do antigo Hotel Estoril.....	141
5.3 Opiniões sobre a reconstrução da Piscina Municipal Estoril	145
5.4 Opiniões sobre a o Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens	147
5.5 Conclusão	151
Anexo 1: Inquérito por via telefónica.....	154
Anexo 2: Resultado da questão aberta colocada no inquérito por via telefónica	160

“Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”

Relatório da análise das opiniões recolhidas junto da sociedade e do inquérito efectuado por telefone

Resumo

As Ideias para o Reaproveitamento do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril apresentadas pelo Governo da RAEM, têm como objectivo a revitalização de toda a zona do Tap Seac. Servirá como força motriz de toda a área e periferia, com o aumento do espaço para ser melhor aproveitado, a construção de um Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens, que inclui o Conservatório de Macau, uma piscina aberta durante todo o ano com água aquecida e de um auto-silo público, de forma a serem utilizados pelos jovens e pela população.

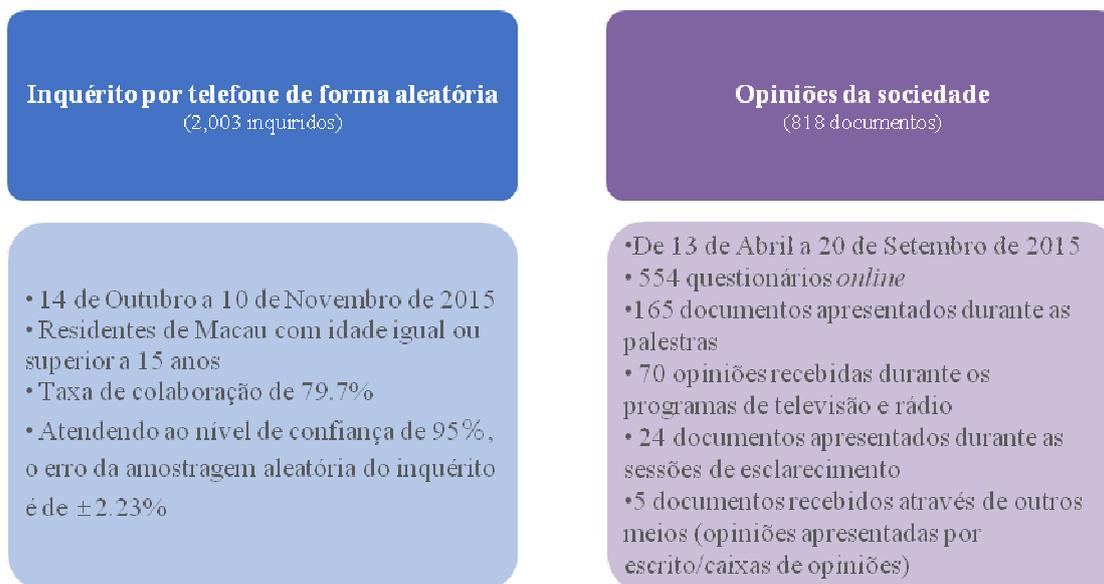
Com o intuito de conhecer melhor as opiniões dos residentes sobre as ideias do Governo, o Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Doutor Alexis Tam, apresentou, a 13 de Abril, à Assembleia Legislativa as “Ideias do Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”.

Durante o período entre 30 de Abril e 20 de Setembro de 2015, foram realizadas, de forma ampla, apresentações e recolha de opiniões, incluindo 2 sessões de esclarecimento destinadas ao público em geral e 16 palestras. Em simultâneo, foram ainda recolhidas as opiniões públicas através de inquéritos via *internet*, opiniões apresentadas por escrito, caixas de recolha de opiniões, programas de televisão e de rádio. Assim, após o fim do período da recolha de opiniões, uma empresa de estudos de mercado foi contratada para realizar, de forma aleatória, inquéritos por telefone a 2,003 residentes para se inteirar do seu conhecimento e apoio às ideias do Governo, e opiniões da população sobre a reconstrução do antigo Hotel Estoril, entre 14 de Outubro e 10 de Novembro de 2015.

Durante o período da recolha de opiniões, foram recolhidos 818 documentos, sendo que 554 vieram do questionário *online*.

No inquérito por telefone, foram entrevistados 2,003 residentes, sendo a taxa de colaboração de 79.7%. Atendendo ao nível de confiança de 95%, o erro de

amostragem aleatória do inquérito é de $\pm 2.23\%$.



1. Resultado e análise do inquérito por telefone

1.1 Conhecimento dos residentes relativos às “Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril” através dos meios tradicionais principais

Relativamente às “Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”, a maioria da população tinha tomado conhecimento do assunto, representando 75% dos residentes, de entre os quais, cerca de 60% sabem o que está a ser discutido e 40% disseram que não sabiam.

O público tomou conhecimento deste projecto principalmente através dos meios tradicionais como a televisão (68,6%) e jornais (46,9%), cerca de 15% através da rádio, de entre este último, 4,8% através de Rádio Macau “Fórum de Macau” e 10,6% por outros programas de rádio. Os novos meios, como o *Facebook*, ocuparam uma percentagem relativamente elevada (12,2%), seguidos por *websites* de notícias (6,4%), sendo que poucos tiveram conhecimento através de outros canais da *internet* e 10,2% dos inquiridos via contactos pessoais.

Relativamente à “Reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”, cerca de 30% dos inquiridos considera que o projecto é do seu interesse (com elevado interesse: 6,5%, com algum interesse: 24,0%) e cerca de 65% acha não ter nada a ver com o mesmo. Segundo o inquérito, 60% dos inquiridos já visitaram a

piscina para fazer natação, 5,0% vão com frequência, 13,9% vão apenas às vezes e 41,1% raramente vão.

Com base nos dados acima referidos, 75% da população manifestou conhecer as “ideias para o reaproveitamento”, o que demonstrou o grande interesse do público em relação a esta matéria. No entanto, nem todos os residentes estão conscientes dos temas em discussão (43,1% dos residentes conhecem o tema em discussão), nem todos os residentes pensam que tem a ver com eles (30,5%).

1.2 Principais tópicos expressos pela população - “reconstrução ou não” e “fins da reconstrução”

A população consciente do tema em discussão referiu dois tópicos: “reconstrução ou não” e “fins da reconstrução”.

A “reconstrução ou não”, inclui diversas expressões da população, como a “demolição ou preservação”, “deve ou não reconstruir-se”, “deve ou não preservar-se”, “há quem apoie e quem seja contra”, “há quem seja a favor e que seja contra” em relação à totalidade ou partes dos edifícios. De entre as opiniões, 43,2% referem-se ao projecto em geral, outras abordam determinadas partes a não demolir e até preservar como o mosaico (16,4%), Hotel Estoril (10,9%), fachada (9,7%), etc. Outros (4,2%) falam do valor cultural, histórico e artístico dos edifícios. 3,3% dos inquiridos diz “concordar ou discordar”, mas não dá explicações sobre o conteúdo específico para o seu apoio ou oposição.

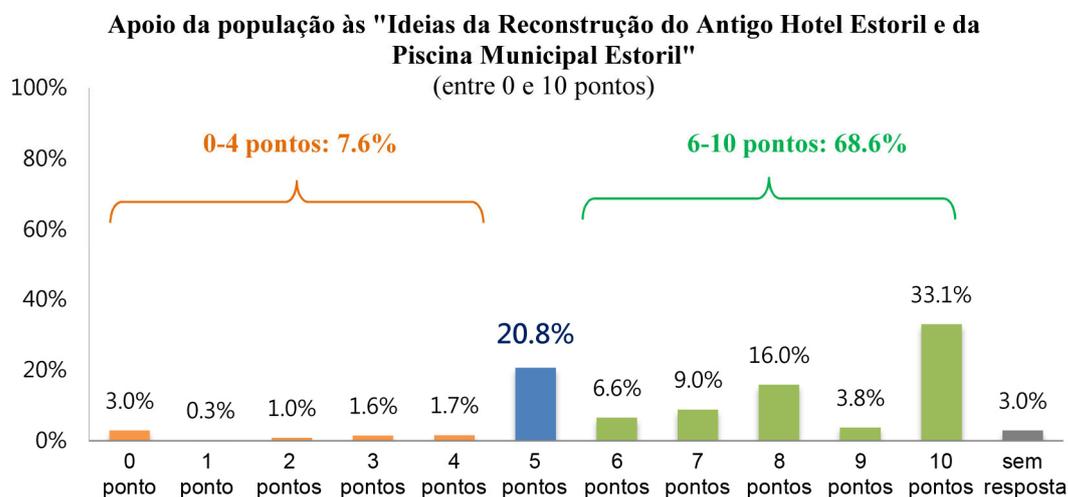
A população também se manifestou relativamente aos “fins da reconstrução”. 9,1% dos inquiridos debruçou-se sobre a forma de reutilizar o espaço, o tipo de reconstrução, mas não sobre o seu uso específico. Também alguns residentes apontaram usos específicos, tais como instalações desportivas incluindo a reconstrução da piscina (4,0%), instalações para actividades juvenis (3,9%), instalações para actividades culturais, artísticas e criativas (3,6%), parque de estacionamento público (0,8%) e instalações para actividades para idosos (0,6%).

1.3 “Ideias da Reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril” - a maioria dos inquiridos são a favor da reconstrução.

A classificação é entre 0 e 10 pontos, sendo que 10 representa pleno apoio, 5 nem a favor nem contra e 0 não apoio.

Nesta questão, a classificação média atingiu 7,4 pontos. 33,1% dos inquiridos manifestaram o seu total apoio e deram uma classificação máxima de 10 pontos, mais de metade dos inquiridos (52,9%) deram uma classificação 8-10, cerca de 70% dos inquiridos (68,6%) deram uma pontuação 6-10 pontos, 20,8% dos inquiridos manifestaram que não são nem a favor nem contra e deram uma classificação de 5 pontos e apenas 7,6% dos inquiridos não apoiaram e deram uma classificação de 4 pontos.

Figura 1 Apoio da população às "Ideias da Reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril"



N.º de respostas	Média	Desvio padrão	Mediana	Moda
1942	7.4	2.55	8	10

Para além do apoio às "Ideias da Reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril", a população deu também o seu apoio a outros aspectos deste projecto. Os seguintes dados mostram que a média da avaliação do público sobre outros aspectos é entre 6.8-8.1 pontos; todos os temas que obtiveram entre 6-10 pontos correspondem a 62,7% - 80,6%; entre 0-4 pontos a 7,1% - 11,1%. Isto é, os comentários positivos do público são a maioria, ou seja, a avaliação negativa é muito baixa.

Tabela 1 - Opinião da população às "Ideias da Reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril" no que diz respeito a outros aspectos do projecto (entre 0 e 10 pontos)

	N.º de respostas	Média	Desvio padrão	Mediana	Moda	0-4 pontos	5 pontos	6-10 pontos
Apoio às "Ideias da Reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril"	1942	7.4	2.55	8	10	7.6%	20.8%	68.6%
Apoio ao aproveitamento do espaço subterrâneo para a construção de um auto-silo público de grande escala	1956	8.1	2.51	9	10	7.1%	10.0%	80.6%
Apoio à transformação da Piscina Municipal Estoril numa piscina exterior com água aquecida que funcione durante todo o ano	1922	7.7	2.53	8	10	7.8%	13.5%	74.7%
Apoio à reconstrução do antigo Hotel Estoril num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens	1942	7.5	2.45	8	10	7.5%	14.8%	74.7%
Importância da reconstrução	1892	6.8	2.49	7	5	11.1%	20.7%	62.7%

para a promoção do
desenvolvimento da zona do Tap
Seac no âmbito da cultura, arte e
educação

1.4 O grau de conhecimento e apoio dos residentes das zonas nas imediações do Farol da Guia, da Av. do Conselheiro Ferreira de Almeida ao projecto é mais elevado

Em comparação com os residentes de outras zonas, os residentes das zonas nas imediações do Farol da Guia (100.0%), da Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida (87.6%) e da Avenida do Ouvidor Arriaga (85.6%) conheciam melhor as “ideias para o reaproveitamento”, ocupando uma percentagem média de mais de 85%. Quanto às zonas da Avenida da Horta e Costa (71.0%) e outras (73.6%), foi revelada uma percentagem média de 70%, semelhante à da população em geral. Os residentes de diferentes zonas que conheciam as referidas ideias, representam uma percentagem entre 50% e 60% em relação aos tópicos em discussão.

Tabela 2 - Comparação de residentes de diferentes zonas em relação ao conhecimento e apoio ao projecto

	Residentes em geral	Zona da Av. do					
		Zona do Farol da Guia	Zona da Av. do Cons. Ferreira de Almeida	Ouvidor Arriaga	Zona da Av. de Horta e Costa	Outras Zonas	
Conhecimento do projecto	74.9%	100.0%	87.6%	85.6%	71.0%	73.6%	
Conhecimento do assunto	N=Conhecimento dos residentes sobre o projecto	57.6%	54.1%	64.3%	47.3%	66.6%	58.6%
	N=Todos os residentes	43.1%	54.1%	56.3%	45.5%	47.3%	41.8%

Os residentes das zonas do Farol da Guia e da Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida consideram que o projecto da reconstrução é do seu “interesse”, sendo a percentagem mais elevada em comparação com a das outras zonas. Quanto aos residentes das zonas da Avenida do Ouvidor Arriaga, da Avenida de Horta e Costa, entre outras, afirmam o “interesse” mas a percentagem é mais baixa em relação às

primeiras duas zonas. Além disso, os residentes das zonas do Farol da Guia e da Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida, visitaram a Piscina Municipal Estoril mais do que os das zonas da Avenida do Ouvidor Arriaga e da Avenida de Horta e Costa.

Tabela 3 - Comparação da relação entre as “ideias” e o “interesse” relativos aos residentes de diferentes zonas e visitas à Piscina Municipal Estoril

	Zona do Farol da Guia	Zona da Av. do Cons. Ferreira de Almeida	Zona da Av. do Ouvidor Arriaga	Zona da Av. de Horta e Costa	Outras Zonas
Relação entre as “ideias” e o “interesse”	60.9%	52.0%	32.8%	36.5%	29.0%
Visita à Piscina Municipal Estoril	75.2%	75.0%	61.2%	67.3%	58.5%

Relativamente ao apoio às “Ideias da Reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”, os residentes das zonas do Farol da Guia e da Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida apresentam a percentagem mais elevada em relação à das outras zonas.

Tabela 4 - Comparação do grau da apoio da população de diferentes zonas em relação à reconstrução

	População em geral	Zona do Farol da Guia	Zona da Av. do Cons. Ferreira de Almeida	Zona da Av. do Ouvidor Arriaga	Zona da Av. de Horta e Costa	Outras Zonas
Apoio às "Ideias da Reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril"	7.4	8.2	8.2	7.5	7.4	7.3
Apoio à reconstrução do antigo Hotel Estoril num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens	7.5	8.4	7.8	7.4	7.6	7.5
Importância da reconstrução para a promoção do desenvolvimento da zona do Tap Seac no âmbito da cultura, arte e educação	6.8	8.0	7.2	6.7	6.8	6.7
Apoio ao aproveitamento do espaço subterrâneo para a construção de um auto-silo público de grande escala	8.1	8.7	8.1	7.6	8.1	8.1
Apoio à transformação da Piscina Municipal Estoril numa piscina exterior com água aquecida que funcione	7.7	8.3	8.0	7.7	7.6	7.7

durante todo o ano

1.5 As opiniões contra o projecto questionam a existência de instalações culturais e recreativas suficientes para jovens e afirmam que o objecto da reconstrução deve ser expandido para beneficiar toda a população

Embora o apoio do público à reconstrução do antigo Hotel Estoril para um “Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens” tenha atingido a alta classificação de 7,5 pontos, de entre os quais a maioria atribuiu 6-10 pontos (isto é, manifestaram o seu apoio) ocupando uma percentagem de 74,7%, houve 7,5% do público que deu 0-4 pontos (manifestou não apoiar o projecto). Questionados estes elementos do público sobre as suas razões contra o projecto, 33,6% disseram que nesta zona, e até em Macau, já existem instalações suficientes para os jovens, só que actualmente as instalações não são bem utilizadas, o que resulta em desperdício. Há residentes que acham que se deve considerar o bem-estar público de outros grupos etários e criar instalações recreativas e médicas para idosos e há pessoas que recomendam o uso do espaço para outros fins como a construção de habitação, comércio, etc.

1.6 Grau do conhecimento e apoio dos jovens e a forma de obtenção das informações é diferente dos outros residentes

Através da comparação de 2 grupos de pessoas as de idade entre 15-24 anos e alunos e restantes inquiridos, existe uma grande diferença no tocante ao conhecimento das “Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e Piscina Municipal Estoril”. O grau do conhecimento do primeiro grupo é 25% mais baixo do que os outros membros do público. Os membros do grupo de idade entre 15-24 anos e alunos manifestam um grau de conhecimento sobre o tema em discussão 15% mais baixo, ocupando uma percentagem de 45%.

Tabela 5 - Comparação do grau do conhecimento de diferentes grupos dos residentes em relação às “Ideias para o Reaproveitamento”

	Residentes	15-24 anos	Alunos
--	------------	------------	--------

eRS2016

		em geral			
Conhecimento sobre o projecto					
Percentagem dos residentes com conhecimento das		74.9%	53.2%	49.6%	
"Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e Piscina Municipal Estoril"					
		N=Conhecimento dos			
Conhecimento sobre o assunto	residentes sobre o	57.6%	48.3%	42.0%	
Percentagem de residentes com conhecimento		projecto			
sobre as "Ideias para o Reaproveitamento"		N=Todos os residentes	43.1%	25.7%	20.8%

Em relação à obtenção das informações sobre as "ideias para o reaproveitamento", a percentagem de alunos que obtiveram informações pelos órgãos de comunicação tradicionais (televisão: 61.4%, jornais: 18.6%, rádio: 5.1%) é mais baixa do que outros membros do público não-alunos (televisão: 69.2%, jornais: 48.7%, rádio: 10.9%), sendo que a grande diferença é na área de jornais, de cerca de 30 pontos percentuais. Pelo contrário, os alunos tomaram conhecimento das informações através dos novos meios: Facebook - 33.7%, *websites* de notícias - 9.7%. Não-alunos: Facebook 10.8%, *websites* de notícias - 6.1%. Além disso, os alunos que adquiriram conhecimento através dos outros, cuja percentagem (19.7%) é mais alta do que outros membros do público (9.6%).

Tabela 6 - Comparação das fontes de informação que os residentes de diferentes grupos utilizaram para conhecerem as "Ideias para o Reaproveitamento"

		Residentes em geral	Alunos	Não-alunos
Órgãos de Comunicação Social (Meios tradicionais)	Televisão	68.6%	61.4%	69.2%
	Jornais	46.9%	18.6%	48.7%
	Rádio	10.6%	5.1%	10.9%
Meios na internet	Internet Facebook	12.2%	33.7%	10.8%
	Internet – <i>websites</i> de notícias	6.4%	9.7%	6.1%
Por outras pessoas	Por pessoas	10.2%	19.7%	9.6%

Os dados também mostram que o apoio dos membros do grupo entre 15-24 anos e alunos às Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e Piscina Municipal Estoril é mais baixo do que a dos outros membros do público. Nomeadamente o apoio global à reconstrução do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril, à transformação num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens, à reconstrução para a promoção do desenvolvimento da zona do Tap Seac no âmbito da cultura, arte e educação, ao aproveitamento do espaço subterrâneo para a construção de um auto-silo público de grande escala e à transformação da Piscina Municipal Estoril numa piscina exterior com água aquecida que funcione durante todo o ano. No entanto, deram pelo menos 6 pontos a cada opção, ou seja, na globalidade, os alunos manifestaram uma posição de “apoio” à reconstrução.

Tabela 7 - Comparação do apoio dos residentes de diferentes grupos à reconstrução

	Residentes		Alunos
	em geral	15-24 Anos	
Apoio às "Ideias da Reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril"	7.4	6.5	6.4
Apoio ao aproveitamento do espaço subterrâneo para a construção de um auto-silo público de grande escala	8.1	7.3	7
Apoio à transformação da Piscina Municipal Estoril numa piscina exterior com água aquecida que funcione durante todo o ano	7.7	7.1	7
Apoio à reconstrução do antigo Hotel Estoril num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens	7.5	7.1	7
Importância da reconstrução para a promoção do desenvolvimento da zona do Tap Seac no âmbito da cultura, arte e educação	6.8	6.1	6.1

1.7 As opiniões dos inquiridos são diferentes no que diz respeito ao aproveitamento dos espaços. A maioria prefere a construção de um auto-silo público e em seguida recintos desportivos

A classificação é definida entre 0 e 10 pontos, sendo que 10 significa que há grande necessidade, 5 que há necessidade e 0 que não há necessidade. Em primeiro lugar ficou o item “auto-silo público” (8.3 pontos), em seguida, “instalações desportivas” (7.6 pontos) e “piscina com água aquecida” (7.4 pontos), estes itens mereceram classificações mais altas, os 4.º e 5.º lugares foram os itens “posto de informações e serviços para jovens” (6.9 pontos) e “salas de leitura” (6.8 pontos), e os restantes foram “integração do conservatório de Macau” (6.4 pontos), “sala de

eRS2016

espectáculo e de ensaios” (6.0 pontos) e no fim “cafés, esplanadas e outros espaços de lazer” (5.9 pontos). A pontuação dos itens acima referidos é superior a 5 pontos, o que representa que os inquiridos sentem uma verdadeira necessidade.

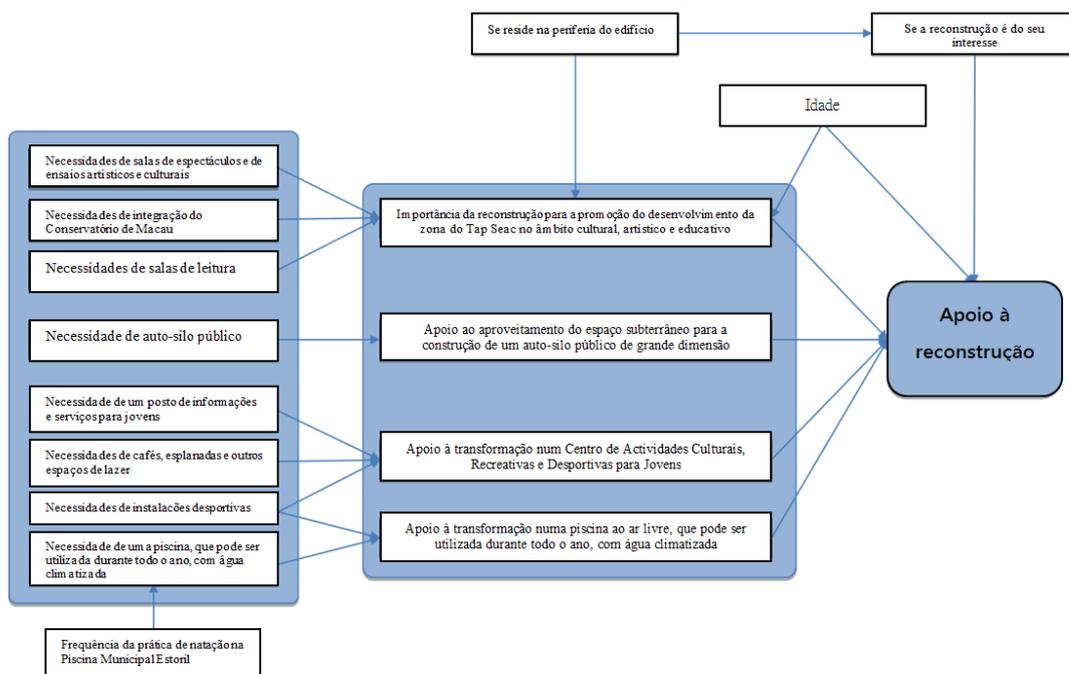
Tabela 8 - Necessidades dos residentes em relação a diferentes itens das “Ideias para o Reaproveitamento” (entre 0 e 10 pontos)

	Elementos dos espaços	N.º de respostas	Média	Desvio	Mediana	Moda
1	Auto-silo público	1968	8.3	2.37	10	10
2	Instalações desportivas	1970	7.6	2.44	8	10
3	Piscina com água aquecida	1948	7.4	2.58	8	10
4	Posto de informações e serviços para jovens	1918	6.9	2.52	7	10
5	Salas de leitura	1955	6.8	2.71	7	10
6	Integração do Conservatório de Macau	1899	6.4	2.55	6	5
7	Salas de espectáculo e de ensaios	1856	6.0	2.54	6	5
8	Cafés, esplanadas e outros espaços de lazer	1967	5.9	2.71	6	5

A análise mostra que o apoio à reconstrução plena (apoio às “Ideias da Reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”) e o apoio ou a apreciação a outros itens são relacionados, sendo os resultados notáveis. Isto significa que se o grau de apoio da população é maior à reconstrução e transformação do antigo Hotel Estoril num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens e num estabelecimento para a promoção do desenvolvimento da zona do Tap Seac no âmbito da cultura, arte e educação; à reconstrução do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril para o aproveitamento do espaço subterrâneo e construção de um auto-silo público de grande escala; à transformação da Piscina Municipal Estoril numa piscina exterior com água aquecida que funcione durante todo o ano, o seu grau de apoio às “Ideias da Reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril” é também maior. O grau de apoio da população à reconstrução está relacionado com a avaliação das necessidades em relação a diferentes elementos das “Ideias para o Reaproveitamento”, mostrando uma correlação positiva e significativa entre os dois conjuntos de dados. De acordo com a

análise dos dados, as necessidades dos diferentes elementos, através do apoio aos itens, influenciam o grau de apoio global à reconstrução.

Figura 2 Elementos que influenciam o apoio à reconstrução

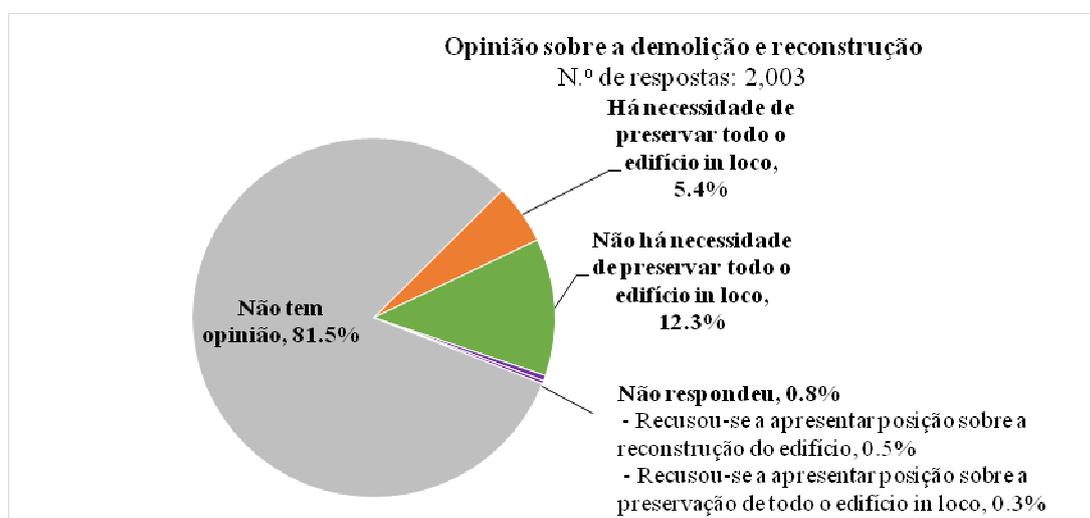


1.8 De entre as opiniões dos residentes (17,7%), as opiniões a favor de “não há necessidade de preservar o edifício *in loco*” foram mais do que as contra; em relação à disposição dos outros elementos, de entre as opiniões de não haver necessidade de preservar o edifício *in loco*, 32,0% das quais manifestaram-se a favor da “demolição de mosaico” e 56,3% a favor da demolição da fachada

Em relação à demolição e reconstrução, 17,7% do público apresenta as suas opiniões concretas. 12,3% manifestaram que “não há necessidade de preservar o edifício *in loco*” e 5,4% entenderam o contrário.

De entre as opiniões “não haver necessidade de preservar o edifício *in loco*”, 32,0% das quais manifestaram-se a favor da “demolição do mosaico” e 56,3% a favor da “demolição da fachada”.

Figura 3 Opiniões sobre a disposição de todo o edifício do antigo Hotel Estoril e de outros elementos



Para além disso, de acordo com o resultado das opiniões recolhidas entre os três grupos de residentes, incluindo os residentes do grupo (A) que não têm opiniões sobre a demolição e reconstrução, os residentes do grupo (B) que têm opiniões e acham que não há necessidade de preservar todo o edifício *in loco*, e os residentes do grupo (C) que têm opiniões e acham que há necessidade de preservar todo o edifício *in loco*, revelou-se que os residentes que manifestaram “não tem opiniões” deram um maior

apoio ao projecto, assumindo uma posição a favor e atribuíram uma classificação mais alta do que os residentes que manifestaram "tem opinião", sobretudo, os acharam que "há necessidade de preservar todo o edifício *in loco*".

O grau do apoio dos residentes do grupo que não têm opiniões foi mais elevado (7.5 pontos) do que o dos residentes dos grupos que têm opiniões relativamente às ideias de reconstrução do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril. Quanto ao grau de apoio à transformação do local num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens, os residentes do grupo que não têm opiniões atribuíram a classificação de 7.7 pontos.

Tabela 9 – O grau de apoio dos três grupos de residentes com diferentes opiniões sobre a demolição e reconstrução do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril às "Ideias de Reconstrução"

	N.º de respostas	Média	Desvio padrão
(A) Não tem opinião sobre a demolição e reconstrução	1,585	7.5	2.42
(B) Tem opinião: não há necessidade de preservar o edifício <i>in loco</i>	244	7.4	2.73
(C) Tem opinião: há necessidade de preservar o edifício <i>in loco</i>	102	5.0	2.97

Tabela 10 – O grau de apoio dos três grupos de residentes com diferentes opiniões sobre a demolição e reconstrução do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril à "Transformação do local num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens"

	N.º de respostas	Média	Desvio padrão
(A) Não tem opinião sobre a demolição e reconstrução	1,587	7.7	2.31
(B) Tem opinião: não há necessidade de preservar o edifício <i>in loco</i>	240	7.2	2.62

(C) Tem opinião: há necessidade de preservar o edifício <i>in loco</i>	102	5.8	3.10
--	-----	-----	------

2. Resultados e análise das opiniões da sociedade

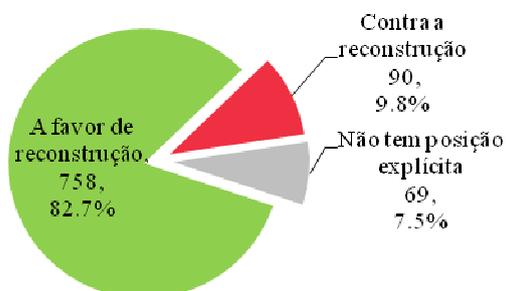
2.1 Análise das opiniões sobre a reconstrução do antigo Hotel Estoril

2.1.1 A maior parte das opiniões manifesta uma posição a favor de “Apoio à reconstrução do antigo Hotel Estoril” e “Não há necessidade de preservar todo o edifício”; Em relação ao mosaico e à fachada, a maior parte das opiniões é a favor da “demolição”

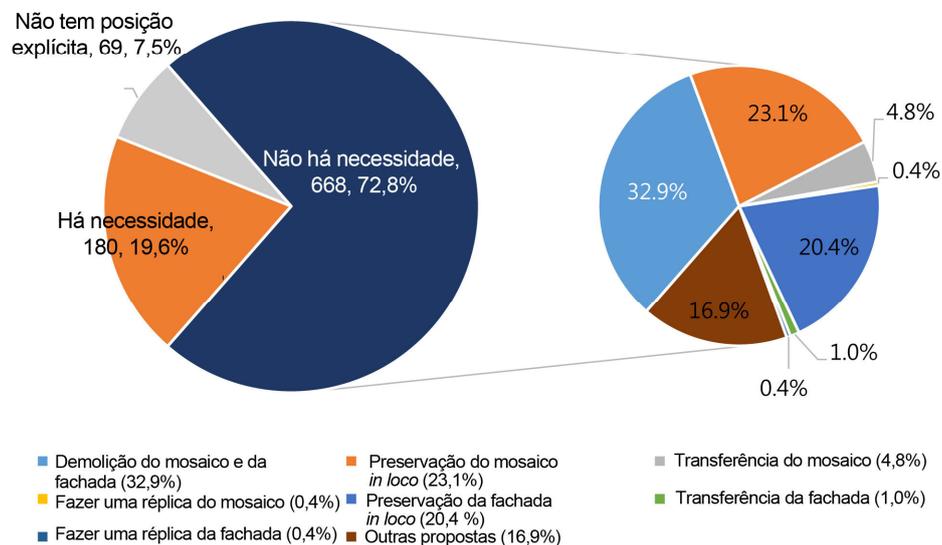
As estatísticas mostram que a maior parte das opiniões da sociedade é a favor e de “apoio à reconstrução” (82,7%) e de "não há necessidade de preservar todo o edifício" (72,8%). De entre estas últimas, a “demolição do mosaico e da fachada” ocupa a proporção mais alta (32,9%). No entanto, em relação à medida da preservação do mosaico ou da fachada, as opiniões de “preservação do mosaico *in loco*” (23,1%) e de “preservação da fachada *in loco*” (20,4%) são relativamente elevadas.

Figura 4. Opiniões da sociedade: Distribuição das posições em relação à reconstrução do antigo Hotel Estoril

(de 13 de Abril de 2015 a 20 de Setembro de 2015, 818 documentos, 917 opiniões)



Opiniões da sociedade: Há necessidade ou não de preservar
todo o edifício do antigo Hotel Estoril
Caso não haja, formas de disposição do mosaico e da fachada
(de 13 de Abril a 22 de Setembro de 2015, 818 documentos, 917 opiniões)



Obs.: Devido ao arredondamento, a soma das percentagens em cada gráfico pode não equivaler exactamente a 100%, trata-se de um fenómeno normal na ciência estatística.

2.1.2 Do ponto de vista de parte dos indivíduos e das associações, ambos os grupos expressaram, na sua maioria, o “apoio à reconstrução”; a maioria dos residentes, membros dos conselhos consultivos, outras instituições/organizações, jovens/estudantes, directores/professores e idosos manifestou uma posição a favor de “apoio à reconstrução”

De entre as opiniões da sociedade, a maioria dos indivíduos e das associações assumiu uma posição a favor do “apoio à reconstrução” (81,6%, 89,2%).

Na distribuição das opiniões da sociedade conforme diferentes profissões, a maioria dos residentes, membros dos conselhos consultivos, outras instituições/organizações, jovens/estudantes, directores/professores e idosos manifestou uma posição a favor do “apoio à reconstrução” (83,8%, 95,7%, 81,6%, 79,3% , 83,3% e 100,0%); registou-se apenas uma opinião de comentadores/apresentadores, peritos/académicos, arquitetos/engenheiros, que apresentou uma posição pouco explícita (82,4%, 66,7%, 66,7%).

Tabela 11 - Opiniões da sociedade: Distribuição das posições em relação à reconstrução do antigo Hotel Estoril

(Em 818 documentos apresentados, 917 opiniões estiveram relacionados com este assunto, dos indivíduos, 697 documentos, 787 opiniões; das associações, 121 documentos, 130 opiniões; dos residentes, 632 documentos, 722 opiniões; dos membros dos conselhos consultivos, 66 documentos, 69 opiniões; das outras instituições/associações, 43 documentos, 49 opiniões; dos jovens/estudantes 29 documentos, 29 opiniões; dos directores/professores, 18 documentos, 18 opiniões; dos comentadores/apresentadores, 17 documentos, 17 opiniões; dos peritos/académicos, 6 documentos, 6 opiniões; dos idosos, 3 documentos, 3 opiniões; dos arquitectos/engenheiros, 3 documentos, 3 opiniões; dos outros, 1 documento, 1 opinião)

Posições do tema principal	Todas as opiniões	Indivíduos e associações		Identificação										
		Indivíduos	Associações	Indivíduos	Membros dos conselhos consultivos	Outras instituições/associações	Jovens/estudantes	Directores/professores	Comentadores/apresentadores	Peritos/académicos	Idosos	Arquitectos/engenheiros	Outros	
Contra a reconstrução (90/85/5/84/0/5/0/0/0/0/0/1 opiniões)	9.8%	10.8%	3.8%	11.6%	0.0%	10.2%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
A favor da reconstrução (658/550/108/513/62/36/23/15/3/2/3/1/0 opiniões)	82.7%	81.6%	89.2%	83.8%	95.7%	81.6%	79.3%	83.3%	17.6%	33.3%	100.0%	33.3%	0.0%	
Não tem uma posição explícita (69/60/9/33/3/4/6/3/14/4/0/2/0 opiniões)	7.5%	7.6%	6.9%	4.6%	4.3%	8.2%	20.7%	16.7%	82.4%	66.7%	0.0%	66.7%	0.0%	

2.1.3 Do ponto de vista de parte dos indivíduos e das associações, ambos os grupos expressaram, na sua maioria, uma posição “não há necessidade de preservar todo o edifício”; a maioria dos residentes, membros dos conselhos consultivos, outras instituições/organizações, jovens/estudantes, directores/professores e idosos manifestou uma posição “não há necessidade de preservar todo o edifício”.

De entre as opiniões da sociedade, a maioria dos indivíduos e das associações assumiu uma posição “não há necessidade de preservar todo o antigo Hotel Estoril” (71,3%, 82,3%), de entre as quais, uma parte manifestou uma posição a favor da “demolição do mosaico e da fachada” (33.2%, 31.8%). (Obs.: Devido a “outras propostas” que foram apresentadas, algumas pouco idênticas entre si, pelo que não estão incluídas na análise).

Na distribuição das opiniões da sociedade conforme diferentes profissões, a maioria dos residentes, membros dos conselhos consultivos, outras instituições/organizações, jovens/estudantes, directores/professores e os idosos manifestou uma posição “não há necessidade de preservar todo o antigo Hotel Estoril” (73.0%、92.8%、67.3%、79.3%、77.8%、100.0%), de entre os quais, a maioria dos residentes, membros dos conselhos consultivos, jovens/estudantes e idosos apresentou uma posição a favor da “demolição de mosaico e de fachada” (34.0%、43.8%、21.7%、33.3%); a maioria de outras instituições/organizações deu opiniões a favor da “preservação de fachada *in loco*” (24.2%); directores/professores apresentaram opiniões tanto da “demolição de mosaico e fachada” como da “transferência de mosaico” (14.3%); registou-se apenas uma opinião de comentadores/apresentadores, peritos/académicos, arquitetos/engenheiros, que apresenta uma posição pouco explícita (82,4%, 66,7%, 66,7%).

Registou-se uma opinião de outros grupos, que assumiu uma posição de “contra a reconstrução” (100,0%).

Tabela 12 - Opiniões de sociedade: Há ou não necessidade de preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril

Caso não haja, formas de disposição do mosaico e da fachada

(Em 818 documentos apresentados, 917 opiniões estiveram relacionados com este assunto, dos indivíduos, 697 documentos, 787 opiniões; das associações, 121 documentos, 130 opiniões; dos residentes, 632 documentos, 722 opiniões; dos membros dos conselhos consultivos, 66 documentos, 69 opiniões; das outras instituições/associações, 43 documentos, 49 opiniões; dos jovens/estudantes 29 documentos, 29 opiniões; dos directores/professores, 18 documentos, 18 opiniões; dos comentadores/apresentadores, 17 documentos, 17 opiniões; dos peritos/académicos, 6 documentos, 6 opiniões; dos idosos, 3 documentos, 3 opiniões; dos arquitectos/engenheiros, 3 documentos, 3 opiniões; dos outros, 1 documento, 1 opinião)

Posições do tema principal		Todas as opiniões	Indivíduos e associações		Identificação									
			Indivíduos	Associações	Indivíduos	Membros dos conselhos consultivos	Outras instituições/associações	Jovens/estudantes	Directores/professores	Comentadores/apresentadores	Peritos/académicos	Idosos	Arquitectos/engenheiros	Outros
Há necessidade de preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril	Há necessidade de preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril (180/166/14/162/2/12/0/1/1/0/0/1/1 opiniões)	19.6%	21.1%	10.8%	22.4%	2.9%	24.5%	0.0%	5.6%	5.9%	0.0%	0.0%	33.3%	100.0%
	Contra um novo planeamento (90/85/5/84/0/5/0/0/0/0/0/1 opiniões)	9.8%	10.8%	3.8%	11.6%	0.0%	10.2%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
	Preservação de todo o edifício (90/81/9/78/2/7/0/1/1/0/0/1/0 opiniões)	9.8%	10.3%	6.9%	10.8%	2.9%	14.3%	0.0%	5.6%	5.9%	0.0%	0.0%	33.3%	0.0%
Não há necessidade de preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril	Não há necessidade de preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril (668/561/107/527/64/33/23/14/2/2/3/0/0 opiniões)	72.8%	71.3%	82.3%	73.0%	92.8%	67.3%	79.3%	77.8%	11.8%	33.3%	100.0%	0.0%	0.0%
	Demolição do mosaico e da fachada (220/186/34/179/28/4/5/2/0/1/1/0/0 opiniões)	32.9%	33.2%	31.8%	34.0%	43.8%	12.1%	21.7%	14.3%	0.0%	50.0%	33.3%	0.0%	0.0%
	Preservação do mosaico <i>in loco</i> (154/145/9/145/3/6/0/0/0/0/0/0 opiniões)	23.1%	25.8%	8.4%	27.5%	4.7%	18.2%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
	Preservação da fachada <i>in loco</i> (136/123/13/123/4/8/0/1/0/0/0/0/0 opiniões)	20.4%	21.9%	12.1%	23.3%	6.3%	24.2%	0.0%	7.1%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
	Transferência do mosaico (32/25/7/24/6/0/0/2/0/0/0/0/0 opiniões)	4.8%	4.5%	6.5%	4.6%	9.4%	0.0%	0.0%	14.3%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
	Transferência da fachada (7/5/2/5/2/0/0/0/0/0/0/0/0 opiniões)	1.0%	0.9%	1.9%	0.9%	3.1%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
	Fazer uma réplica do mosaico (3/3/0/3/0/0/0/0/0/0/0/0/0 opiniões)	0.4%	0.5%	0.0%	0.6%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
	Fazer uma réplica da fachada (3/3/0/3/0/0/0/0/0/0/0/0/0 opiniões)	0.4%	0.5%	0.0%	0.6%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
	Outras propostas (113/71/42/45/21/15/18/9/2/1/2/0/0 opiniões)	16.9%	12.7%	39.3%	8.5%	32.8%	45.5%	78.3%	64.3%	100.0%	50.0%	66.7%	0.0%	0.0%
Não tem uma posição explícita (69/60/9/33/3/4/3/3/14/4/0/2/0 opiniões)		7.5%	7.6%	6.9%	4.6%	4.3%	8.2%	20.7%	16.7%	82.4%	66.7%	0.0%	66.7%	0.0%

“Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”
Relatório da análise das opiniões recolhidas junto da sociedade e do inquérito efectuado por telefone

Obs. 1: “Demolição do mosaico e da fachada”, “Preservação do edifício total”, “Preservação do mosaico *in loco*”, “Preservação da fachada *in loco*”, “Transferência do mosaico”, “Transferência da fachada”, “Fazer uma réplica do mosaico”, “Fazer uma réplica da fachada”, “Outras propostas”, são situações concretas de “apoio ao novo planeamento”.

Obs. 2: Devido ao arredondamento, a soma das percentagens em cada gráfico pode não equivaler exactamente a 100%, trata-se de um fenómeno normal na ciência estatística.

2.1.4 Em relação ao tema “há ou não necessidade de preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril”, as opiniões da sociedade dão mais importância à existência ou não das características ou valor histórico, cultural e arquitetónico, que constituem o ponto de discussão principal

A tabela abaixo mostra as opiniões da sociedade em relação ao conteúdo “não há necessidade de preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril”, que engloba os 5 principais tópicos específicos (de acordo com classificações estatísticas, TOP 5), de entre os quais os de “com valor histórico/artístico (conteúdo rico)” foram discutidos mais (com 47, 41 opiniões), ou seja, a necessidade de preservação do mosaico e da fachada foram tópicos quentes.

Tabela 13 - Opiniões de sociedade: Não há necessidade de preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril – conteúdo concreto de 5 principais tópicos (TOP 5)

Conteúdo concreto	N.º de opiniões
Com valor histórico/artístico (conteúdo rico) Tema integrado: Preservação do mosaico <i>in loco</i>	47
Com valor histórico/artístico (conteúdo rico) Tema integrado: Preservação da fachada <i>in loco</i>	41
Sem valor cultural/histórico, entre outros Tema integrado: Demolição do mosaico e da fachada	24
Transferência do mosaico para outro lugar (museu/interior da construção/ao lado de piscina/no fundo de piscina/sala de jogo, entre outros) Tema integrado: Transferência do mosaico	20
Não existem em Macau outras construções do mesmo género /com <i>design</i> peculiar/com estilo arquitectónicas Tema integrado: Preservação do mosaico <i>in loco</i>	13
Não existem em Macau outras construções do mesmo género /com <i>design</i> peculiar/com estilo arquitectónicas Tema integrado: Preservação da fachada	13

A tabela seguinte mostra as opiniões da sociedade sobre o conteúdo (TOP 5) "Há necessidade de preservação total". De entre as opiniões contra a reconstrução, há mais opiniões que defendem que o local tem "valor histórico e cultural/ deve ser incluído na lista do património protegido (levantamento do procedimento da avaliação do local)" (20 opiniões).

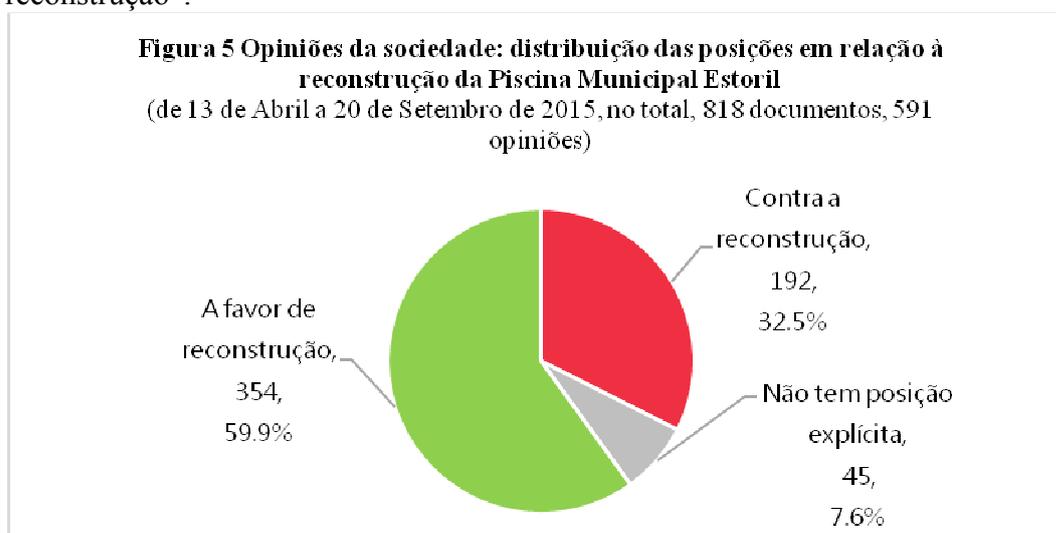
Tabela 14 - Opiniões da sociedade: há necessidade de preservação total_ conteúdo concreto de 5 principais tópicos (TOP 5)

Conteúdo concreto	N.º de opiniões
Com valor histórico e cultural/ deve ser incluído na lista do património protegido (levantamento do procedimento da avaliação do local) Tema integrado: Contra a reconstrução	20
Pode ser preservado após renovação Tema integrado: Preservação de todo o edifício	14
Não existem em Macau outras construções do mesmo género/ <i>design</i> peculiar/ com estilo arquitectónico Tema integrado: Preservação de todo o edifício	12
Com valor histórico Tema integrado: Preservação de todo o edifício	9
Veículo da memória colectiva Tema integrado: Contra a reconstrução	4

2.2 Análise das opiniões sobre a reconstrução da Piscina Municipal Estoril

2.2.1 A maioria dos residentes apoia à reconstrução da Piscina Municipal Estoril

Na distribuição das posições em relação à reconstrução da Piscina Municipal Estoril, foi revelada uma percentagem mais alta (59.9%%) para o "apoio à reconstrução".



2.2.2 A maioria dos indivíduos e das associações apoia a reconstrução da Piscina Municipal Estoril; os residentes e membros dos conselhos consultivos apoiam, na sua maioria, a reconstrução da piscina e a maior parte das outras instituições/associações assumiu uma posição contra o projecto.

De entre as opiniões da sociedade, a maioria dos indivíduos e das associações assumiu uma posição a favor da reconstrução da Piscina Municipal Estoril (60,8%, 43,3%). Na distribuição das opiniões da sociedade conforme os diferentes grupos, a maioria dos residentes e dos membros dos conselhos consultivos assumiu uma posição a favor da reconstrução (61,8%, 42,9%); a maioria das outras instituições/associações assumiu uma posição contra (57,1%); o número de directores/professores que assumiram uma posição contra e uma posição pouco explícita é idêntico (40,0%); a maioria dos comentadores/apresentadores manifestou uma posição pouco explícita (66,7%); registou-se apenas uma opinião de arquitectos/engenheiros, que apresenta uma posição pouco explícita (100,0%); registou-se apenas uma opinião de outros grupos, que assumiu uma posição contra (100,0%).

Tabela 15 - Opiniões da sociedade sobre a reconstrução da Piscina Municipal Estoril: distribuição dos diferentes grupos

(Dos 818 documentos apresentados, 591 relacionam-se com o assunto: dos indivíduos - 697 documentos, 561 opiniões; das associações - 121 documentos, 30 opiniões; dos residentes - 632 documentos, 553 opiniões; dos membros dos conselhos consultivos - 66 documentos, 21 opiniões; das outras instituições/associações - 43 documentos, 7 opiniões; dos jovens/estudantes - 29 documentos, 0 opiniões; dos directores/professores - 18 documentos, 5 opiniões; dos comentadores/apresentadores - 17 documentos, 3 opiniões; dos peritos/académicos - 6 documentos, 0 opiniões; dos idosos - 3 documentos, 0 opiniões; dos arquitectos/engenheiros - 3 documentos, 1 opinião; dos restantes - 1 documento, 1 opinião.)

“Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”
Relatório da análise das opiniões recolhidas junto da sociedade e do inquérito efectuado por telefone

Posições do tema principal	Todas as opiniões	Indivíduos e associações		Identificação						
		Indivíduos	Associações	Indivíduos	Membros dos conselhos consultivos	Outras instituições/ associações	Directores/ professores	Comentadores/ apresentadores	Arquitectos/ engenheiros	Outros
Contra a reconstrução (192/184/8/180/4/4/0/2/1/0/1 opiniões)	32.5%	32.8%	26.7%	32.5%	19.0%	57.1%	40.0%	33.3%	0.0%	100.0%
A favor da reconstrução (354/341/13/342/9/2/0/1/0/0/0 opiniões)	59.9%	60.8%	43.3%	61.8%	42.9%	28.6%	20.0%	0.0%	0.0%	0.0%
Não tem uma posição explícita (45/36/9/31/8/1/0/2/2/1/0 opiniões)	7.6%	6.4%	30.0%	5.6%	38.1%	14.3%	40.0%	66.7%	100.0%	0.0%

Obs. 1: Dado que os “peritos/académicos” e “idosos” não se pronunciaram sobre a reconstrução da Piscina Municipal Estoril, estes não foram incluídos na tabela acima apresentada.

Obs. 2: Devido ao arredondamento, a soma das percentagens no gráfico podem não equivaler exactamente a 100%. Trata-se de um fenómeno normal na ciência estatística.

2.2.3 Nas opiniões a favor da reconstrução da piscina, foram mais referidos "com planeamento feito é que se tomam acções".

A tabela seguinte mostra as opiniões da sociedade sobre o conteúdo "A favor da reconstrução da piscina", havendo mais opiniões que defendem "com planeamento é que se tomam acções" (2 opiniões).

Tabela - 16 Opiniões da sociedade: a favor da reconstrução da piscina _ conteúdo concreto de tópicos

Conteúdo concreto	N.º de opiniões
Com planeamento é que se tomam acções	2
Alargamento do espaço	1
Facilitar a prática de exercício físico aos residentes	1
Outros	2

A tabela seguinte mostra as opiniões da sociedade sobre o conteúdo (TOP 5) "contra a reconstrução da piscina". De entre as opiniões, há mais opiniões que defendem "Manter a piscina ao ar livre (a transformação numa piscina coberta pode fazer perder as suas características) " (42 opiniões).

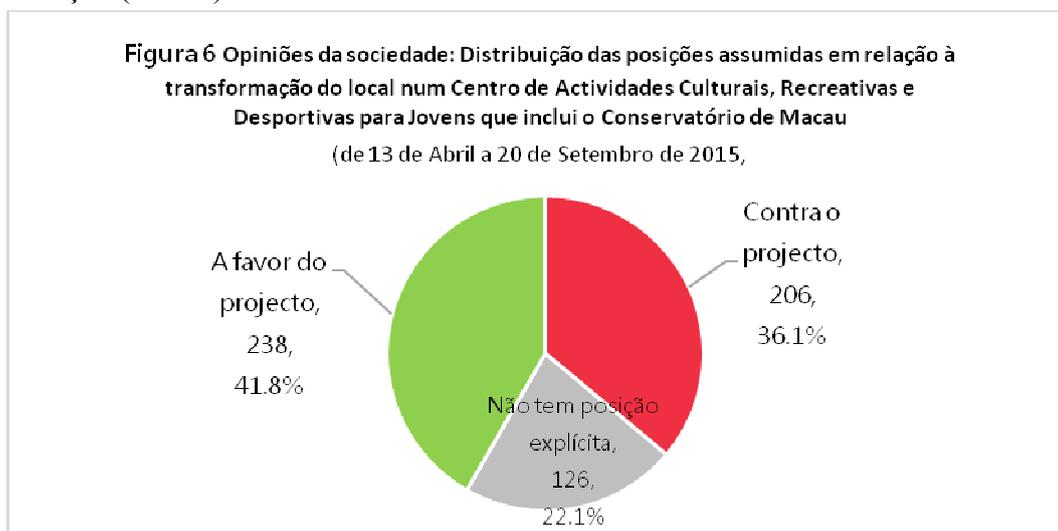
Tabela 17 - Opiniões da sociedade: contra a reconstrução da piscina _ conteúdo concreto de 5 principais tópicos (TOP 5)

Conteúdo concreto	N.º de opiniões
Manter a piscina ao ar livre (a transformação numa piscina coberta pode fazer perder as suas características)	42
Com valor histórico	9
Deve ser incluída na lista do património cultural/ lista do património protegido (levantamento do procedimento de avaliação do património)	7
Memória colectiva das pessoas de Macau	5
Baixo custo de funcionamento	3

2.3 Análise das opiniões sobre a transformação do local num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens que inclui o Conservatório de Macau

2.3.1 O apoio à transformação do local num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens que inclui o Conservatório de Macau, revela uma percentagem mais alta.

Na distribuição das posições assumidas em relação à transformação do local num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens que inclui o Conservatório de Macau, as opiniões mostraram-se mais favoráveis ao apoio à construção (41.8%).



2.3.2 Nas opiniões da sociedade, conforme a categoria indivíduos/associações, as percentagens dos indivíduos que apoiam e não apoiam um novo planeamento são semelhantes, contudo, as associações manifestaram-se, na sua maioria, a favor do projecto; conforme os diferentes grupos, as percentagens dos residentes que apoiam e não apoiam um novo planeamento são semelhantes; porém, os membros dos conselhos consultivos, jovens/estudantes, directores/professores assumiram, na sua maioria, posições a favor.

Na distribuição das opiniões da sociedade conforme a categoria indivíduos/associações, a maioria dos indivíduos e das associações assumiu uma posição a favor da reconstrução da Piscina Municipal (40,1%, 53,5%).

Na distribuição das opiniões da sociedade conforme os diferentes grupos, as percentagens dos residentes que assumiram posições a favor e contra são semelhantes (41,6%, 39,9%); a maioria dos membros dos conselhos consultivos, jovens/estudantes, directores/professores assumiu uma posição a favor (62,8%, 66,7%, 60,0%); a maioria das outras instituições/associações e dos comentadores/apresentadores manifestou uma posição pouco explícita (50,0%, 75,0%); registaram-se apenas 2 opiniões em grupos de peritos/académicos, 3 opiniões de idosos e uma opinião de arquitectos/engenheiros, ambos com uma posição pouco explícita (100.0% · 100.0% · 100.0%).

Tabela 18 - Opiniões da sociedade sobre a transformação do local num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens que inclui o Conservatório de Macau: distribuição dos diferentes grupos

(Em 818 documentos apresentados, 570 relacionam-se com o assunto: dos indivíduos - 697 documentos, 499 opiniões; das associações - 121 documentos, 71 opiniões; dos residentes - 632 documentos, 466 opiniões; dos membros dos conselhos consultivos - 66 documentos, 43 opiniões; das outras instituições/associações - 43 documentos, 22 opiniões; dos jovens/estudantes - 29 documentos, 15 opiniões; dos directores/professores - 18 documentos, 10 opiniões; dos comentadores/apresentadores - 17 documentos, 7 opiniões; dos peritos/académicos - 6 documentos, 2 opiniões; dos idosos - 3 documentos, 3 opiniões; dos arquitectos/engenheiros - 3 documentos, 1 opinião.)

Posições do tema principal	Todas as opiniões	Indivíduos e associações		Identificação									
		Indivíduos	Associações	Indivíduos	Membros dos conselhos consultivos	Outras instituições/associações	Jovens/estudantes	Directores/professores	Comentadores/apresentadores	Peritos/académicos	Idosos	Arquitectos/engenheiros	
Contra um novo planeamento (206/195/11/194/6/3/0/2/1/0/0/0/0 opiniões)	36.1%	39.1%	15.5%	41.6%	14.0%	13.6%	0.0%	20.0%	12.5%	0.0%	0.0%	0.0%	
A favor de um novo planeamento (238/200/38/186/27/8/10/6/1/0/0/0/0 opiniões)	41.8%	40.1%	53.5%	39.9%	62.8%	36.4%	66.7%	60.0%	12.5%	0.0%	0.0%	0.0%	
Não tem uma posição explícita (126/104/22/86/10/11/5/2/6/2/3/1/0 opiniões)	22.1%	20.8%	31.0%	18.5%	23.3%	50.0%	33.3%	20.0%	75.0%	100.0%	100.0%	100.0%	

Obs. 1: Dado que os “outros” não se pronunciaram sobre a reconstrução da Piscina Municipal Estoril, não foram incluídos na tabela acima apresentada.

Obs. 2: Devido ao arredondamento, a soma das percentagens no gráfico podem não equivaler exactamente a 100%. Trata-se de um fenómeno normal na ciência estatística.

2.3.3 Relativamente à transformação do local num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens que inclui o Conservatório de Macau, foram referidos os conteúdos, incluindo: dar prioridade às instalações/equipamentos destinadas a finalidades artísticas e culturais (aumento de espaços para espectáculos e ensaios), Conservatório de Macau/Escola de Música, em coordenação com a Praça do Tap Seac, inclusão de finalidades educativas e aumento dos elementos de criações culturais.

A tabela seguinte mostra as opiniões da sociedade sobre o conteúdo (TOP 5) "transformação do local num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens que inclui o Conservatório de Macau". Das opiniões apresentadas a maior parte respeita “dar prioridade às instalações/equipamentos destinadas a finalidades artísticas e culturais (aumento de espaços para espectáculos e ensaios), num total de 79 opiniões.

Tabela 19 - Opiniões da sociedade: transformação do local num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens que inclui o Conservatório de Macau _ conteúdo concreto de 5 principais tópicos (TOP 5)

Conteúdo concreto	N.º de opiniões
Dar prioridade às instalações/ equipamentos destinados a finalidades artísticas e culturais (aumento de espaços para espectáculos e ensaios)	79
Conservatório de Macau/Escola de Música	35
Aumento dos elementos de criações culturais	20
Em coordenação com a Praça do Tap Seac (Um plano que incluía a Praça Tap Seac e o antigo Hotel Estoril, considerando-os como um conjunto)	20
Inclusão de finalidades educativas (salas de estudo)	13

2.3.4 Relativamente às outras propostas sobre o planeamento da reconstrução, surgiu com mais frequência a “construção de via pública subterrânea/aperfeiçoamento das instalações do tráfego (auto-silo)”, outras propostas incluem ainda "Limite da altura do edifício", "Centro de actividades culturais, recreativas e desportivas (instalações desportivas)", "Aproveitamento do espaço subterrâneo", etc.

A tabela seguinte mostra as opiniões da sociedade sobre os conteúdos concretos (TOP 5) de "outras propostas sobre a o planeamento da reconstrução". Das opiniões apresentadas a maior parte respeita à “construção de via pública subterrânea/aperfeiçoamento das instalações do tráfego (auto-silo)” (153 opiniões).

Tabela 20 - Opiniões da sociedade: outras propostas sobre o planeamento da reconstrução _ conteúdo concreto de 5 principais tópicos (TOP 5)

Conteúdo concreto	N.º de opiniões
Construção de via pública subterrânea/ aperfeiçoamento das instalações do tráfego (auto-silo) Tema integrado: outras opiniões detalhadas	153
Limite da altura do edifício Tema integrado: outras opiniões detalhadas	150
Centro de actividades culturais, recreativas e desportivas (instalações desportivas) Tema integrado: sugere-se o local destinado a toda a população	143
Aproveitamento do espaço subterrâneo Tema integrado: outras opiniões detalhadas	65
Aumento dos elementos das criações culturais/artísticas Tema integrado: sugere-se um local destinado a toda a população	49

3. Conclusão

A análise dos dados e materiais compilados a partir das opiniões recolhidas junto da sociedade e através de inquéritos telefónicos aleatórios no âmbito das “Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril” demonstra que:

- Em termos de grau de conhecimento e apoio, os inquéritos telefónicos revelaram que 75% da população tem conhecimento das “Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”, o que corresponde a um alto nível de consciencialização em comparação com outros projectos em estudo da mesma categoria. O nível de apoio é igualmente alto (7.4 pontos, a classificação é definida entre 0 e 10 pontos, sendo 10 o valor mais alto e 0 o mais baixo), significando que já existe em relação a este tema uma base de opinião popular.

- Uma análise mais pormenorizada permite confirmar um consenso social quanto às três hipóteses de reconstrução do Antigo Hotel Estoril, de reconstrução da Piscina Municipal Estoril e das posições em relação à transformação do local num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens:

- Quanto à reconstrução do Antigo Hotel Estoril, as opiniões da sociedade, sejam as recolhidas em inquéritos telefónicos (pese embora uma minoria represente a maioria), sejam as recolhidas através do fornecimento voluntário de sugestões, revelam um consenso quanto à reconstrução do Antigo Hotel Estoril, sem, no entanto, defenderem a sua preservação integral. Quanto à reconstrução da Piscina Municipal Estoril, entre os residentes que responderam ao inquérito telefónico e os que submeteram as suas opiniões, a maioria é a favor da reconstrução da piscina. Relativamente às posições em relação à transformação do local num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens, os resultados são semelhantes aos obtidos no que respeita à reconstrução do Antigo Hotel Estoril, havendo um grande nível de apoio tanto por parte dos residentes que responderam por telefone como os que submeteram as suas opiniões.

Fazendo uma síntese desta recolha de opiniões, é possível constatar que há um grande nível de apoio ao plano de reconstrução e reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril, sendo, pois, um rumo que vai de encontro à opinião pública. Contudo, é necessário ter também em conta as causas de disparidades

na sociedade bem como opiniões diversas. No futuro, o Governo, ao delinear a estratégia para este plano, irá ter em razoável consideração os seguintes aspectos:

Em primeiro lugar, o modo de solucionar os pontos de controvérsia quanto ao Antigo Hotel Estoril, sobretudo em relação à existência de um valor histórico, cultural e artístico e de características únicas, ligados à salvaguarda do património cultural, e ainda em relação ao veículo da memória colectiva, que se prende com o sentimento emocional, não havendo em absoluto qualquer distinção de importância entre ambos. Futuramente, durante o processo de tomada de decisão relativamente à fachada, ao mosaico e a outros elementos do Antigo Hotel Estoril, os departamentos envolvidos irão considerar avaliações e pareceres de organismos de referência, elevando assim a sua credibilidade, bem como fazer tentativas para entrar em contacto com aqueles que mantêm opiniões diversas, a fim de promover uma compreensão de todas as partes. Através de uma troca de ideias multilateral e de comunicação mútua, será tomada uma decisão, sendo envidados esforços para que o planeamento final seja, tanto quanto possível, o resultado equilibrado entre as opiniões da sociedade.

Em segundo lugar, relativamente à finalidade da construção de um Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens, verifica-se um menor grau de conhecimento e apoio entre os jovens do que entre outras camadas etárias da sociedade. Tendo em conta que será este grupo o principal destinatário de um tal centro, sugere-se reforçar a divulgação de informação respectiva, utilizando sobretudo os canais de internet mais usados pelas camadas jovens. Devem-se ainda realizar estudos em instalações direccionadas para o uso dos jovens, a fim de maximizar a eficácia do centro de actividades e das instalações relacionadas. Do mesmo modo, levantaram-se algumas preocupações quanto a uma baixa taxa de utilização do Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens após a sua construção, fazendo-se um apelo para que o âmbito do mesmo seja alargado de modo a beneficiar todos os residentes. Por conseguinte, é necessário ponderar mais além como assegurar uma ampla utilização do Centro após a sua construção, bem como se o Centro deverá ter em consideração, em certa medida, as necessidades de outros grupos etários. Finalmente, de entre outras opiniões sobre o planeamento da reconstrução obtidas por via telefónica e junto da sociedade, muitas vozes manifestaram a necessidade de construção de um auto-silo. É mais um factor que os departamentos envolvidos deverão ter em atenção.

Capítulo I Prefácio

As Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril apresentadas pelo Governo da RAEM têm como objectivo a revitalização de toda a zona do Tap Seac, servindo como força motriz de toda a área e periferia, o aumento do espaço para ser melhor aproveitado, a construção de um Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens, que inclui o Conservatório de Macau, uma piscina aberta durante todo o ano com água aquecida e de um auto-silo público, de forma a serem utilizados pelos jovens e pela população.

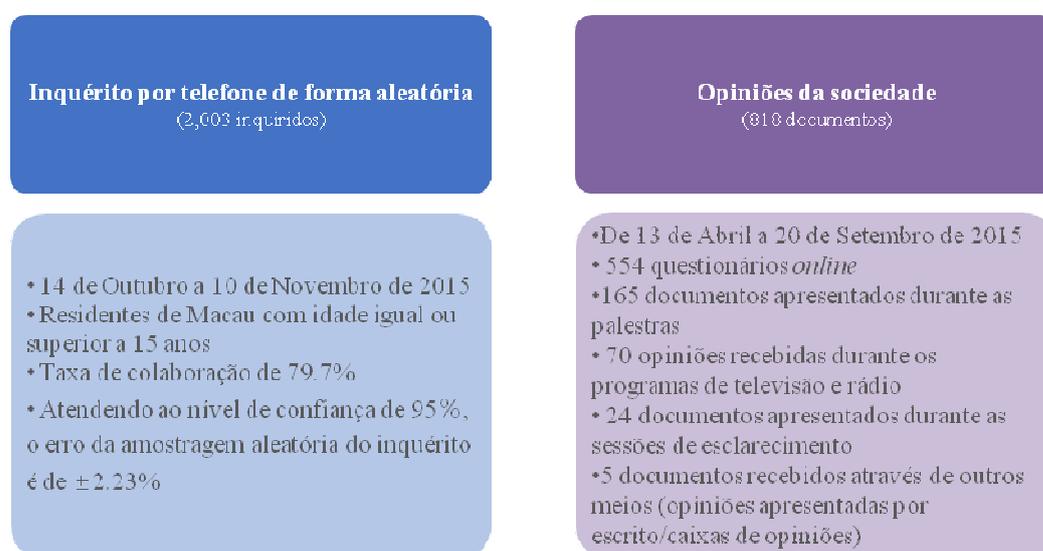
Com o intuito de conhecer melhor as opiniões dos residentes sobre as ideias do Governo, o Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Doutor Alexis Tam, apresentou, no dia 13 de Abril, à Assembleia Legislativa as “Ideias de Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”. Durante o período entre 30 de Abril e 20 de Setembro, foram realizadas, de forma ampla, apresentações e recolhas de opiniões, incluindo 2 sessões de esclarecimento destinadas ao público em geral e 16 palestras. Em simultâneo, foram ainda recolhidas opiniões através de inquéritos realizados via *internet*, opiniões apresentadas por escrito, caixas de recolha de opiniões, programas de televisão e de rádio. Igualmente, após o fim do período da recolha de opiniões, uma instituição privada de investigação foi encarregue, entre 14 de Outubro e 10 de Novembro, de realizar, de forma aleatória, um inquérito por telefone a 2,003 residentes para se inteirar do seu conhecimento e apoio às ideias do Governo, assim como das opiniões da população sobre a reconstrução do antigo Hotel Estoril.

Este relatório encontra-se dividido em cinco partes: Prefácio, Métodos de Estudo e Situação da Execução, Resultado e Análise do Inquérito Efectuado por Telefone, Resultado e Análise das Opiniões da Sociedade e Considerações Finais.

Capítulo II Métodos de estudo e situação da execução

No inquérito por telefone, foram entrevistados 2,003 residentes, sendo a taxa de colaboração de 79,7%. Atendendo ao nível de confiança de 95%, o erro de amostragem aleatória do inquérito é de $\pm 2,23\%$.

Durante o período da recolha de opiniões, foram recolhidos 818 documentos no total, a maioria dos quais vieram do questionário *online*, sendo no total, 554 documentos.

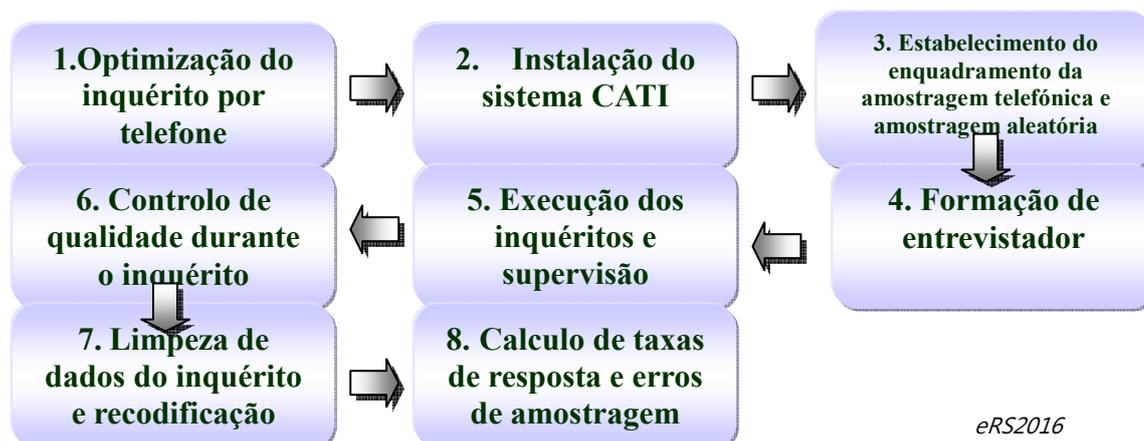


2.1 Recolha de dados através do inquérito por telefone

O inquérito por telefone foi realizado entre 14 de Outubro e 10 de Novembro.

2.1.1 Procedimento do inquérito

Para controlar e melhorar qualidade dos inquéritos, a execução do presente inquérito passou pelos oito passos seguintes



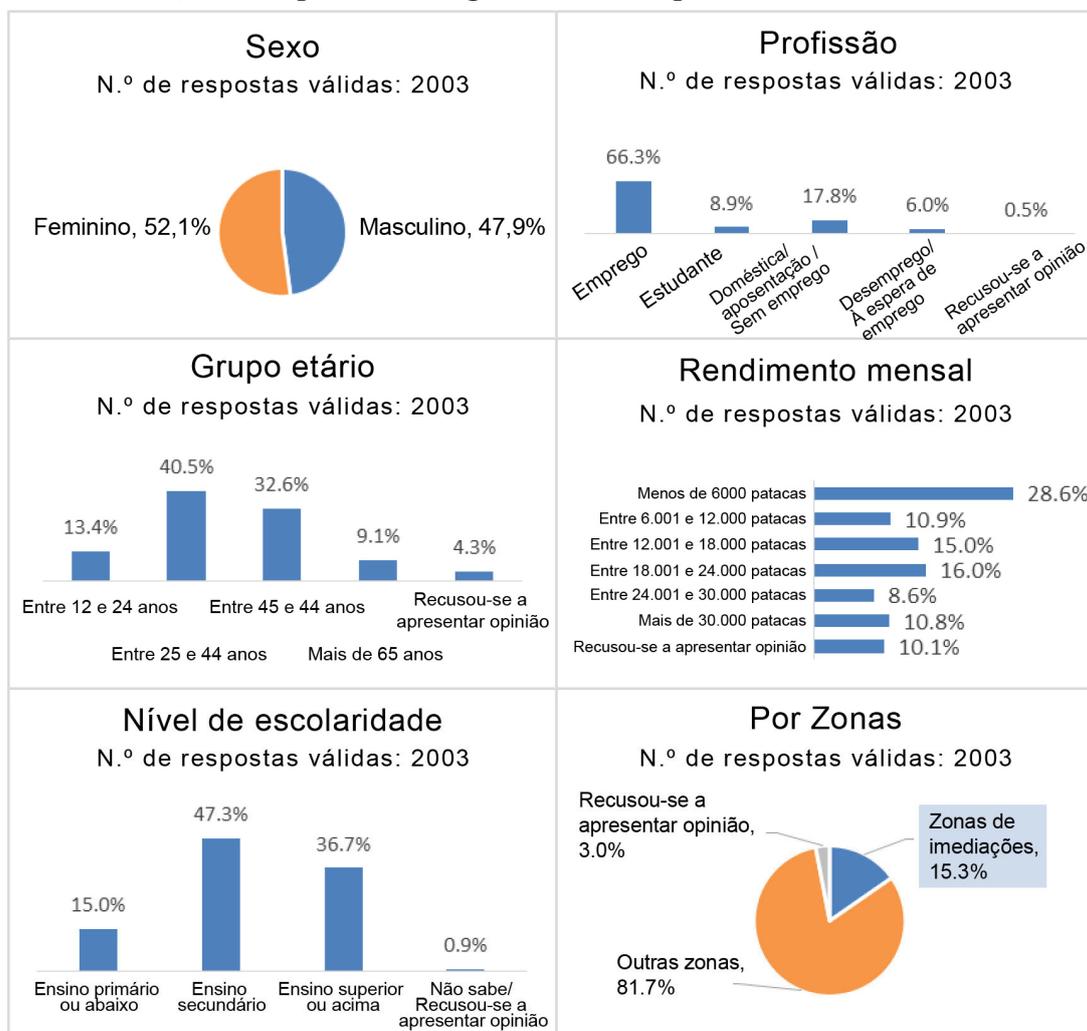
eRS2016

2.1.2 Situação da execução

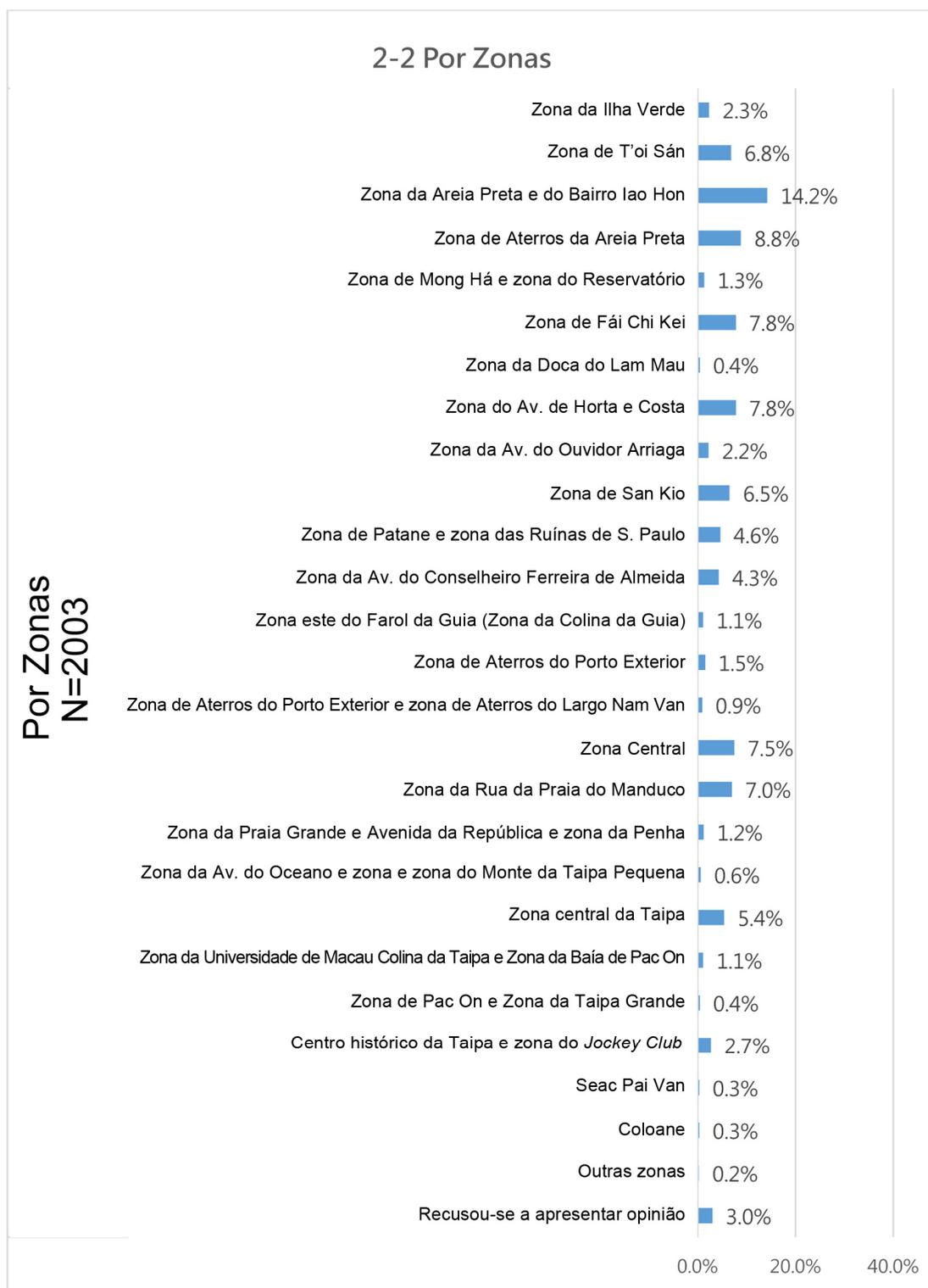
Durante o período de inquérito, foram feitas 77 984 chamadas telefónicas para um total de 22 966 números de telefone, sendo completadas com sucesso 2 003 entrevistas, sendo, em média, necessários 11.9 minutos para cada entrevista. De acordo com a fórmula da Associação Americana de Pesquisa de Opinião Pública (AAPOR na sigla original), a taxa de colaboração desta recolha de opiniões é de 79.7%. Atendendo ao nível de confiança de 95%, o erro de amostragem aleatória do inquérito é de $\pm 2,23\%$. Os resultados obtidos foram processados e obtidos através de separação por sexo e idade.

2.1.3 Aspectos demográficos

2-1 Distribuição de aspectos demográficos dos inquiridos



Obs: as imediações incluem a zona da Av. do Ouvidor Arriaga, Zona da Av. do Conselheiro Ferreira de Almeida, Zona este do Farol da Guia e Zona do Av. de Horta e Costa



2.2 Recolha de opiniões da sociedade

“Opiniões da sociedade” referem-se àquelas que foram apresentadas por diversos sectores sociais, através de vários meios, ao serviço que lançou a consulta pública, durante o período da recolha de opiniões (de 13 de Abril a 20 de Setembro de 2015).

No presente estudo foi adoptada a metodologia de análise de conteúdo para analisar as opiniões da sociedade. A análise de conteúdo trata-se de uma das metodologias empregues nos estudos das ciências sociais e tem como finalidade quantificar os conteúdos para efeitos estatísticos, através da codificação e classificação do conteúdo dos textos, determinação dos termos, etc.. Do ponto de vista académico, esta metodologia estuda e analisa os conteúdos de forma sistemática, objectiva e quantitativa, para testar e interpretar os conteúdos. (*Kerlinger · 1973*¹)

Dado que este método envolveu um grande volume de informação, foi usado um sistema de análise de rede, permitindo a importação directa de dados e uma categorização automática, baseada na configuração prévia da classificação. No que concerne a análise da intenção semântica, os programadores, através de uma representação da plataforma em tempo real, puderam determinar e programar directamente os textos. Do mesmo modo, os programadores procuraram uma “coerência e fiabilidade internas” a fim de assegurar a obtenção de resultados do programa mais científicos e objectivos.

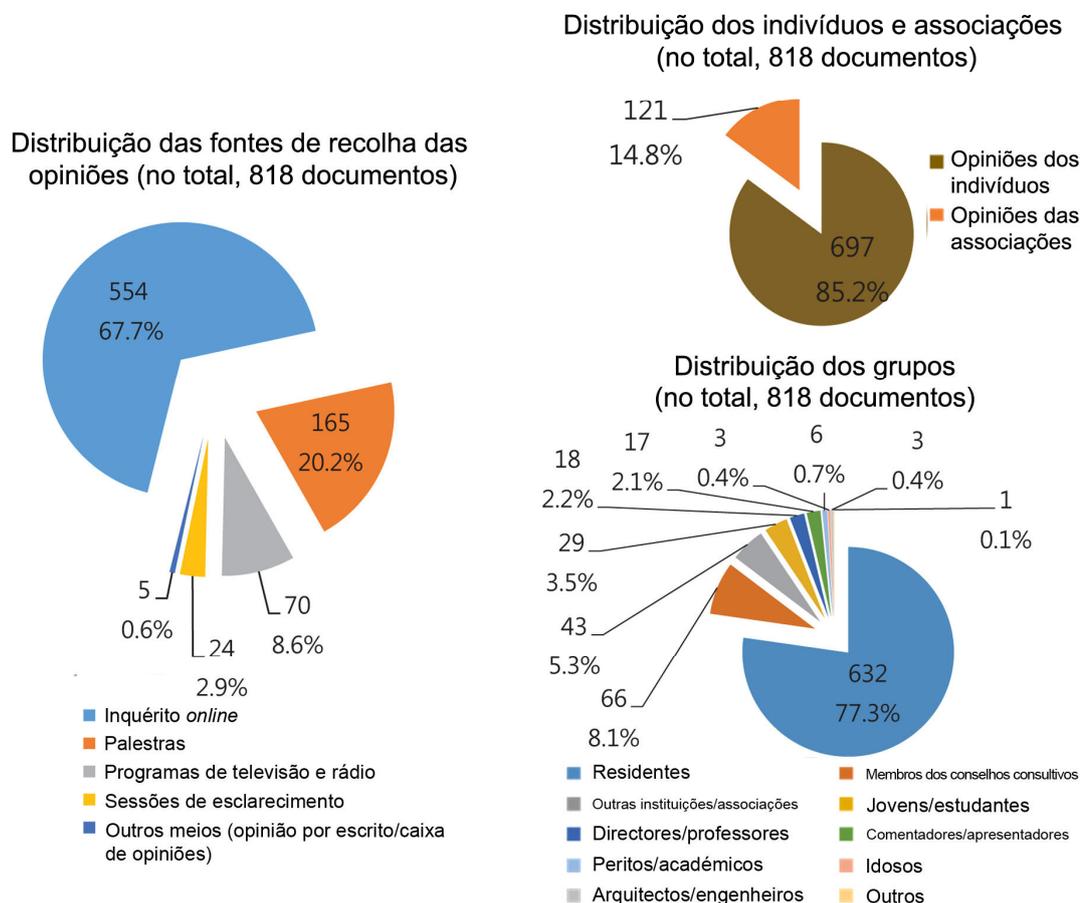
Procedimento da análise :



¹ *Kerlinger, F.N. (1973). Foundations of Behavioral Research. Holt, Rinehart & Winston, Inc., NY, USA.*

Figura 2-3 : Opiniões apresenta da sociedade: fontes e distribuição dos diferentes grupos

(de 13 de Abril a 20 de Setembro de 2015, no total, 818 documentos)



Relativamente às opiniões da sociedade, as fontes foram o questionário online (554 opiniões, 67,7%), de seguida, palestras realizadas (165 opiniões, 20,2%) e programas de televisão e rádio (70, 8,6%).

Relativamente à distribuição das opiniões da sociedade conforme a categoria indivíduos/associações, os indivíduos apresentaram mais opiniões (697 opiniões, 85,2%) do que associações (121 opiniões, 14,8%).

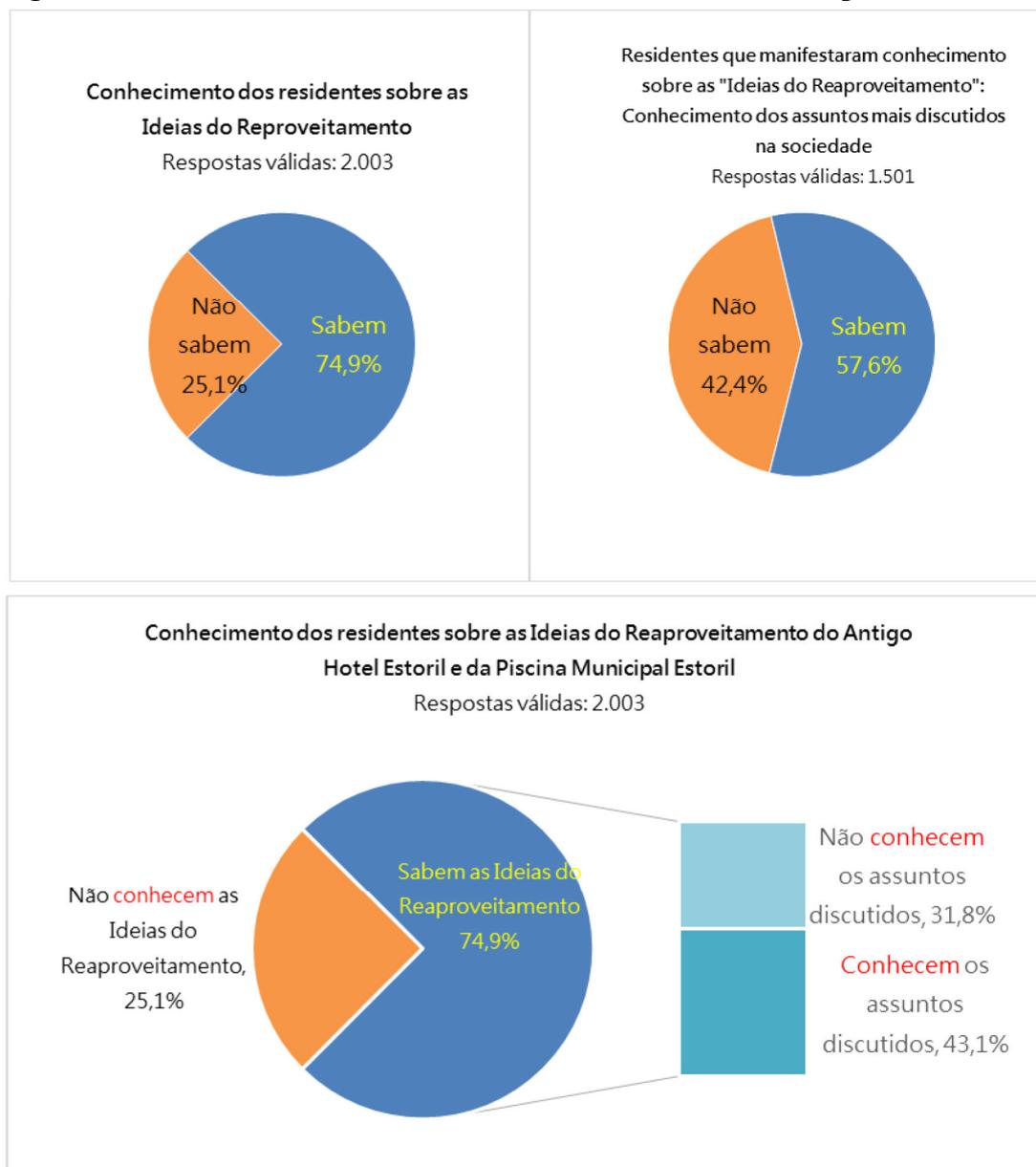
Quanto à distribuição por diferentes grupos, os residentes apresentaram mais opiniões. (632 opiniões, 77,3%).

Capítulo III - Resultado e análise do inquérito efectuado por telefone

3.1 Conhecimento sobre as "Ideias do Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril"

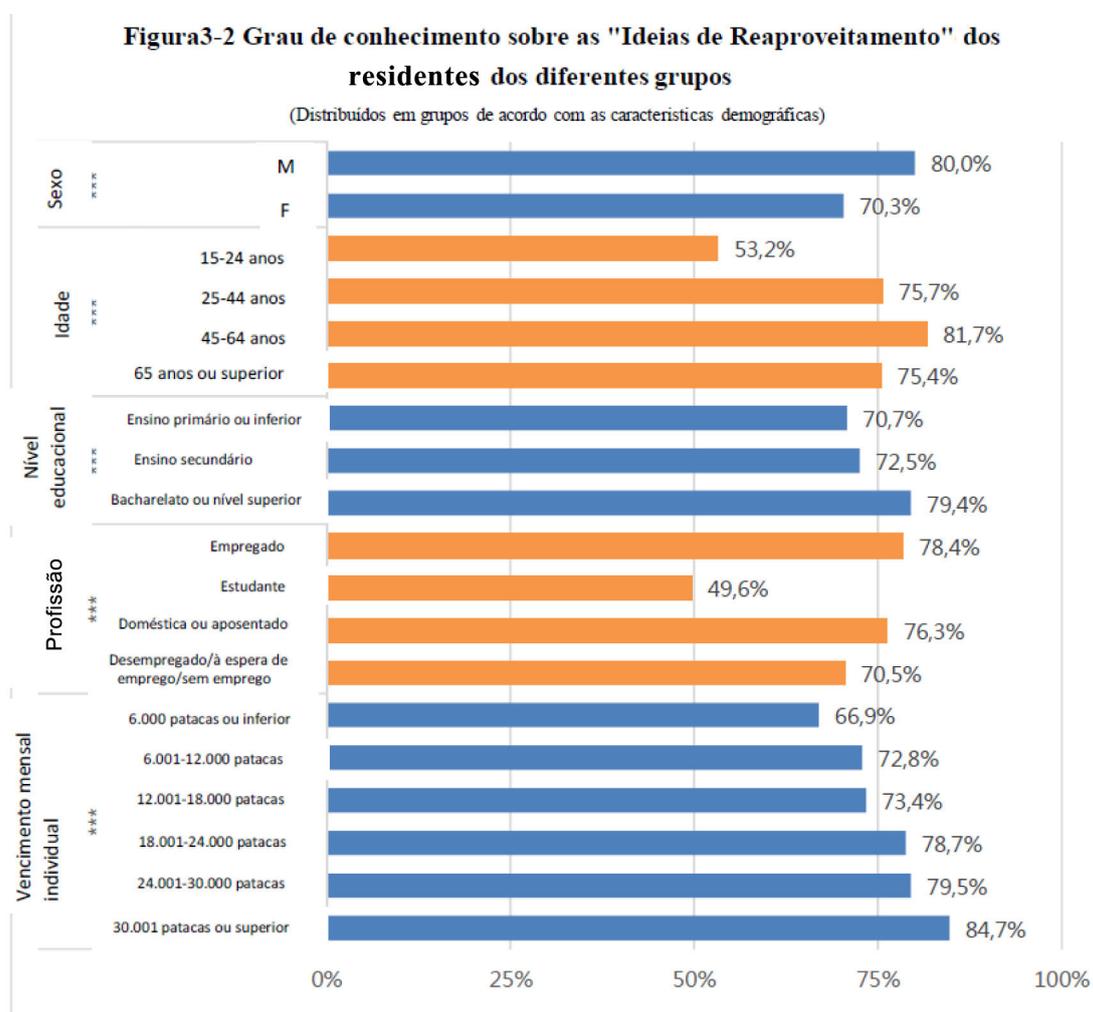
3.1.1 Conhecimento dos residentes sobre as "Ideias do Reaproveitamento"

Figura 3-1 Conhecimento dos residentes sobre as "Ideias do Reaproveitamento"



É de 74,9%, a taxa de conhecimento da população que manifestou conhecimento sobre as “Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril.

Os residentes que disseram conhecer o projecto foram questionados sobre se sabiam qual era o assunto mais discutido, actualmente, na sociedade, cerca de 60% (57,6%), representando perto de 43,1%, do total da população, respondeu que tomou conhecimento, ao passo que cerca de 40% (42.4%), correspondendo a 31,8% do total da população, respondeu que não sabia.



Nota: Para facilitar a compreensão, o resultado do teste paramétrico é assinalado por (*). *** representa $p < .001$ · ** representa $p < .01$ · * representa $p < .05$; No caso de $p \geq .05$ ou não ser aplicável, não se assinala. Nas figuras que surgem à frente, será, também, adoptada a mesma forma de assinalar e não terá mais nota.

Foi feita uma análise concreta, ao conhecimento dos residentes sobre o assunto, com características demográficas diferentes. De acordo com os dados recolhidos, é

diferente o grau de conhecimento em relação às Ideias do Reaproveitamento entre os residentes de diferente sexo, idade, nível educacional, profissão e rendimentos. A diferença mencionada atingiu um nível bastante alto em termos estatísticos.

No que diz respeito ao sexo, o grau de conhecimento dos homens (80,0%) é superior em 10 pontos percentuais ao das mulheres (70,3%).

Quanto à idade, entre os residentes dos 15 aos 24 anos, cerca de 50% (53,2%) mostraram conhecer as Ideias do Reaproveitamento, este grau de conhecimento é baixo em relação ao das outras camadas etárias, ao passo que é mais ou menos igual ao grau de conhecimento entre os residentes dos 25 aos 44 anos (75,7%), dos 45 aos 64 (81,7%) e com 65 ou mais (75,4%), sendo que cerca de 75 a 80% dos residentes tiveram conhecimento das Ideias de Reaproveitamento.

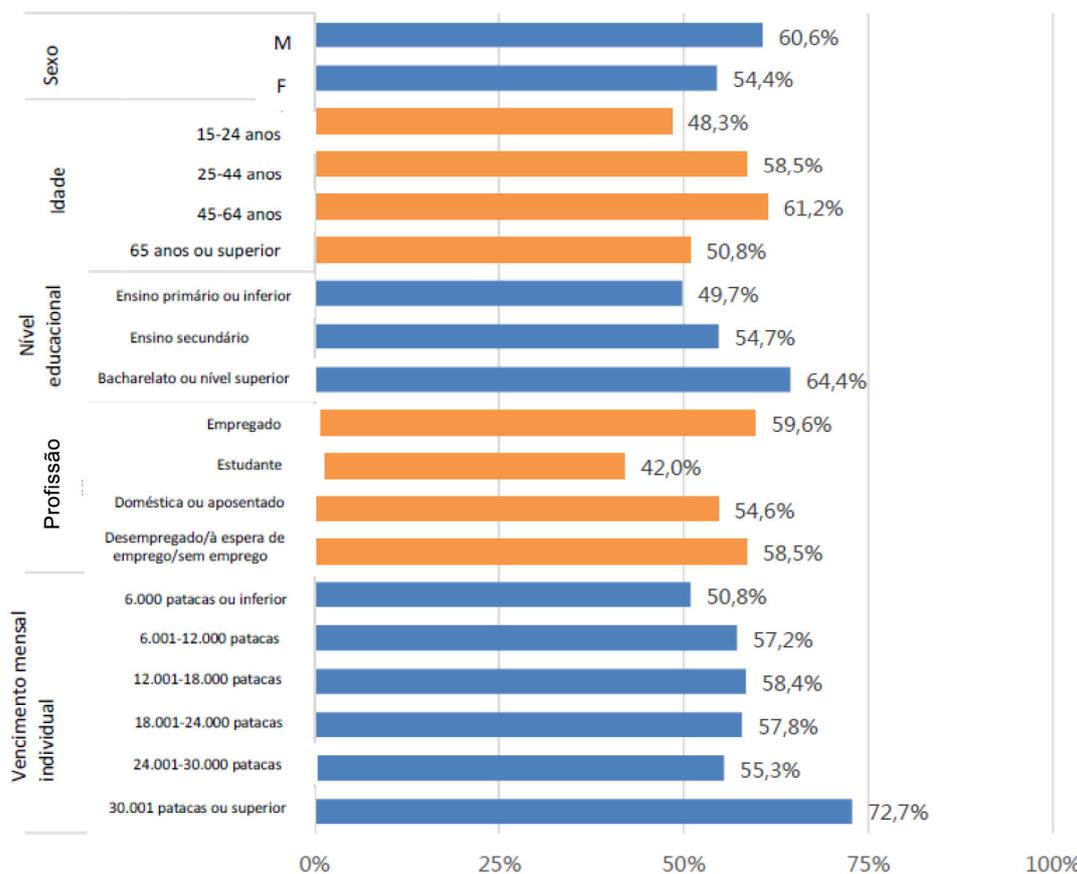
No que diz respeito ao nível educacional, o grau de conhecimento é cada vez mais elevado conforme aumenta o nível educacional.

Já quanto à profissão, o grau de conhecimento da população estudantil (49,6%) é, comparativamente, baixo com o dos outros residentes, cerca de metade dos alunos tomaram conhecimento das Ideias do Reaproveitamento, enquanto que perto de 70 a 80% dos outros residentes souberam do assunto, e destes, é mais alto o grau de conhecimento dos residentes no activo, que representam, aproximadamente, 80% (78,4%).

No que diz respeito aos rendimentos, o grau de conhecimento é cada vez mais elevado quanto maior é o vencimento mensal individual.

Figura3-3 Grau de conhecimento relativo aos assuntos discutidos na sociedade pelos residentes de diferentes grupos que tomaram conhecimento das "Ideias de Reaproveitamento"

(Distribuídos em grupos de acordo com as características demográficas)



Para além disso, foi comparado, entre os residentes, com características demográficas diferentes, que souberam das Ideias do Reaproveitamento, o grau de conhecimento dos assuntos mais discutidos;

Em relação ao sexo, o grau de conhecimento dos homens (60,6%) é superior em 6 pontos percentuais ao das mulheres (54,4%).

No que diz respeito à idade é mais alto o grau de conhecimento da camada média (dos 25 aos 44 e dos 45 aos 64 anos, que é, respectivamente, 58,5% e 61,2%), representando cerca de 60% dos residentes, que tiveram conhecimento do assunto. Também cerca de 50% dos jovens, entre 15 e 24 anos, e dos residentes mais velhos, com 65 anos ou mais, as suas taxas de conhecimento são, respectivamente, de 48,3% e 50,8%.

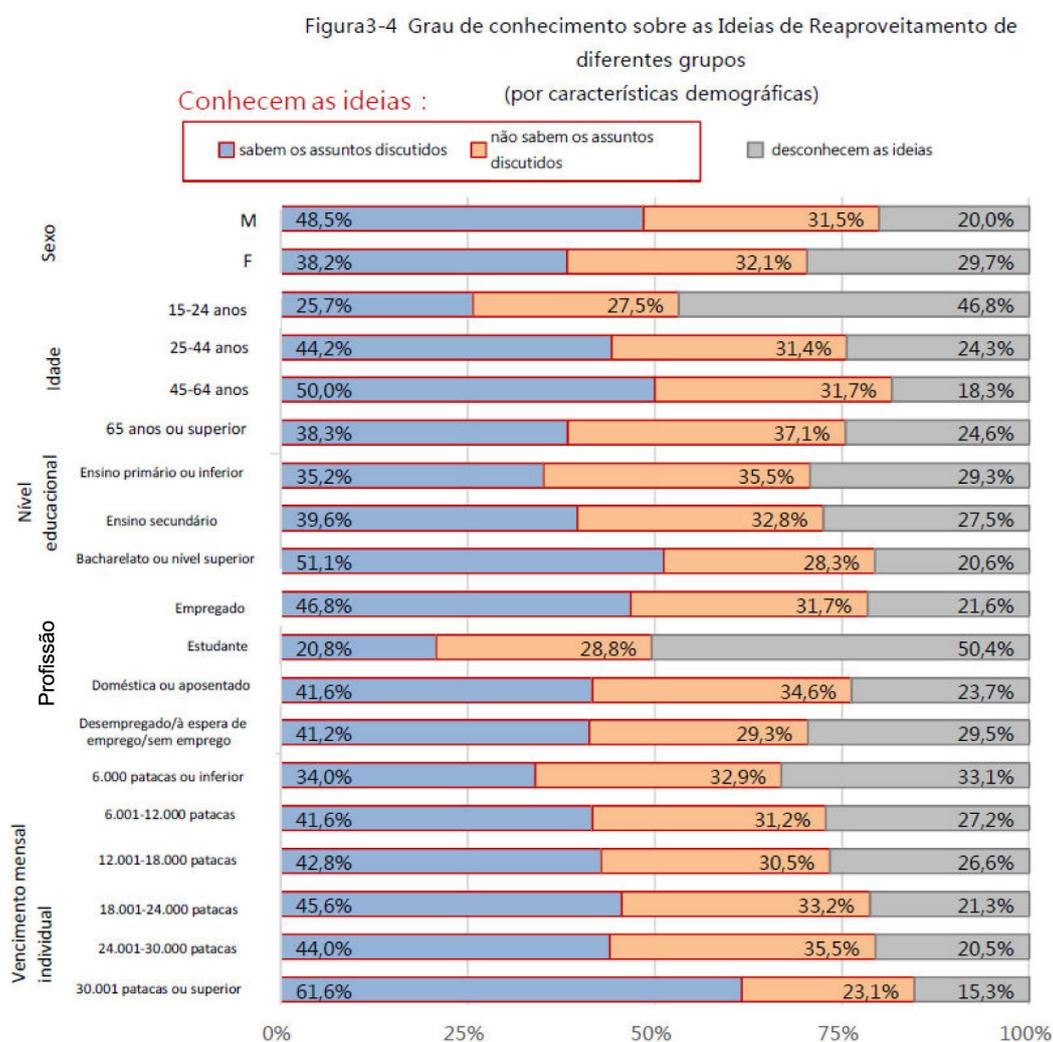
Quanto ao nível educacional, o grau de conhecimento é cada vez mais elevado

conforme aumenta o nível educacional.

Sobre a profissão, o grau de conhecimento da população estudantil relativo aos assuntos mais discutidos (42,0%) é baixo, enquanto que perto de 55 a 60% dos outros residentes tomaram conhecimento, destes, os no activo tiveram um grau de conhecimento mais alto, correspondendo a cerca de 60% (59,6%).

Em relação aos rendimentos, é mais elevado o grau de conhecimento dos residentes com mais altos vencimentos mensais.

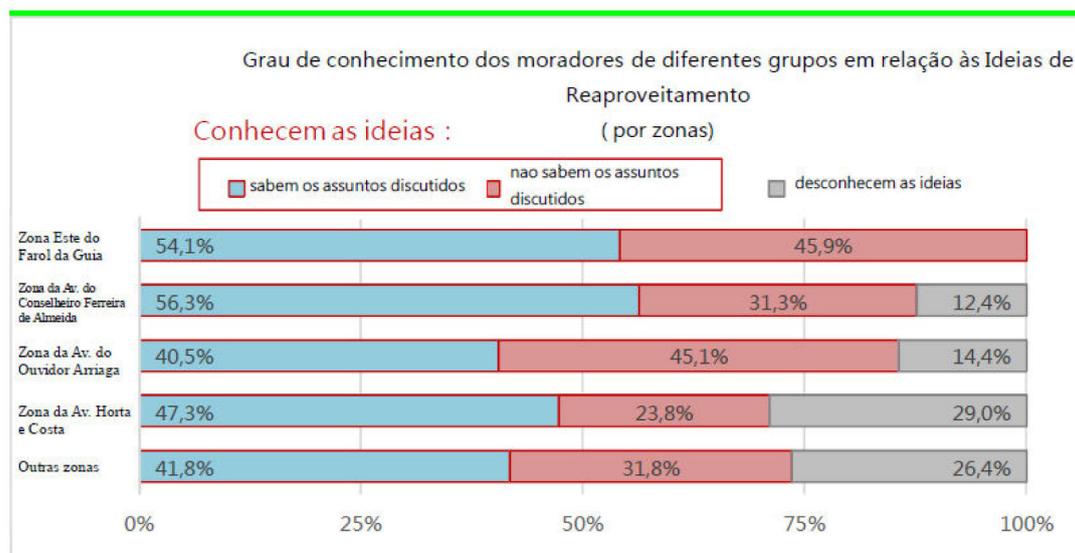
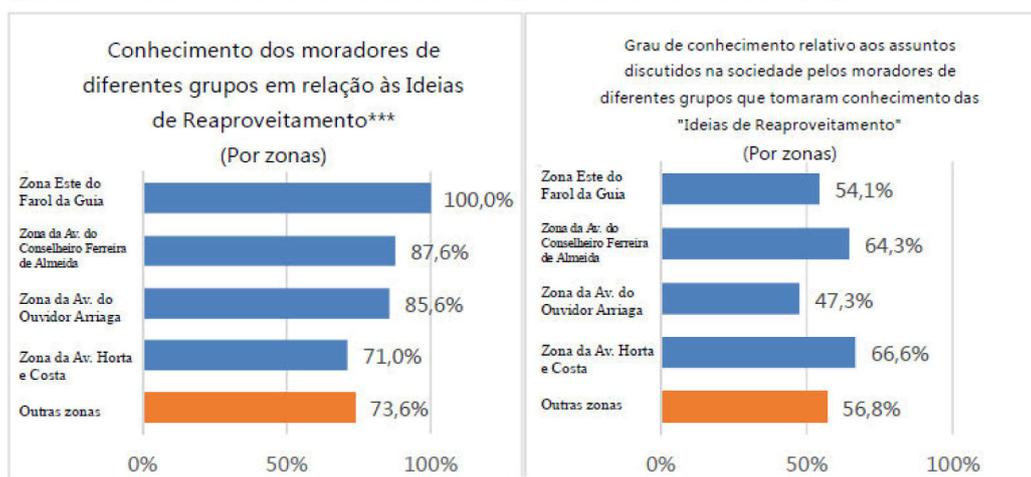
A diferença mencionada atingiu um nível bastante alto em termos estatísticos.



Em suma, o grau de conhecimento dos homens, sobre as Ideias do Reaproveitamento e sobre os assuntos mais discutidos na sociedade, é mais alto do que o das mulheres. Para além do factor de sexo, o nível educacional e os rendimentos

têm influência em relação ao conhecimento sobre o assunto. Quanto mais alto o nível educacional e mais elevado o vencimento mensal, mais alto é o grau de conhecimento sobre o assunto. Na camada dos jovens estudantes, entre os 15 e os 24 anos, o grau de conhecimento das Ideias do Reaproveitamento e sobre os assuntos mais discutidos na sociedade é mais baixo do que nas outras camadas etárias e nos outros grupos. Embora a camada estudantil tenha um menor grau de conhecimento do projecto, desta, cerca de metade mostrou conhecer as Ideias do Reaproveitamento. Entre os outros grupos, os trabalhadores têm um maior grau de conhecimento.

Figuras 3-5 Grau de conhecimento das Ideias de Reaproveitamento de diferentes grupos



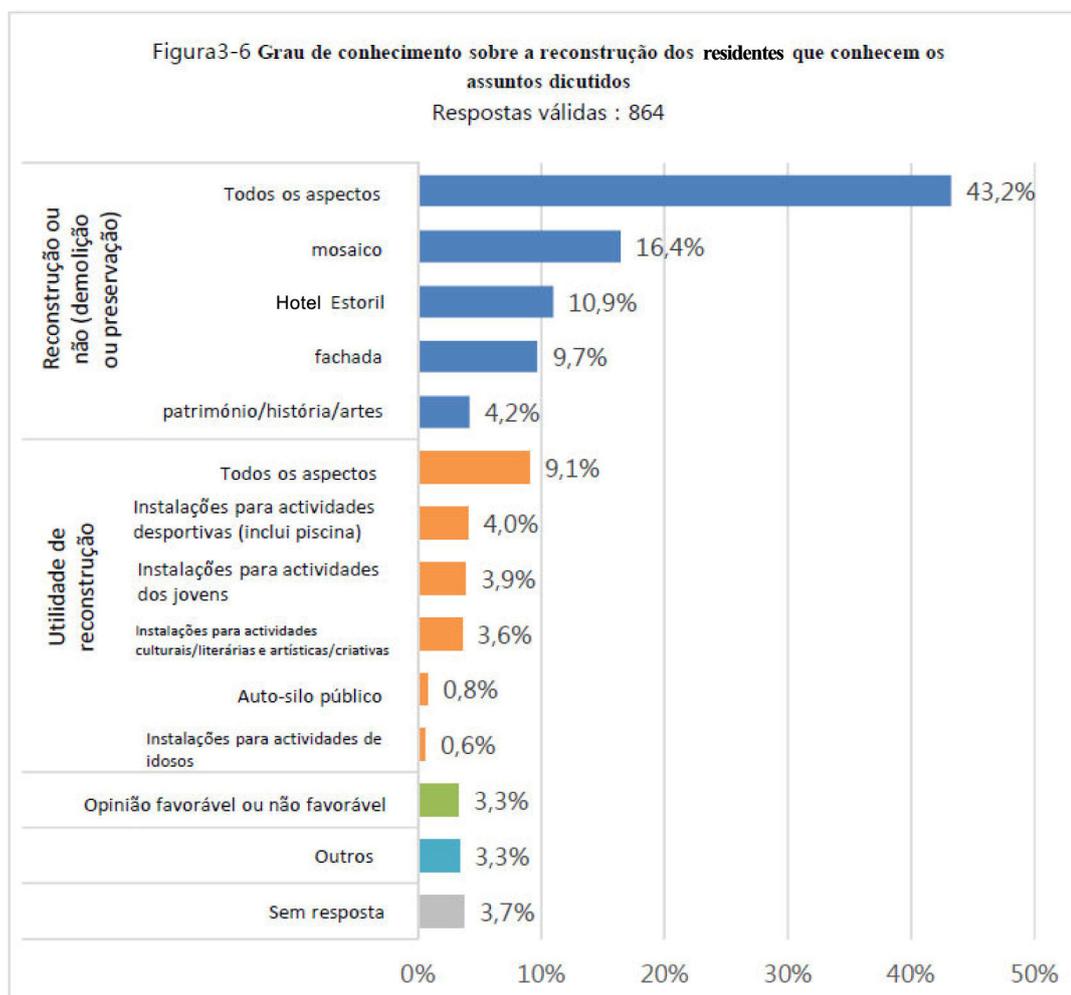
A seguir, é analisada a situação do conhecimento das Ideias do

Reaproveitamento dos moradores de diversas zonas.

Análise ao grau de conhecimento dos residentes, que moram nas zonas das imediações do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril, sobre as Ideias do Reaproveitamento e dos assuntos mais discutidos na sociedade. Foi, ainda, feita uma comparação entre estes moradores e os de outras zonas. As zonas das imediações são as zonas do este do Farol da Guia, da Av. Conselheiro Ferreiras de Almeida, da Av. Ouvidor Arriaga e da Av. Horta e Costa, as zonas para além destas, são consideradas outras zonas de Macau (não são as zonas à volta).

De acordo com o resultado, os moradores das zonas do este do Farol da Guia (100,0%), da Av. Conselheiro Ferreiras de Almeida (87,6%) e da Av. Ouvidor Arriaga (85,6%) tiveram mais conhecimento das Ideias de Reaproveitamento do que os das outras zonas, representando 85% ou mais, enquanto que é de cerca de 70%, o grau de conhecimento na zona da Av. Horta e Costa (71,0%) e nas outras zonas (73,6%). No que diz respeito ao grau de conhecimento dos assuntos envolvidos mais discutidos na sociedade, é mais alto o dos moradores das zonas do este do Farol da Guia (54,1%) e da Av. Conselheiro Ferreiras de Almeida (56,3%), representando que, cerca de 55% , tomaram conhecimento, ao passo que é de 40 a 50% o grau de conhecimento nas zonas da Av. Ouvidor Arriaga (40,5%), na Av. Horta e Costa (47,3%) e nas outras zonas (não são as que estão à volta) (41,8%).

3.1.2 Conhecimento dos residentes sobre os assuntos mais discutidos relativos às Ideias do Reaproveitamento



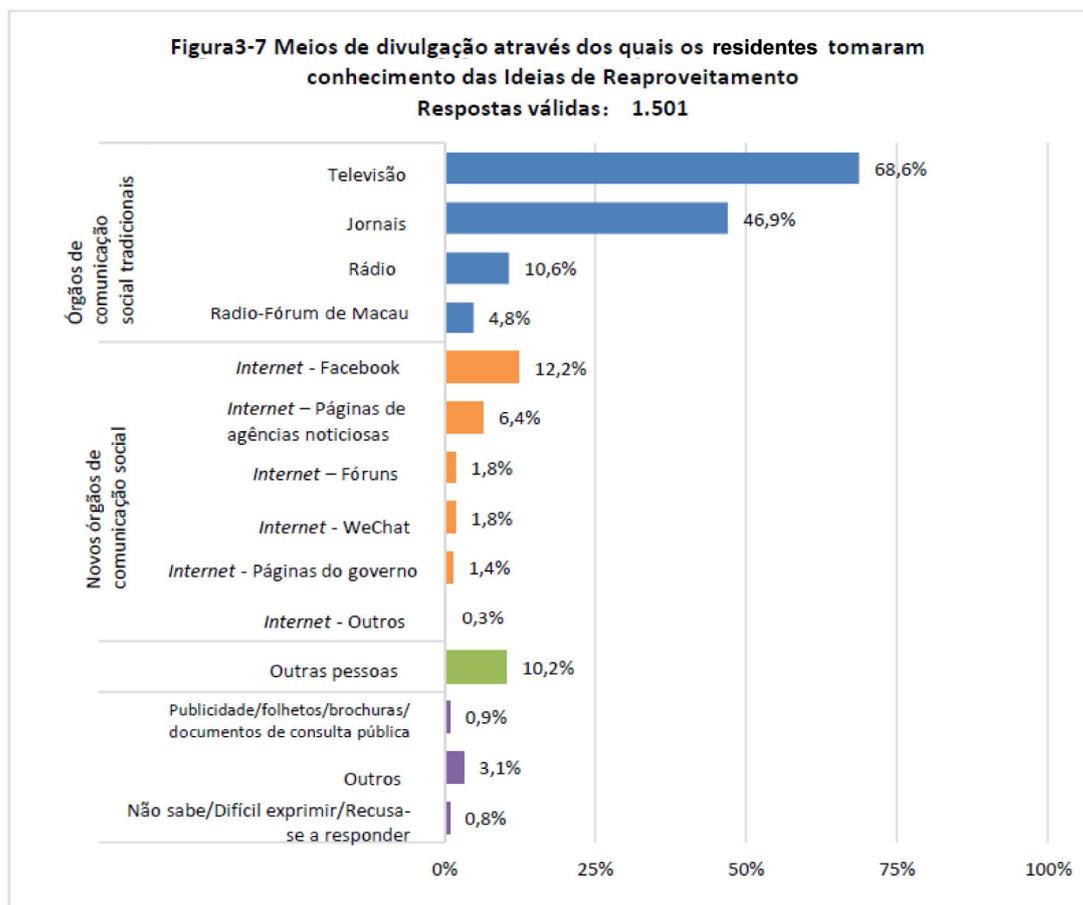
Foi feita uma classificação sobre as expressões relativas à reconstrução utilizadas pelos moradores que tiveram conhecimento dos assuntos mais discutidos. A maioria afirmou que o assunto conhecido era “demolição ou preservação”, sendo que 43,2%, disse que o assunto discutido envolve demolição ou preservação e alguns frisaram que a discussão tem a ver com a demolição ou a preservação de diversas partes do edifício, das quais, o assunto mais discutido foi o “mosaico”(16,4%), seguido do “Hotel Estoril” (10,9%) e da “fachada” (9,7%), bem como a demolição ou preservação, a partir da óptica do “Património/história/artes” (4,2%),

Alguns residentes disseram que a discussão na sociedade envolve a utilidade da

reconstrução, sendo de 9,1%, os residentes que concordam. Outros assuntos discutidos sobre a utilidade foram: instalações para actividades desportivas (inclui piscina) (4,0%), instalações para actividades dos jovens (3,9%), instalações para actividades culturais/literárias e artísticas/criativas (3,6%), auto-silo público (0,8%) e instalações para actividades dos idosos (0,6%).

Para além disso, 3,3% dos residentes disse apenas que houve, na sociedade, diferentes opiniões sobre o assunto, alguns a favor e outros contra, e não comentaram o conteúdo das diferentes opiniões. Há, ainda, 3,3% dos residentes, que falaram de outros assuntos envolvidos e 3,7%, não deram uma resposta válida.

3.1.3 Meios de conhecimento que os residentes utilizaram para conhecer as “Ideias do Reaproveitamento”



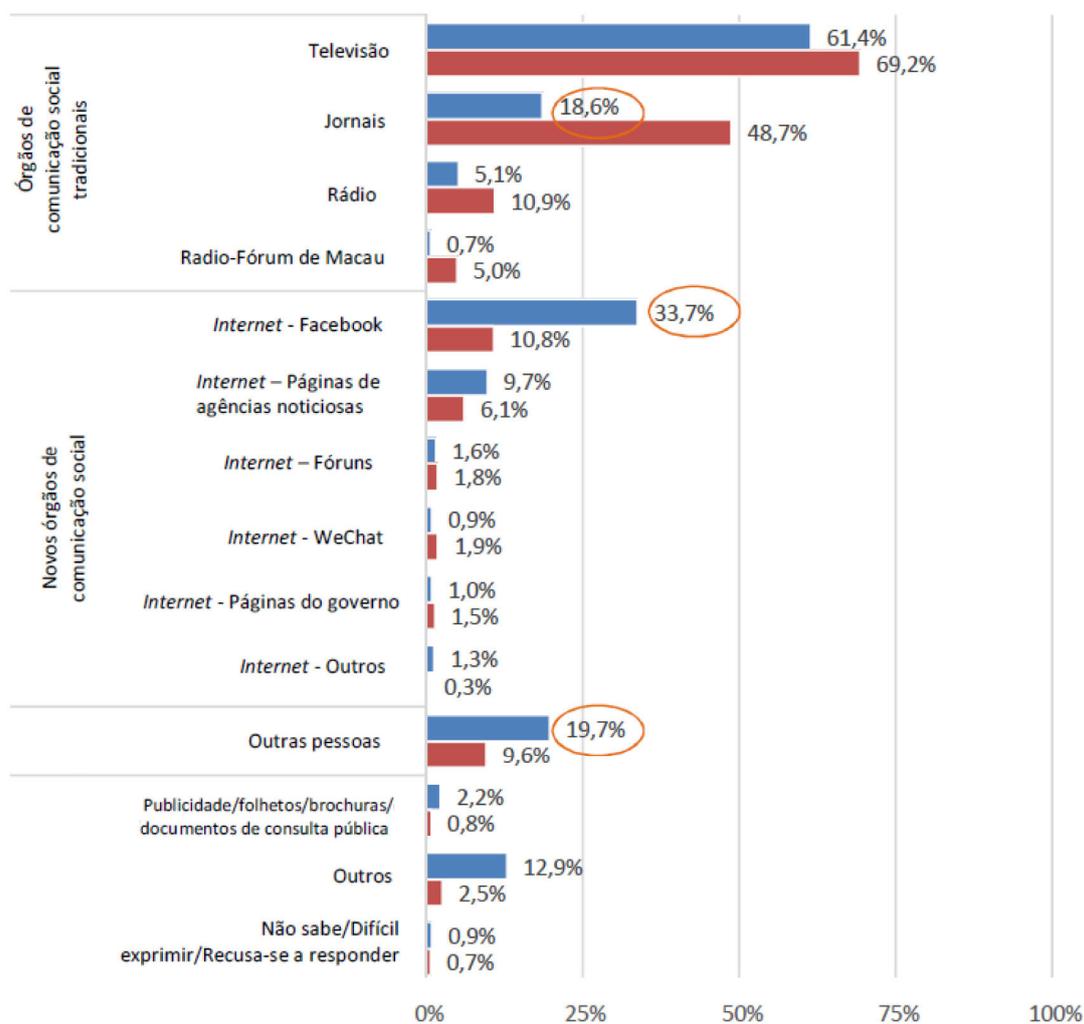
Os residentes que com conhecimento sobre as Ideias do Reaproveitamento foram questionados sobre quais os meios a que tiveram acesso para se inteirarem do caso. A maioria dos residentes ficou a conhecer as Ideias do Reaproveitamento, através dos meios tradicionais: televisão (68,6%) e jornais (46,9%). Para além disso, 15% soube através da rádio e destes, 4,8% através da Rádio Macau – Fórum Macau, 10,6% foi através de outros programas da Rádio. Ao mesmo tempo, alguns residentes disseram que tomaram conhecimento das Ideias do Reaproveitamento através da *internet*, destes, a maioria no *Facebook*, representando 12,2% dos residentes, de seguida foi a *internet* – páginas de agências noticiosas (6,4%), poucos residentes tiveram conhecimento através da *internet* – fóruns (1,8%) e outros através da *internet* – *WeChat* (1,8%), ao passo que houve outros que souberam através da

internet – páginas do governo (1,4%) ou da *internet*-outros 0,3%. Para além dos meios de comunicação social, a divulgação entre pessoas é, também, um dos canais para se inteirarem das Ideias do Reaproveitamento, sendo que cerca de 10% dos residentes ficaram a conhecer estas Ideias por outras pessoas. É muito baixo o grau de conhecimento do assunto através da publicidade, folhetos, brochuras e documentos de consulta pública (0,9%), bem como de outros meios (3,1%).

Figura3-8 Meios de divulgação através dos quais os residentes de diferentes grupos tomaram conhecimento das Ideias de Reaproveitamento

(Comparação entre estudantes e outros residentes)

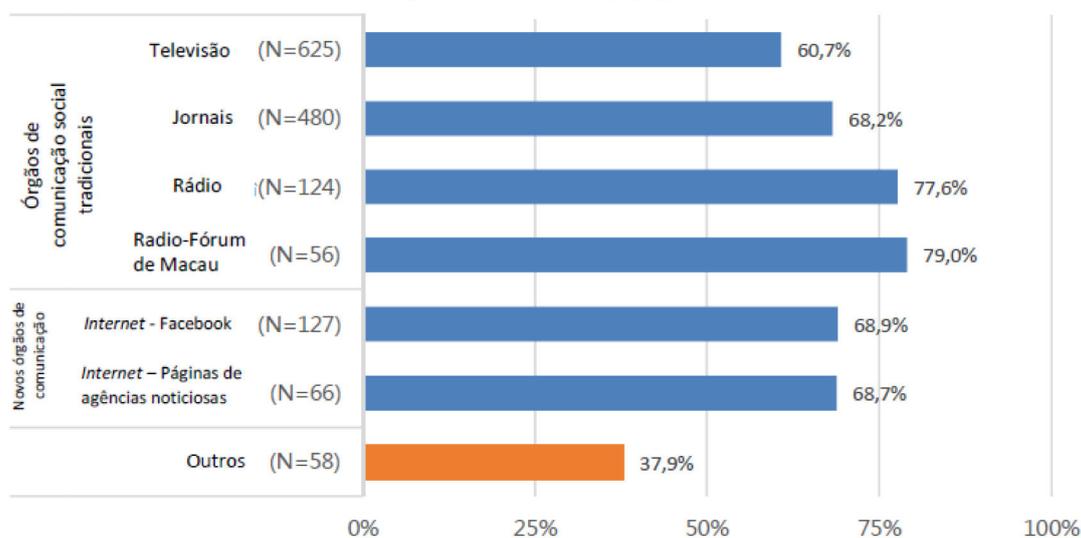
■ Estudantes(N=88) ■ Não estudantes(N=1405)



De acordo com os dados sobre a situação do conhecimento das Ideias do Reaproveitamento, acima referidos, o grau de conhecimento dos alunos é mais baixo do que o dos outros grupos. Foi feita uma comparação entre as camadas estudantil e

não estudantil, no que diz respeito aos meios a que os residentes, que souberam das Ideias do Reaproveitamento, tiveram acesso para se inteirarem do assunto discutido. De acordo com o resultado obtido, os residentes não estudantes tiveram conhecimento do assunto através dos meios tradicionais, a saber: televisão, jornais e rádio, sendo a taxa mais alta do que a dos estudantes, assim a diferença é grande quanto à imprensa escrita (jornais). Entre os estudantes que souberam das Ideias do Reaproveitamento, apenas 18,6% tomaram conhecimento através dos jornais, ao passo que cerca de metade dos residentes não estudantes (48,7%) se inteiraram do assunto através dos jornais, a diferença é de cerca de 30 pontos percentuais. Pelo contrário, os estudantes tiveram conhecimento através da *internet*, cuja taxa era mais alta do que a dos residentes não estudantes, desta a diferença é grande no que diz respeito ao *Facebook*. Dos alunos que souberam das Ideias do Reaproveitamento, 33,7% inteiraram-se do assunto através do *Facebook*, enquanto que apenas 10,8%, dos residentes não estudantes, tomaram conhecimento por este meio. A taxa de alunos que teve conhecimento do assunto através da *internet* – páginas de agências noticiosas (9,7%) é pouco mais alta do que a dos residentes não estudantes (6,1%). Para além disso, a taxa dos estudantes que souberam do assunto através da divulgação entre pessoas foi mais elevada do que a dos outros residentes, 19,7% dos estudantes inteiraram-se do assunto através da divulgação entre pessoas, ao passo que a dos outros residentes foi de 9,6%.

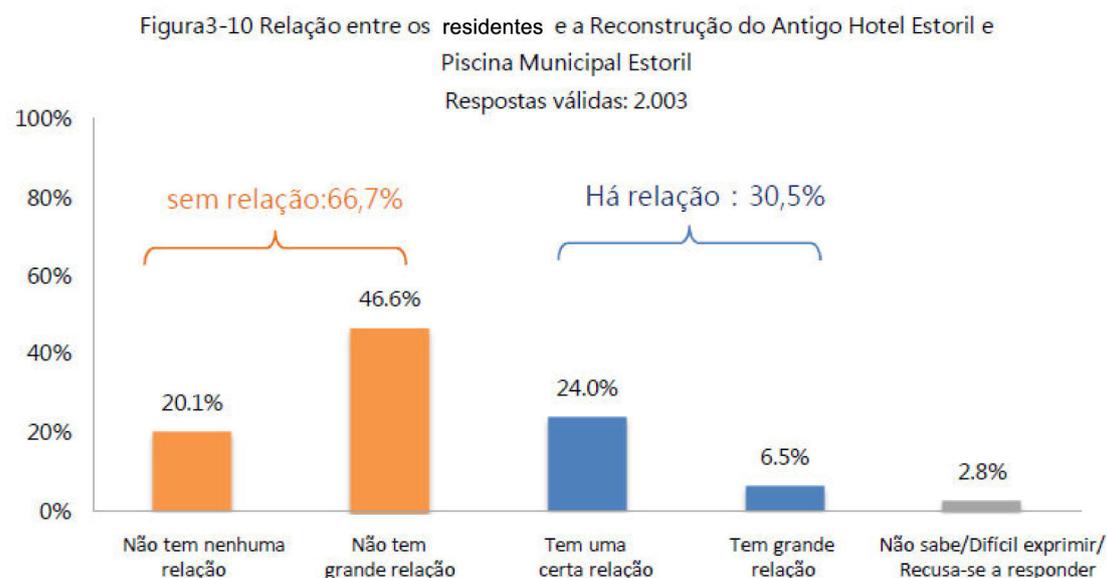
Figura 3-9 Grau de conhecimento relativo aos assuntos discutidos na sociedade pelos residentes de diferentes grupos que tomaram conhecimento das "Ideias de Reaproveitamento" (por meios de divulgação)



Nota: Como os residentes se podem inteirar do assunto, através de mais de um meio, por isso é possível que haja uma sobreposição nas respostas dos vários grupos, quer dizer, pode-se ter o mesmo entrevistado em grupos diferentes. Para além disso, para evitar uma falha que cause grande influência, não foi apresentado o número ponderado das respostas que era inferior a 30, sendo estes números oriundos dos seguintes meios: *internet* – fóruns, *WeChat*, *internet* – páginas do governo, outros, bem como publicidade/folhetos/brochuras/documentos de consulta pública.

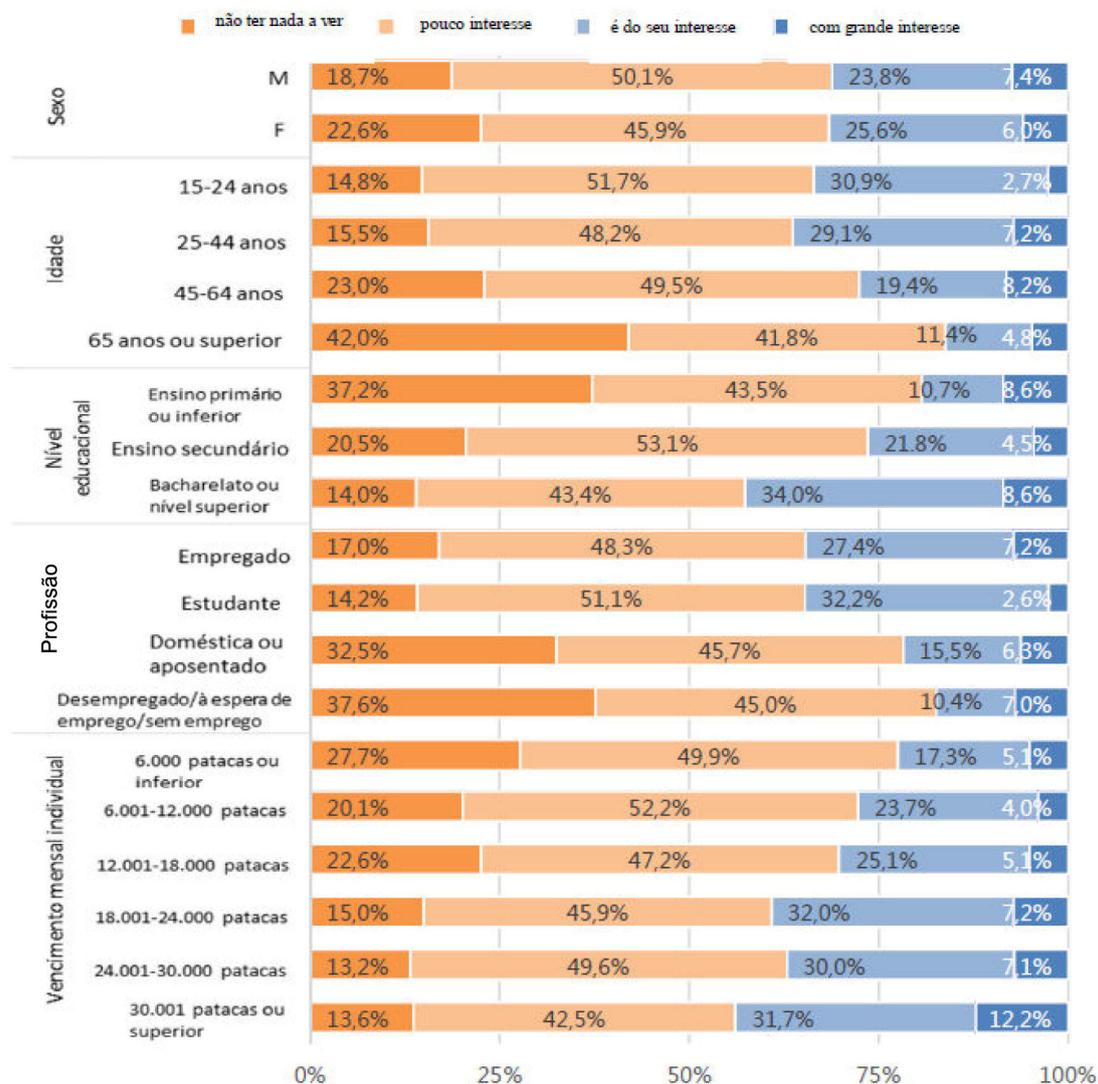
Foi feita a comparação sobre os diferentes meios, através dos quais os residentes se inteiraram das Ideias do Reaproveitamento, para conhecer a proporção dos assuntos discutidos na sociedade. De acordo com os dados, é mais ou menos igual a taxa de conhecimento através da utilização dos meios tradicionais e entre a dos novos meios (*internet*), que foi entre 60 e 70%, ao passo que a taxa de conhecimento através da divulgação entre pessoas (37,9%) foi mais baixa do que a dos outros meios.

3.1.4 Relação entre os residentes e as “Ideias do Reaproveitamento”



Os residentes foram questionados sobre qual a sua relação com a “Reconstrução do Hotel Estoril e das Piscinas Municipal Estoril” e a maioria, 66,7%, afirmou que não tinha qualquer relação com estas Ideias. Destes, 20,1% disse que não tinha nada a ver com o projecto, 46,6% respondeu que não tinha grande relação e 30% (30,5%) frisou que a reconstrução era do seu interesse. Destes, 24,0% afirmou que tinha alguma relação e 6,5% disse que a relação era muito grande, enquanto que 2,8% respondeu que não sabia, era difícil dizer ou recusou-se a responder.

Figura 3-11 O interesse próprio dos residentes dos diferentes grupos sobre a reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril (Agrupados por características demográficas)



Analisaram-se as opiniões dos residentes com diferentes características demográficas sobre o seu próprio interesse relativo à reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril. Os resultados mostram que os dados relativos aos diferentes sexos, idades, níveis educacionais, profissão e rendimentos dos residentes têm uma diferença notável.

Quanto ao sexo, a avaliação entre homens e mulheres sobre o seu próprio interesse na reconstrução manifesta pouca diferença.

Sobre a idade, os residentes entre 15-24 e 25-34 anos consideraram que a reconstrução “é do seu interesse” ocupa uma percentagem maior que os residentes

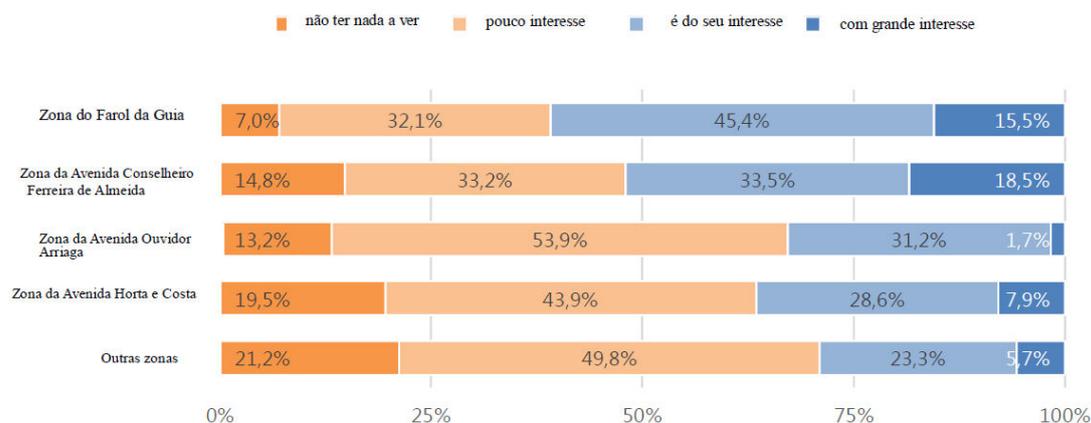
entre 45-64 e com 65 anos ou mais.

Já quanto à Educação, os residentes com nível educacional mais elevado, que consideraram que a reconstrução “é do seu interesse”, registou uma percentagem mais alta.

Sobre a profissão, os trabalhadores e os estudantes consideraram que a reconstrução, “é do seu interesse” ocupa uma percentagem maior do que mulheres domésticas, reformados e desempregados.

Nos rendimentos, os residentes com vencimento mensal individual mais alto consideraram que a reconstrução “é do seu interesse” ocupa uma percentagem mais elevada.

Figura3-12 O próprio interesse dos residentes de diferentes grupos sobre a reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril (Agrupados por zona da residência***)

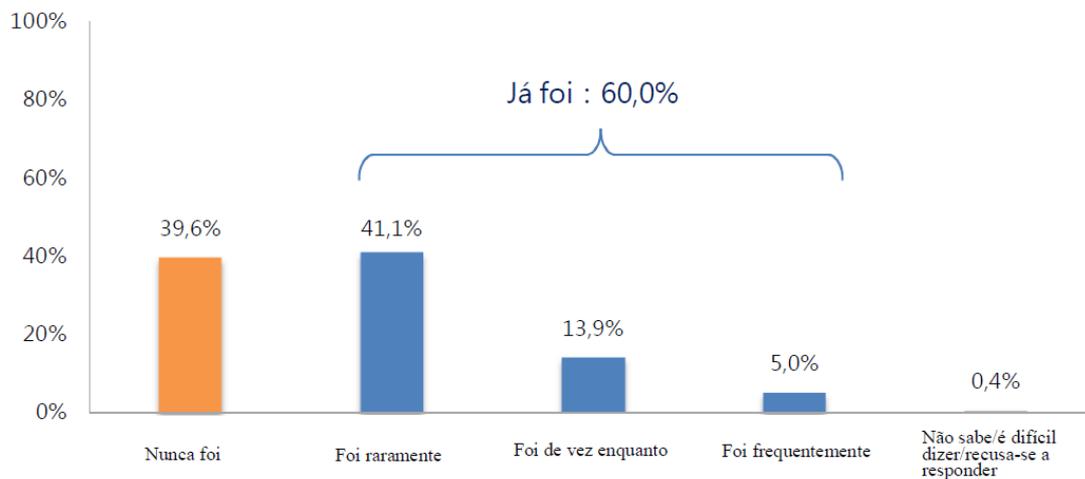


A comparação das opiniões sobre o interesse próprio relativo à reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril entre os residentes, que moram em diferentes zonas, mostra que os residentes das zonas nas imediações do Farol da Guia e da Avenida Conselheiro Ferreira de Almeida indicaram que a reconstrução “é do seu interesse” ocupa uma percentagem mais alta. E em comparação com os residentes das zonas nas imediações da Avenida Ouvidor Arriaga, da Avenida Horta e Costa e das outras zonas não das imediações indicaram que a reconstrução “é do seu interesse”

com uma percentagem mais baixa do que as duas zonas, acima referidas.

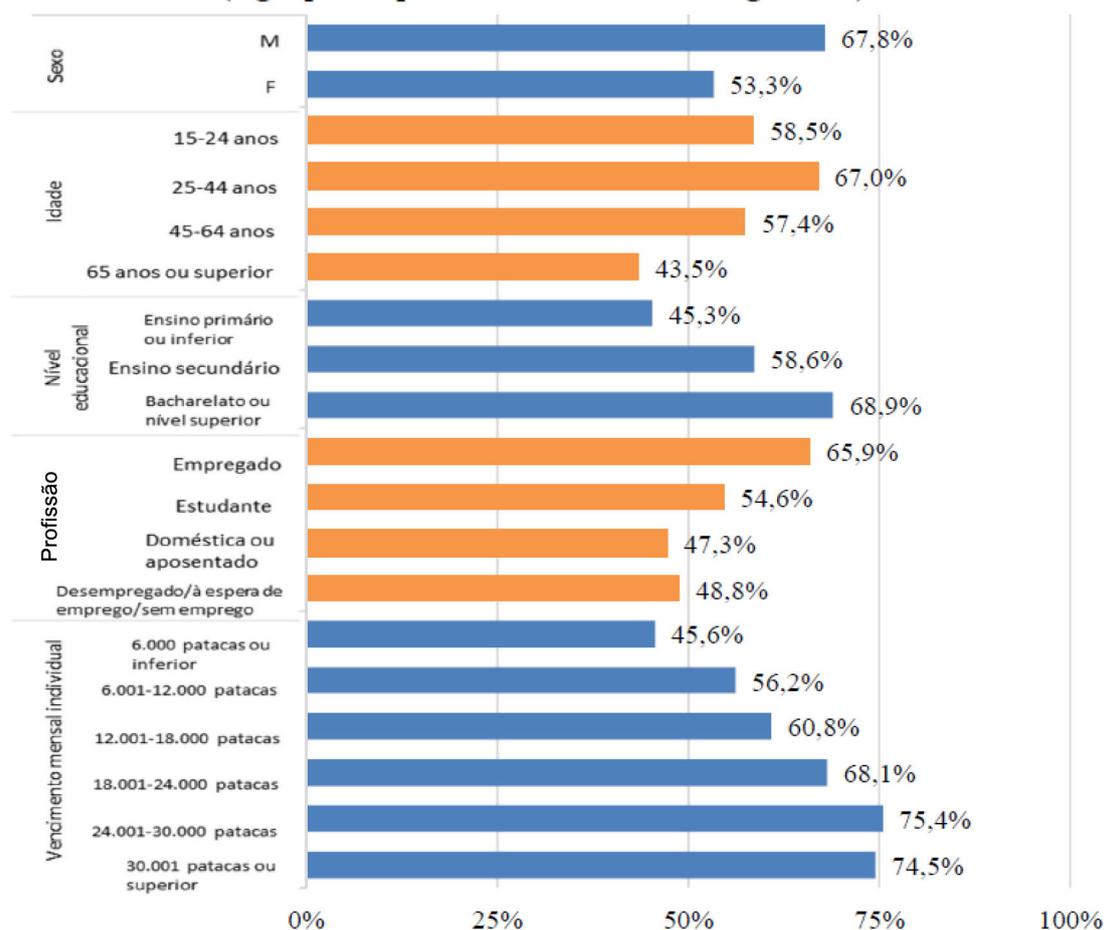
Figura3-13 Frequência da natação na Piscina Municipal Estoril

Número válido da pessoas que deram respostas : 2,003



60% dos residentes indicaram que tinham nadado na Piscina Municipal Estoril, entre estes os com mais frequência ocupam 5,0%, enquanto que os que lá foram algumas vezes ocupam 13,9%, a maior parte dos residentes, que raramente lá foi, ocupa 41,1%. Por outro lado, cerca de 40% dos residentes nunca nadaram na Piscina Municipal Estoril (39,6%), 0,4% residentes não deram respostas directas a esta pergunta (não sabe, é difícil dizer, recusa-se a responder).

Figura3-14 Percentagem de residentes de diferentes grupos que foram nadar na Piscina Municipal Estoril (Agrupados por características demográficas)



Análise da proporção da utilização da Piscina Municipal Estoril pelos residentes com diferentes características demográficas. Os respectivos dados demonstram que os diferentes sexos, idades, níveis educacionais, profissão e rendimentos dos residentes têm uma proporção diferente e a diferença atingiu um nível bastante alto em termos estatísticos.

Quanto ao sexo, os homens (67,8%) foram nadar na Piscina Municipal Estoril numa proporção maior do que a das mulheres (53,3%).

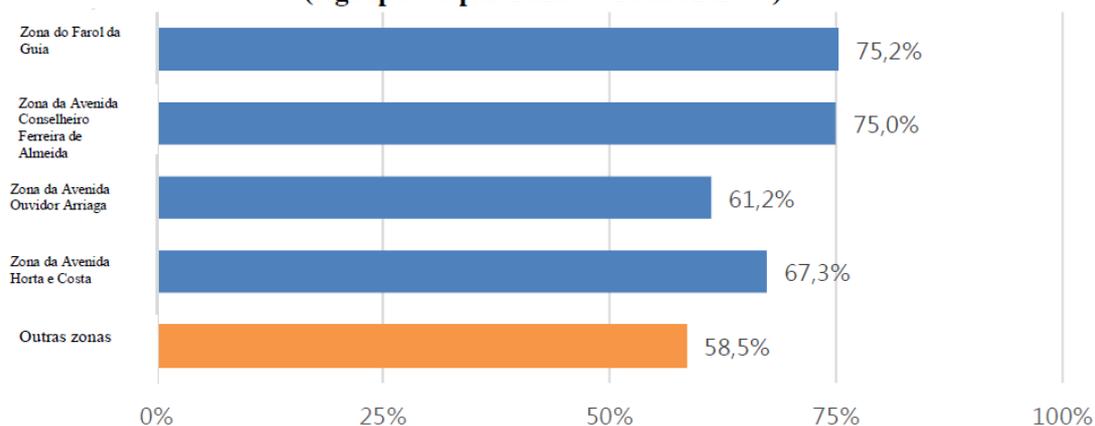
Sobre a idade, os residentes entre 24-44 anos indicaram que tinham ido, a proporção é superior (67,0%), a seguinte é dos residentes entre 15-24 anos de idade (58,5%) e os residentes entre 45-64 anos (57,4%), os residentes com 65 anos ou mais ocupam uma percentagem mais baixa (43,5%)

Já quanto ao nível educacional, com nível educacional mais alto, maior a percentagem relativa à frequência da ida da piscina.

Sobre a profissão, os residentes identificados como trabalhadores têm uma percentagem mais alta na frequência da ida a esta piscina, ocupando 65,9%, a seguinte é a dos alunos, ocupando 54,6%, domésticas/ apostados (47,3%) e os residentes desempregados/ à espera de emprego/sem emprego (48,8%).

Em relação aos rendimentos, os residentes com maior vencimento ocupam uma percentagem mais alta na frequência na piscina.

Figura 3-15 Percentagem de residentes de diferentes grupos que foram nadar na Piscina Municipal Estoril (Agrupados por zona da residência)**

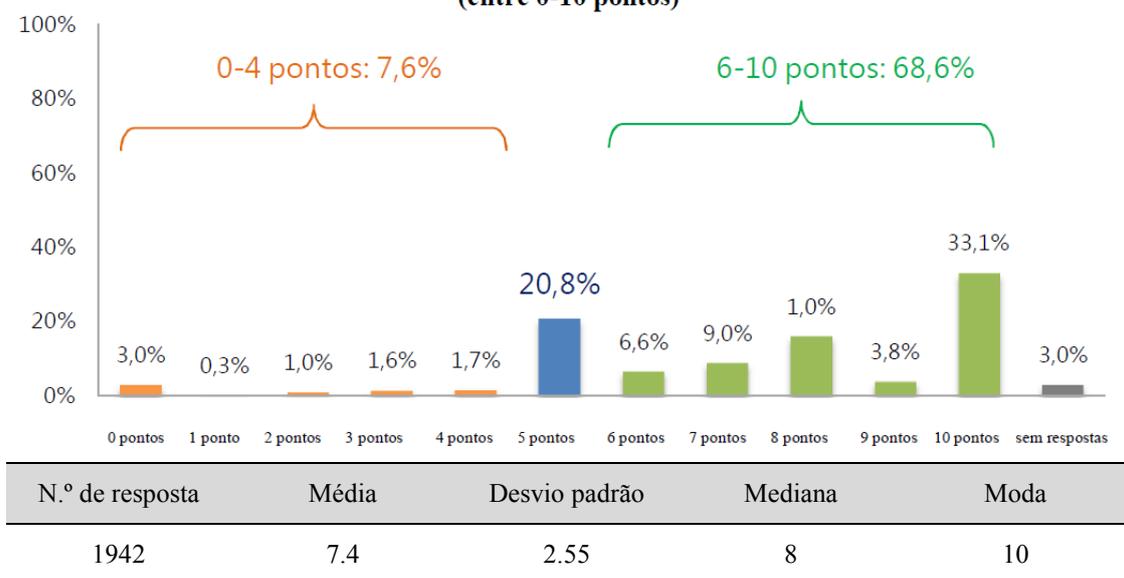


Os residentes que moram nas zonas do Farol da Guia e da Avenida Conselheiro Ferreira de Almeida e que indicaram que “tinham ido nadar na Piscina Municipal Estoril” ocupam uma percentagem mais alta, sendo respectivamente 75,2% e 75,0%. E os que moram na zona da Avenida Ouvidor Arriaga (61,2%) e da Avenida Horta e Costa (67,3%) bem com nas outras zonas não das imediações (58,5%) que disseram que “tinham ido” ocupam mais ou menos de 60%.

3.2 Quanto à situação do apoio às “Ideias para a reconstrução do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”

3.2.1 Em relação ao apoio da população à “reconstrução do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”

Figura 3-16 Quanto ao apoio da população à “reconstrução do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril” (entre 0-10 pontos)

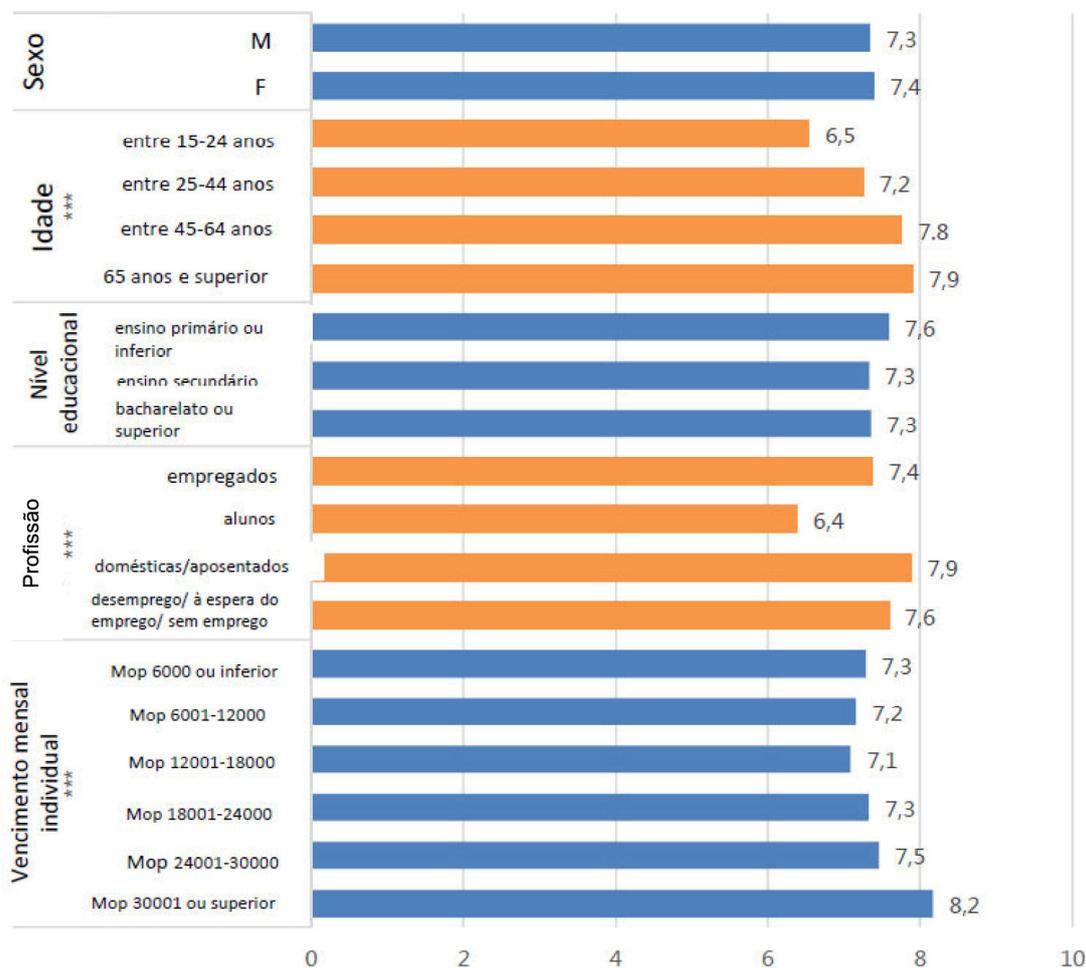


0 – não apoia nada, 5 – posição neutra, 10 – apoia em absoluto.

Em termos gerais, o apoio da população à reconstrução do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril é, em média, de 7,4 pontos.

Os residentes que apoiam as ideias da reconstrução com 10 pontos ocupam a maior percentagem (33,1%), cerca de 70% (68,6%) da população atribuiu uma classificação entre 6 e 10 pontos. Mais de 50% (52,9%) deu uma classificação igual ou superior a 8 pontos. Para além disso, cerca de 20% (20,8%) manifestou posição neutra, dando uma classificação de 5 pontos. Só 7,6% da população manifestou não apoiar o projecto, ou seja, deu uma classificação entre 0-4 pontos.

Figura 3-17 Apoio da população de grupos diferentes às “ideias da reconstrução do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril” (Agrupados por características demográficas)

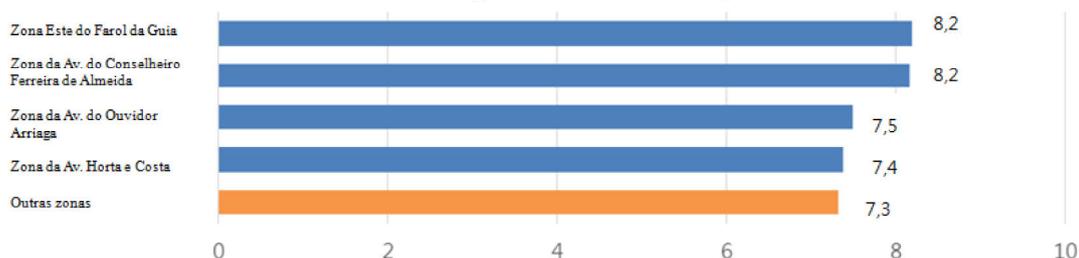


Na comparação entre os residentes de diferentes grupos, que deram classificação relativa ao apoio às “ideias da reconstrução do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”, registou-se uma diferença significativa entre residentes com diferentes idades, profissão e rendimentos.

Quanto à idade, a faixa etária mais alta, manifestou maior apoio, no grupo dos residentes entre 15-24 anos registou-se a percentagem de apoio mais baixa (6,5 pontos), e outra faixa etária deu uma classificação, em média, de mais de 7 pontos. Em relação à profissão, os alunos manifestaram pouco apoio (6,4 pontos), outros grupos deram mais de 7 pontos. Já quanto aos rendimentos, os residentes com vencimento mensal superior a 30 mil patacas manifestaram maior apoio, dando mais de 8 pontos, outros grupos deram entre 7,1 a 7,5 pontos.

A classificação, atribuída pelos residentes de diferentes profissões, relativa ao apoio às ideias da reconstrução do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”, atingiu 6 pontos ou superior, isto é, todos os grupos se mostraram a favor.

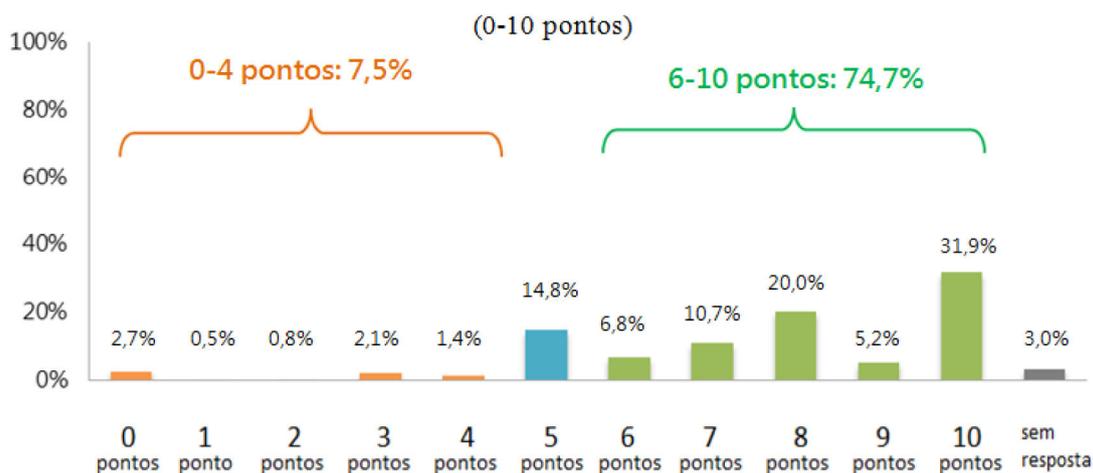
Figura 3-18 Grau de apoio dos diferentes grupos de residentes sobre a reconstrução do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril (por zonas residenciais*)



Por outro lado, os residentes que moram na zona do Farol da Guia e da Avenida Conselheiro Ferreira de Almeida deram maior apoio à reconstrução, dando mais de 8 pontos. Foi a classificação mais alta.

3.2.2 Apoio da população para a transformação do local num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens

Figura 3-19 Grau de apoio dos residentes sobre a reconstrução do antigo Hotel Estoril para a criação do Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens



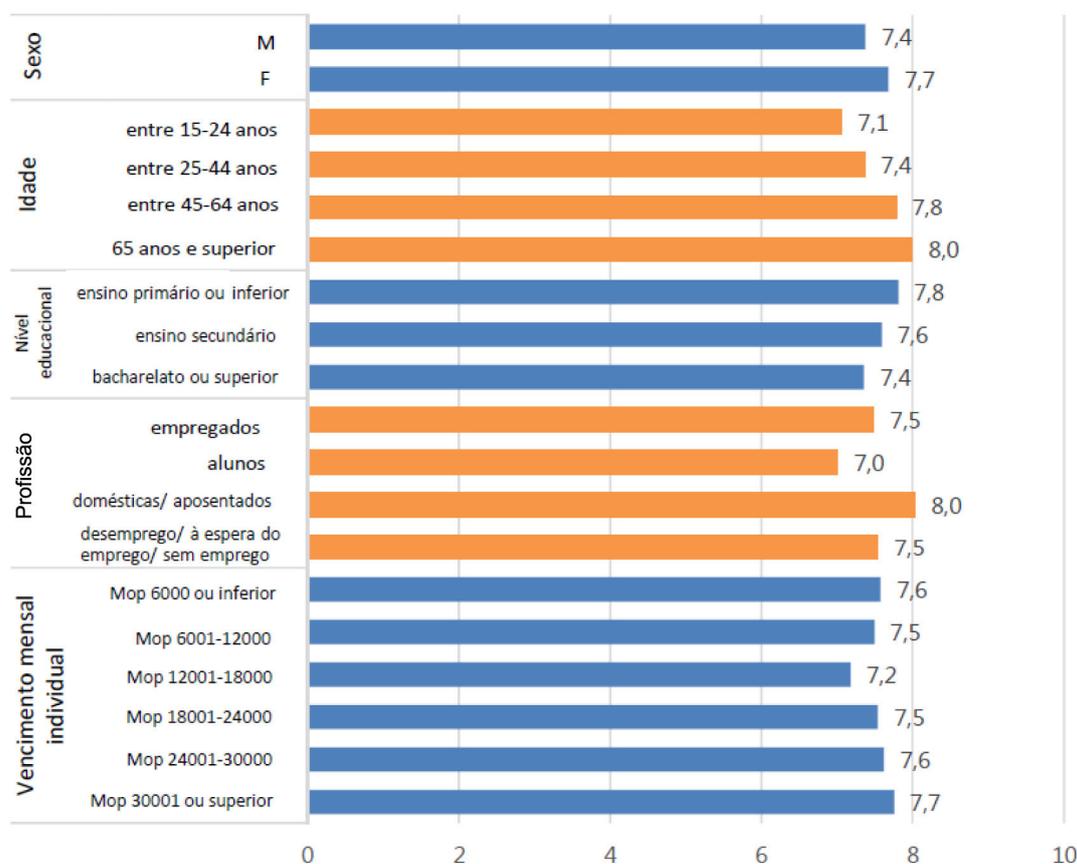
N.º de respostas	Média	Desvio Padrão	Mediana	Moda
1942	7,5	2,45	8	10

0 – não apoia nada, 5 – posição neutra, 10 – apoia em absoluto.

O apoio da população para “Transformação do antigo Hotel Estoril num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens” é, em média, de 7,5 pontos.

Os residentes que apoiam as ideias do “Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens”, com 10 pontos, ocupam a maior percentagem, sendo 31,9 %. Cerca de 75% (74,7%) da população atribuiu uma classificação entre 6 e 10 pontos (ou seja manifesta o seu apoio). Cerca de 60% (57,1%) da população deu uma classificação igual ou superior a 8 pontos. Quase 15% (14,8%) da população manifestou uma posição neutra, dando uma classificação de 5 pontos. Só 7,5% da população assumiu uma posição contra o projecto, ou seja, deu uma classificação entre 0 e 4 pontos.

**Figura 3-20 Apoio dos residentes de grupos diferentes às
“Transformação do antigo Hotel Estoril num Centro de Actividades
Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens”
(Agrupados por características demográficas)**

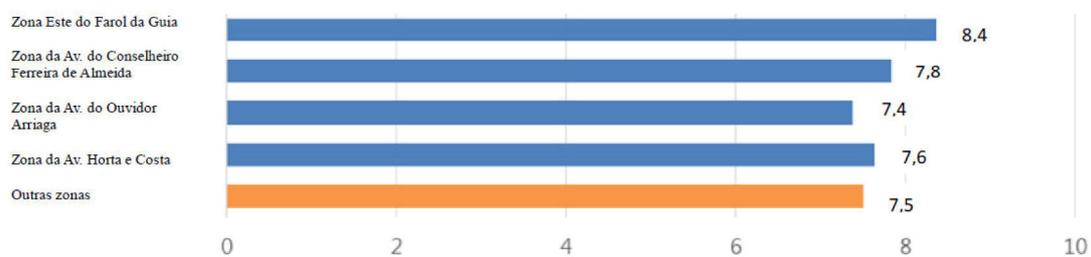


Na comparação entre os residentes de diferentes grupos que deram apoio à “Transformação do antigo Hotel Estoril num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens”, registou-se uma diferença significativa, quanto ao apoio, entre os residentes com diferentes idades, nível educacional e profissão.

Quanto à idade, a faixa etária mais alta, deu maior apoio, no grupo dos residentes, entre 15-24 anos, registou-se a percentagem de apoio mais baixa (7,1 pontos), e a classificação dada pela faixa etária dos 65 anos ou superior foi a mais alta (8,0 pontos). Em relação ao nível educacional, o nível superior manifestou pouco apoio.

Sobre a profissão, os alunos manifestaram pouco apoio (7,0 pontos), os residentes de outros grupos deram mais de 7 pontos, quanto ao apoio à “Transformação do antigo Hotel Estoril num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens”, isto é todos os grupos se manifestaram a favor.

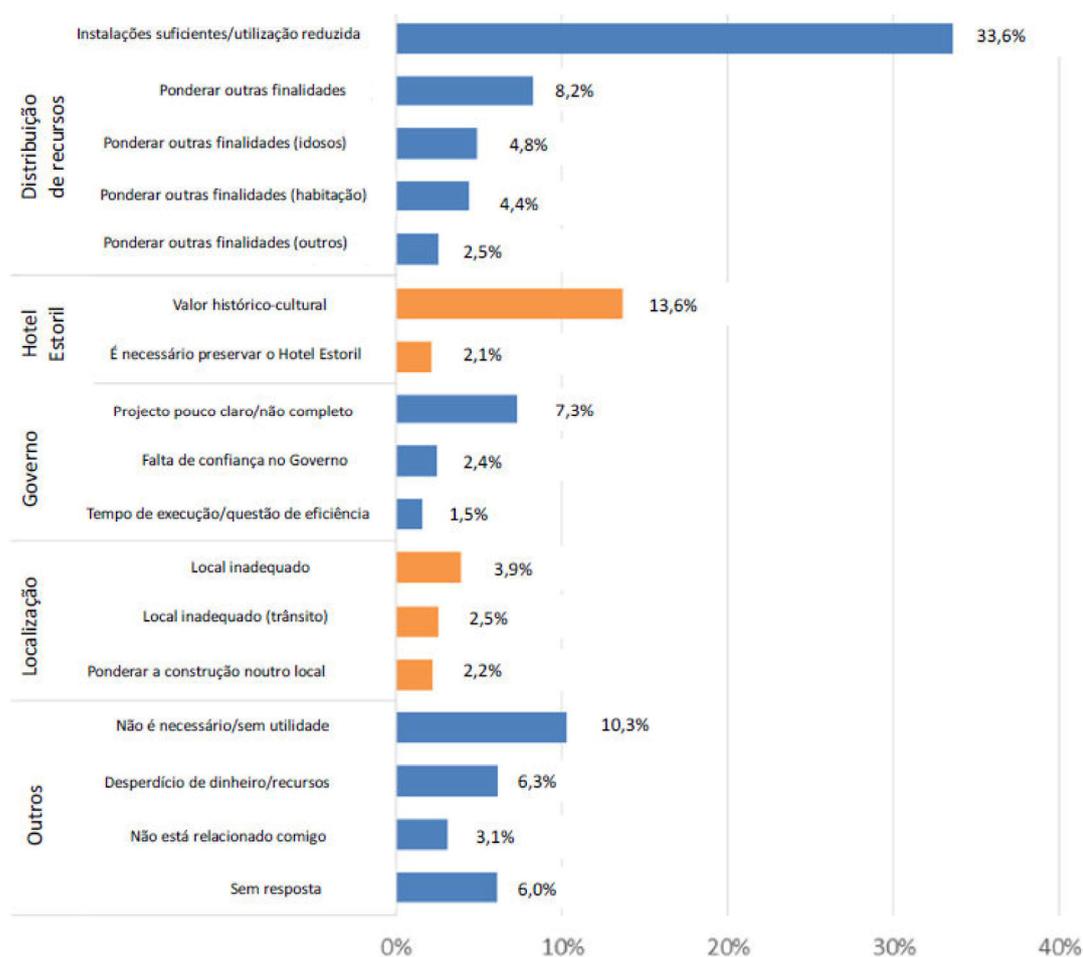
Figura 3-21 Grau de apoio dos diferentes grupos de residentes sobre a reconstrução para a criação do Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens (por zonas residenciais)



Relativamente às zonas residenciais, os residentes da zona este do Farol da Guia apoiaram mais (8,4 pontos) e os de outras zonas variaram entre 7,4 e 7,8 pontos, sendo que o teste paramétrico mostrou diferenças, pelo que não foi significativo em termos estatísticos.

Figura 3-22 Residentes que atribuíram classificação inferior a 5 pontos à reconstrução para a criação do Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens: “Porque não apoia o projecto?”

N.º válido de inquiridos: 150



Questionados os residentes que atribuíram uma classificação inferior a 5 pontos a este projecto, sobre o motivo de não apoiarem o mesmo, foram referidos vários factores, incluindo a distribuição de recursos, o Hotel Estoril, o governo, a localização e outros.

Quanto à distribuição de recursos, 33,6% dos residentes, que atribuíram uma classificação inferior a 5 pontos, não apoiou devido a várias razões, entre elas, que as respectivas instalações nas zonas adjacentes eram suficientes e, actualmente, a taxa de uso das instalações destinadas a jovens não é elevada em Macau, portanto, não apoiaram a reconstrução da respectiva instalação. Em simultâneo, parte dos residentes

considerou que, caso se proceda à reconstrução, devem-se ponderar as necessidades de outras comunidades, por exemplo, a construção de instalações adequadas a outras faixas etárias dos cidadãos, nomeadamente instalações destinadas aos idosos, registando-se residentes que sugeriram aproveitar o terreno para a construção de habitação, havendo também aqueles que sugeriram outras finalidades, incluindo biblioteca e centro de saúde, entre outras.

O Hotel Estoril, em si, constituiu um factor de recusa de apoio pelos cidadãos, sendo que dos que atribuíram uma classificação menor que 5 pontos. Assim, 13,6% manifestou que o Hotel Estoril possui um certo valor histórico-cultural, pelo que não apoiou a sua demolição para outros fins e 2,1% salientou que não se deve demolir nem danificar o edifício do Hotel Estoril.

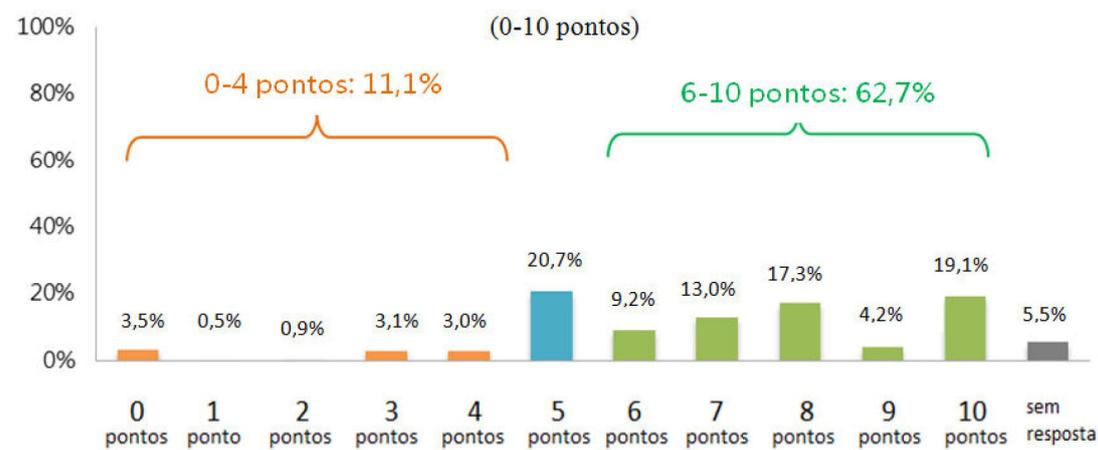
Ainda, uma minoria dos residentes mencionou factores relativos ao governo, 7,3% dos cidadãos, que não apoiaram, referiu que, actualmente, o projecto de reconstrução não é claro ou é incompleto, influenciando assim o seu apoio. Além disso, uma minoria dos residentes mencionou a falta de confiança no governo (2,4%) e a preocupação quanto ao tempo de execução/eficiência (1,5%), como razões para não apoiarem.

Para além dos motivos supracitados, alguns residentes referiram que o ambiente adjacente ao antigo Hotel Estoril e Piscina Municipal Estoril não é apropriado para a criação do Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens, e ainda é inapropriado devido ao estado do trânsito naquela zona, ou ainda a sua construção numa outra zona.

Os residentes referiram também outros motivos, tais como não ser necessário ou não possuir utilidade (10,3%), o desperdício de dinheiro/recursos (6,3%), o projecto não ter relação com eles ou não serem beneficiados pelo mesmo (3,1%). E ainda 6% dos residentes não facultou respostas, representando um valor relativamente baixo.

3.2.3 Importância da reconstrução para a promoção do desenvolvimento da zona do Tap Seac no âmbito cultural, artístico e educativo

Figura 3-23 Importância da reconstrução do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril para a promoção do desenvolvimento da zona de Tap Seac no âmbito cultural, artístico e educativo



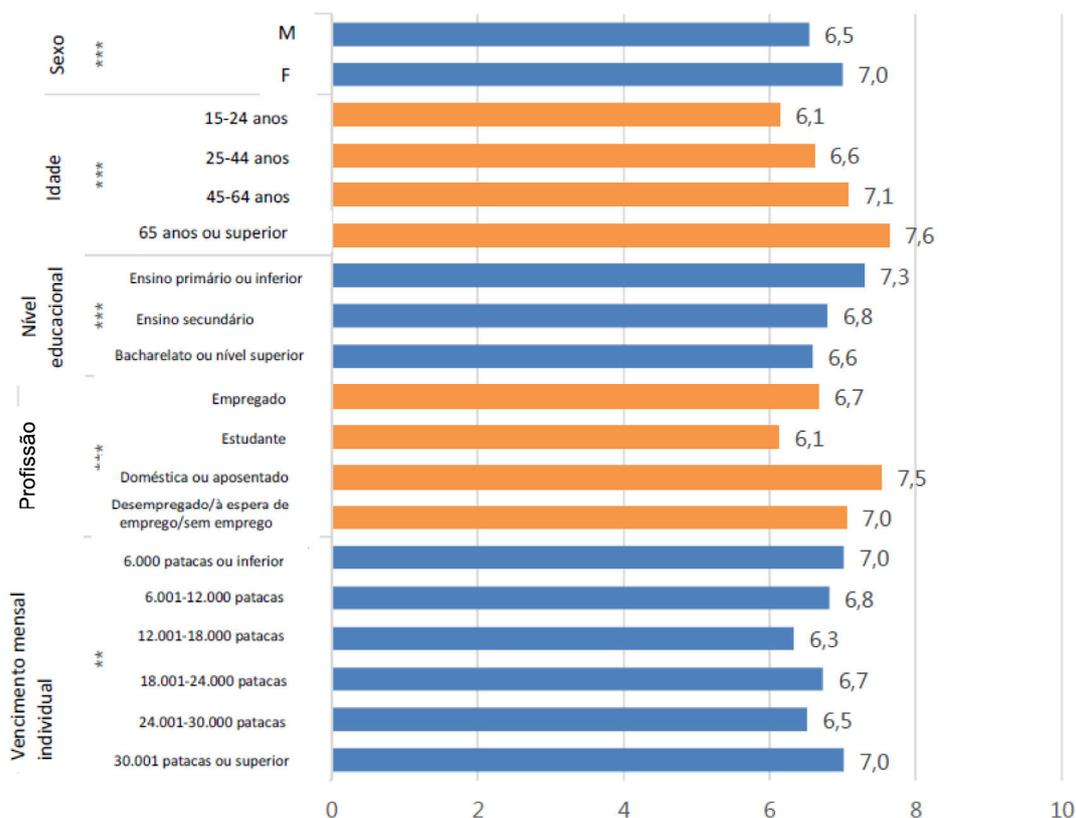
N.º de respostas	Média	Desvio padrão	Mediana	Moda
1.892	6,8	2,49	7	5

Quanto à importância atribuída à reconstrução, o valor 0 representa sem importância, 5 pontos representam nem a favor nem contra e 10 pontos representam muita importância. Em média, a classificação dos residentes sobre a importância da reconstrução do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril para a promoção do desenvolvimento da zona do Tap Seac no âmbito cultural, artístico e educativo, foi de 6,8 pontos.

Para a importância deste, os residentes que atribuíram a classificação de 5 pontos e de 10 pontos foram, comparativamente, semelhantes, registando cerca de 20% (respectivamente 20,7% e 19,1%). Os residentes que atribuíram a classificação de 6 a 10 pontos (manifestando apoio) foram cerca de 60% (62,7%) e mais de metade dos residentes mostrou apoiar, com 7 pontos ou mais (53,6%). Além disso, 10% (11,1%) dos residentes atribuiu a classificação de 0 a 4 pontos (não apoiaram).

Figura 3-24 Avaliação dos residentes de diferentes grupos relativamente à importância da reconstrução do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril para a promoção do desenvolvimento da zona de Tap Seac no âmbito cultural, artístico e educativo

(Agrupados por características demográficas)



Comparando a classificação dos diferentes grupos de residentes sobre a importância da reconstrução do Hotel Estoril e Piscina Municipal Estoril para a promoção do desenvolvimento da zona do Tap Seac no âmbito cultural, artístico e educativo, a classificação atribuída pelos residentes apresentou diferenças significativas quanto ao sexo, idade, nível educacional, profissão e rendimentos.

Quanto ao sexo, a classificação atribuída pelo sexo feminino (7 pontos) foi mais elevada do que a do sexo masculino (6,5 pontos).

Relativamente à idade, a importância acompanhou o aumento de idade, sendo que os residentes entre 15 e 24 anos atribuíram a classificação mais baixa (6,1 pontos) e os com 65 anos ou mais atribuíram a classificação mais alta (7,6 pontos).

No que respeita ao nível educacional, registou-se uma tendência inversa quanto ao nível educacional, quanto maior o nível menor a classificação registada, pelo que os residentes com ensino primário ou inferior atribuíram uma classificação mais

eRS2016

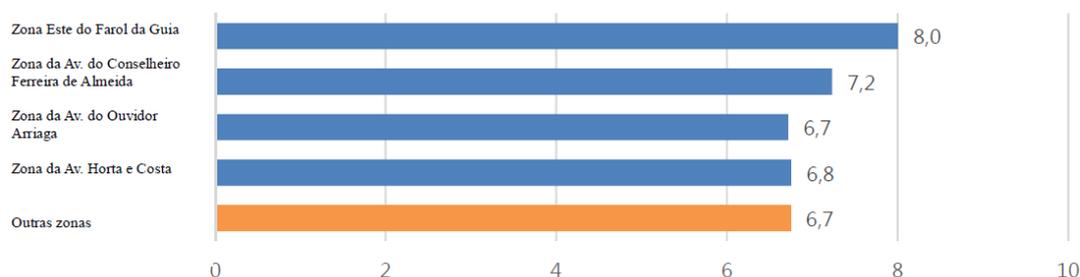
elevada (7,3 pontos) e os com bacharelato ou superior atribuíram a classificação mais baixa (6,6 pontos).

Quanto à profissão, a classificação dos estudantes foi a mais baixa (6,1 pontos), a das domésticas e aposentados foi a mais elevada (7,5 pontos), enquanto a do desempregado/à procura de emprego/sem emprego foi a segunda mais elevada (7 pontos).

Em relação aos rendimentos, os residentes com vencimento mais alto (30.001 patacas ou superior) e com vencimento mais baixo (6.000 patacas ou inferior) atribuíram a classificação mais elevada, ambas de 7 pontos.

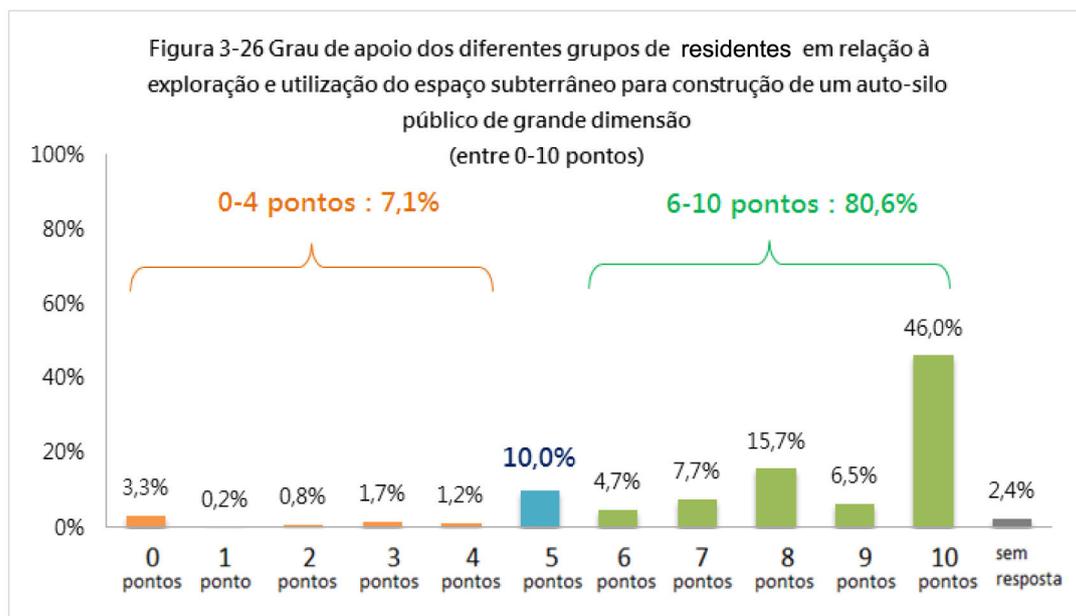
Os residentes de diferentes características demográficas atribuíram uma classificação igual ou superior a 6 pontos à importância da reconstrução do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril para a promoção do desenvolvimento da zona de Tap Seac no âmbito cultural, artístico e educativo, isto é, a opinião geral dos grupos foi, principalmente, “ter importância”.

Figura 3-25 Avaliação dos residentes de diferentes grupos relativamente à importância da reconstrução do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril para a promoção do desenvolvimento da zona de Tap Seac no âmbito cultural, artístico e educativo
(Agrupados por zona da residência)



No que diz respeito às zonas, o grau de apoio dos residentes da zona este do Farol da Guia foi o mais elevado (8 pontos), seguido da zona da Av. do Conselheiro Ferreira de Almeida (7,2 pontos), ao passo que o grau de apoio dos residentes das outras zonas variou entre 6,7 e 6,8 pontos, sendo que o teste paramétrico mostrou diferenças, pelo que não foi significativo em termos estatísticos.

3.2.4 Grau de apoio dos residentes em relação à exploração e aproveitamento do espaço subterrâneo do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril para construção de um auto-silo público de grande dimensão

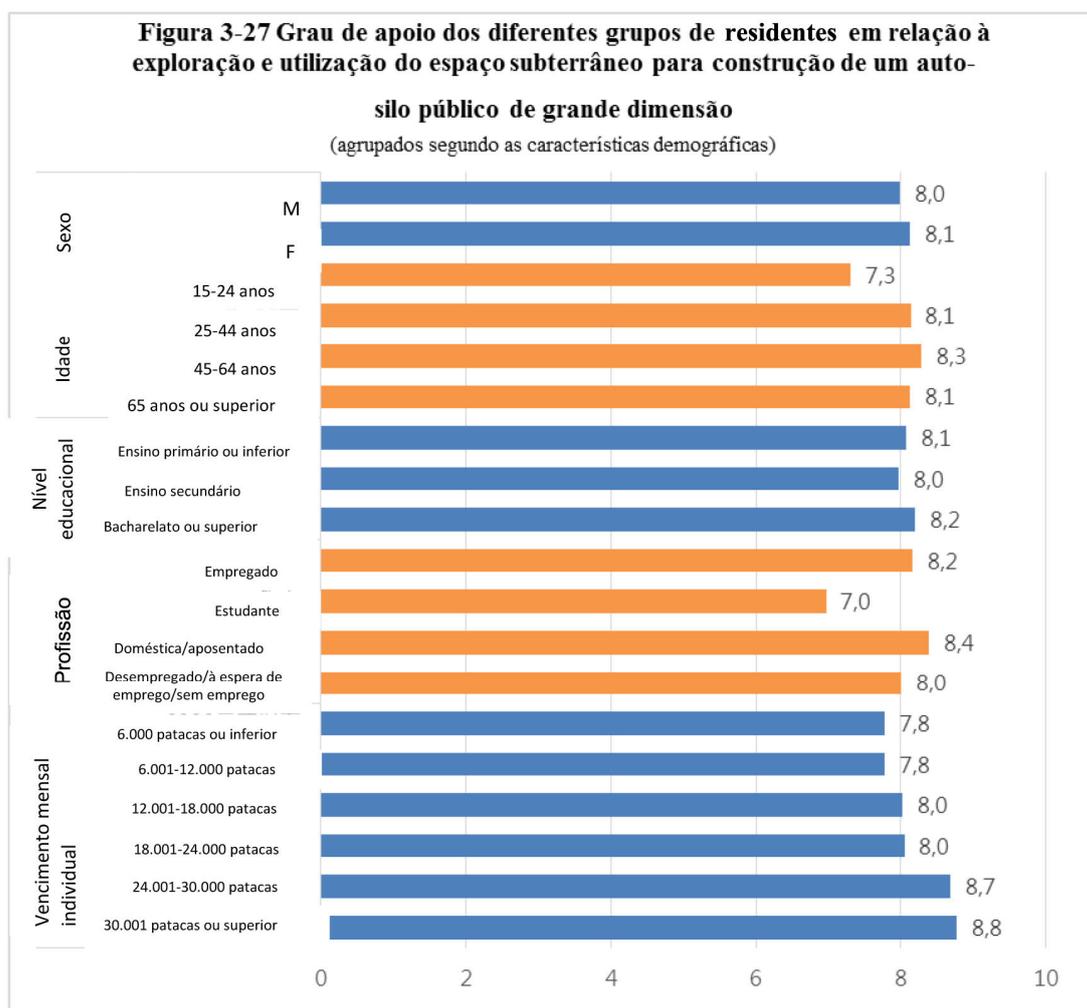


N.º de respostas	Média	Desvio padrão	Mediana	Moda
1.956	8,1	2,51	9	10

O valor de 0 pontos representa a ausência de apoio, 5 pontos, nem a favor nem contra, e 10 pontos um grande apoio. Assim, em média, o grau de apoio dos residentes foi de 8,1 pontos em relação à exploração e aproveitamento do espaço subterrâneo do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril para construção de um auto-silo público de grande dimensão.

45% dos residentes (46,0%) apoiou a exploração e o aproveitamento do espaço subterrâneo do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril para a construção de um auto-silo público de grande dimensão, sendo de 10 pontos o grau de apoio. Os residentes que atribuíram 6 a 10 pontos (de apoio ao projecto) representaram 80% (80,6%) do total. Mais de metade dos residentes (52,5%) atribuiu 9 ou 10 pontos. Para além disso, 10% dos residentes atribuiu 5 pontos (nem a favor nem contra), enquanto

apenas 7,1% dos residentes atribuiu 0 a 4 pontos (significando ausência de apoio).



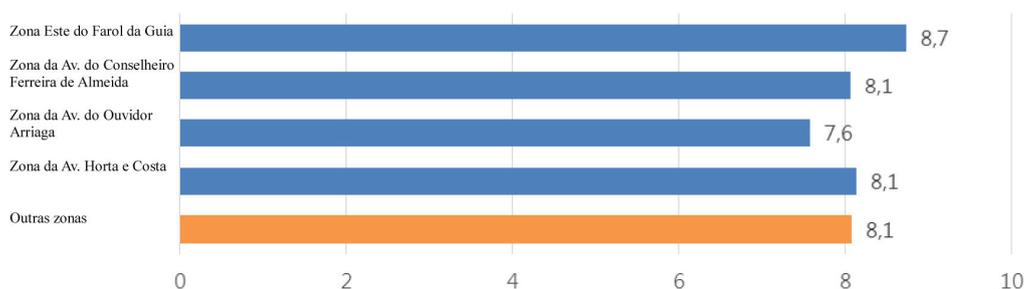
Comparando o grau de apoio de diferentes grupos de residentes em relação à exploração e utilização do espaço subterrâneo do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril, para a construção de um auto-silo público de grande dimensão, verificaram-se diferenças notórias entre residentes de diferentes idades, profissão e rendimentos.

Relativamente à idade, o apoio revelou-se maior nos grupos com idades mais avançadas. O grau de apoio mais reduzido (7,3 pontos) surgiu nos residentes de 15 a 24 anos, enquanto nos outros grupos esse grau foi superior a 8 pontos. Quanto à profissão do grupo, os alunos apoiaram menos (7 pontos), enquanto para os outras profissões, o grau de apoio foi superior a 8 pontos. Em relação aos rendimentos, os

residentes com vencimento mais elevados manifestaram-se mais a favor.

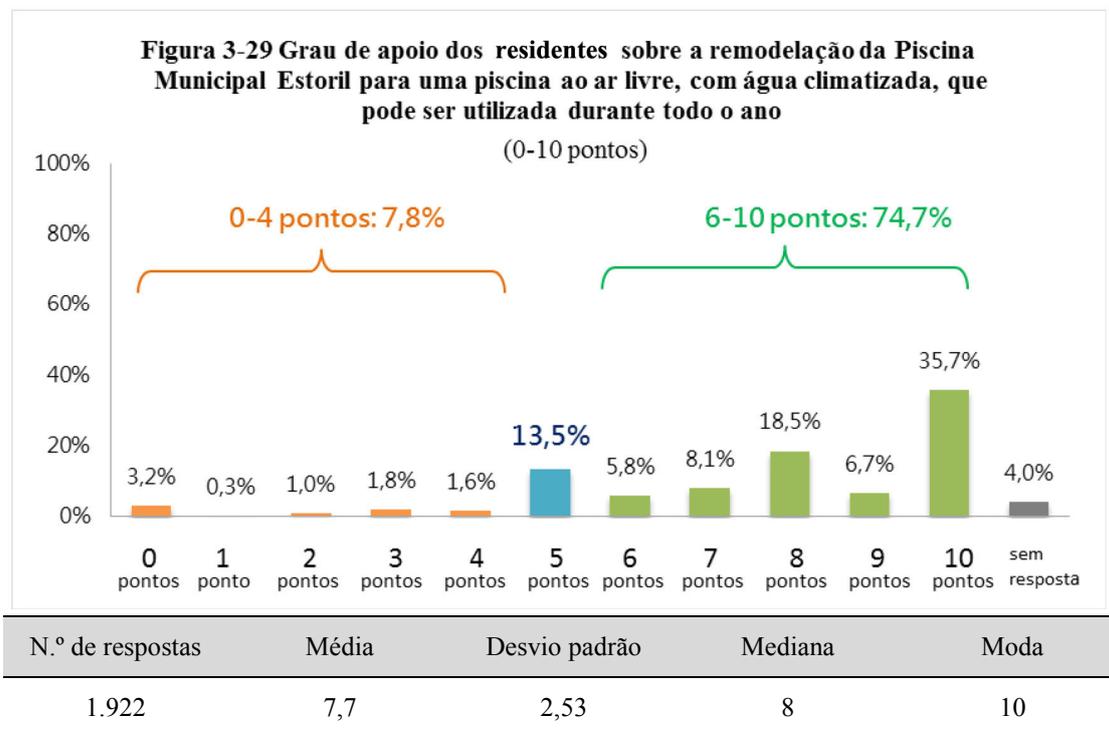
Relativamente à exploração e utilização do espaço subterrâneo do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril, para a construção de um auto-silo público de grande dimensão, o grau de apoio dos cidadãos, agrupados segundo diferentes características demográficas, foi igual ou superior a 7 pontos, ou seja, a opinião geral dos grupos foi favorável.

Figura 3-28 Grau de apoio dos diferentes grupos de residentes em relação à exploração e utilização do espaço subterrâneo para construção de um auto-silo público de grande dimensão (agrupados segundo as zonas residenciais)



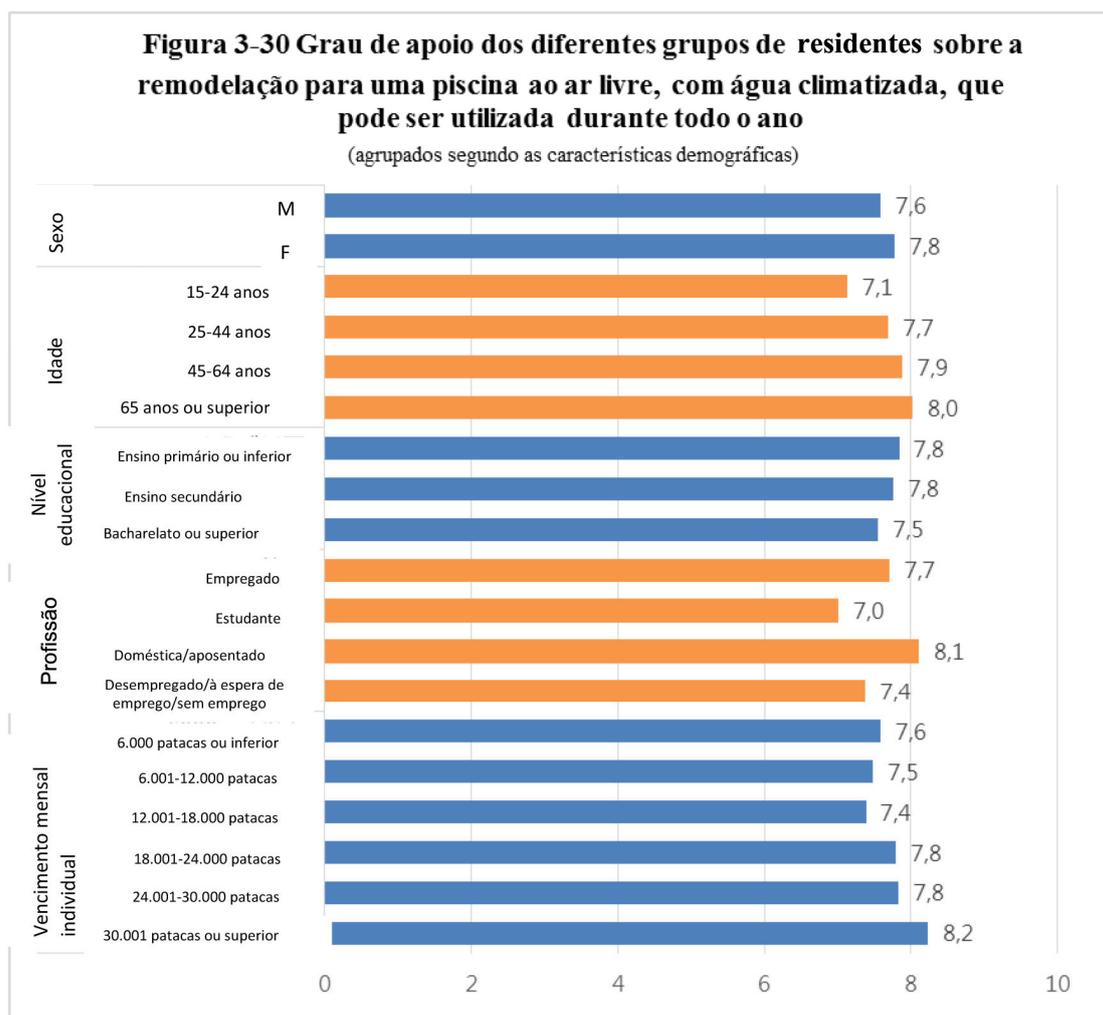
Quanto às zonas residenciais, os residentes da zona este do Farol da Guia manifestaram maior apoio (8,7 pontos), enquanto o grau de apoio dos residentes de outras zonas foi cerca de 8 pontos. No entanto, a diferença demonstrada no teste paramétrico não foi notória em termos estatísticos.

3.2.5 Grau de apoio dos residentes sobre a remodelação para uma piscina ao ar livre, com água climatizada, que pode ser utilizada durante todo o ano



O valor 0 significa, absolutamente, que não apoia, 5 simboliza a posição neutra e 10 representa, absolutamente, que apoia. O grau de apoio dos residentes sobre a remodelação da Piscina Municipal Estoril para uma piscina ao ar livre e com água climatizada, que pode ser utilizada durante todo o ano foi, em média, de 7,7 pontos.

Em relação à remodelação para uma piscina ao ar livre e com água climatizada, que pode ser utilizada durante todo o ano, o grau de apoio foi de 10 pontos (35,7%) para a maioria dos cidadãos. Cerca de 75% (74,7%) dos residentes atribuiu 6 a 10 pontos (a favor) e cerca de 60% (60,9%) 8 ou mais pontos. Para além disso, 13,5% dos residentes atribuiu 5 pontos (posição neutra), enquanto apenas 7,8% dos residentes atribuiu 0 a 4 pontos (não apoiam).



Comparando o grau de apoio de diferentes grupos de residentes em relação à exploração e utilização do espaço subterrâneo do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril para a construção de um auto-silo público de grande dimensão, verificaram-se diferenças notórias entre residentes de diferentes idades, profissão e rendimentos.

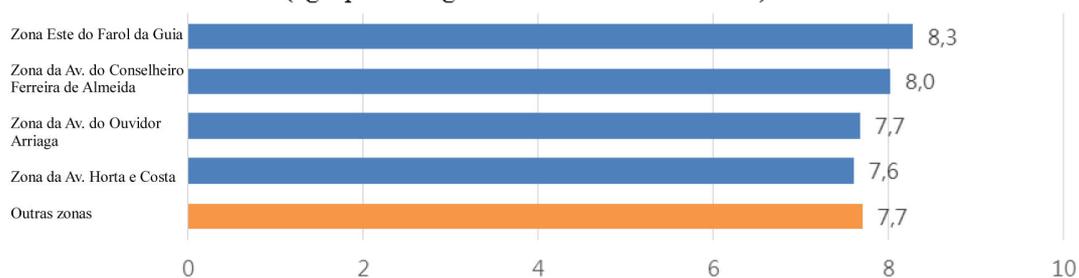
Relativamente à idade, o apoio foi maior nos grupos com idades mais avançadas. O apoio do grupo de residentes de 15 a 24 anos foi o menor (7,1 pontos), enquanto se registou um apoio mais elevado (8 pontos) no grupo de residentes com 65 ou mais anos. No que toca à profissão, nos alunos o grau de apoio foi o menor (7 pontos), enquanto no grupo de domésticas/aposentados esse grau foi o mais alto (8,1 pontos). Quanto aos rendimentos, os residentes com vencimento superior a trinta mil patacas, foram mais favoráveis (8,2 pontos).

No que diz respeito à remodelação da Piscina Municipal Estoril para uma piscina

eRS2016

ao ar livre e com água climatizada, que pode ser utilizada durante todo o ano, o grau de apoio dos residentes agrupados segundo diferentes características demográficas foi igual ou superior a 7 pontos, ou seja a ideia geral dos grupos foi favorável.

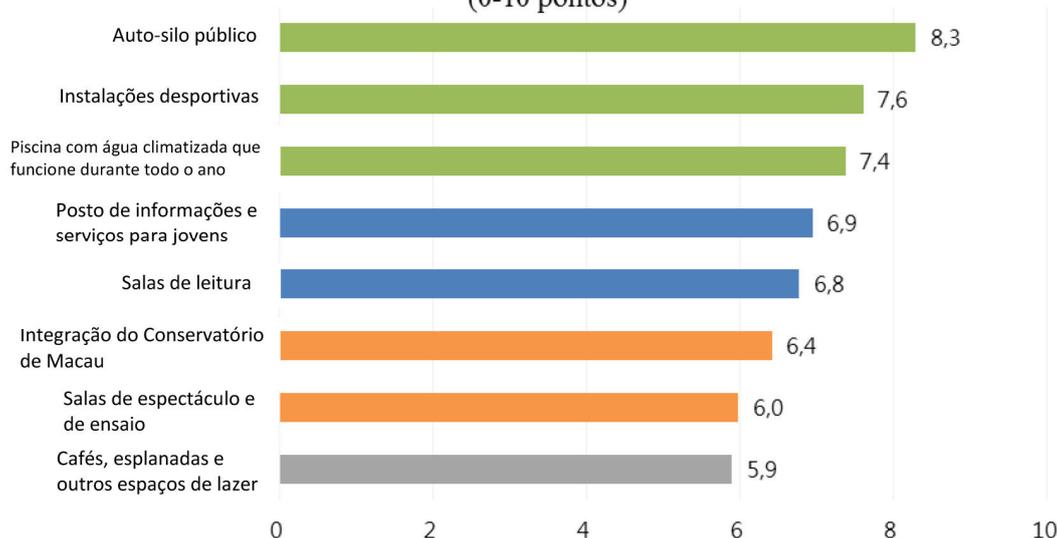
Figura 3-31 Grau de apoio dos diferentes grupos de residentes sobre a remodelação para uma piscina ao ar livre, com água climatizada, que pode ser utilizada durante todo o ano (agrupados segundo as zonas residenciais)



Em relação às zonas residenciais, o grau de apoio dos residentes da zona este do Farol da Guia foi o mais elevado (8,3 pontos), de seguida foi o dos residentes da zona da Av. do Conselheiro Ferreira de Almeida (8 pontos) e em outras zonas, esse grau revelou-se inferior a 8 pontos. No entanto, a diferença demonstrada no teste paramétrico não foi notória em termos estatísticos.

3.2.6 Necessidades dos residentes em relação a diferentes elementos das “Ideias de reaproveitamento”

Figura 3-32 Necessidades dos residentes em relação a diferentes elementos das “ideias de reaproveitamento” (0-10 pontos)



	Elementos	N.º de respostas	Média	Desvio padrão	Mediana	Moda
1	Auto-silo público	1.968	8,3	2,37	10	10
2	Instalações desportivas	1.970	7,6	2,44	8	10
3	Piscina com água climatizada	1.948	7,4	2,58	8	10
4	Posto de informações e serviços para jovens	1.918	6,9	2,52	7	10
5	Salas de leitura	1.955	6,8	2,71	7	10
6	Integração do Conservatório de Macau	1.899	6,4	2,55	6	5
7	Salas de espectáculo e de ensaio	1.856	6,0	2,54	6	5
8	Cafés, esplanadas e outros espaços de lazer	1.967	5,9	2,71	6	5

O valor 0 significa que não existem necessidades, 5 simboliza que existe alguma necessidade e 10 a existência de grandes necessidades. No que toca às necessidades dos residentes em relação a diferentes elementos das “ideias de reaproveitamento”, o “auto-silo público” obteve mais pontos, ou seja 8,3 pontos, seguido das “instalações desportivas” (7,6 pontos) e da “piscina com água climatizada” (7,4 pontos). O “posto de informações e serviços para jovens” (6,9 pontos) e as “salas de leitura” (6,8 pontos)

ocuparam, respectivamente, a quarta e a quinta posição, com uma pontuação de cerca de 7. A moda destes cinco elementos referidos foi de 10 pontos, ou seja, houve uma maior proporção de residentes que achou que esses elementos se incluem nas “grandes necessidades”. Os últimos três elementos foram “integração do Conservatório de Macau” (6,4 pontos), “salas de espectáculo e de ensaio” (6 pontos) e “cafés, esplanadas e outros espaços de lazer” (5,9 pontos), isto é, a pontuação destes três elementos foi relativamente mais baixa, a sua moda é de 5, ou seja, uma grande proporção dos residentes achou que existe alguma necessidade para estes elementos, no entanto, de forma geral, a pontuação média dada a estes foi superior a 5, ou seja, estes estão mais inclinados para a existência de “necessidades”.

Tabela 3-1 Avaliação e ordem de necessidades dos diferentes elementos de espaço para os residentes de diferente profissão

Ordem geral	Elementos de espaço	Empregados		Alunos		Domésticas/Aposentados		Sem emprego	
		Avaliação	Ordem	Avaliação	Ordem	Avaliação	Ordem	Avaliação	Ordem
1	Auto-silo público	8,3	1	7,4	2	8,6	1	8,2	1
2	Instalações desportivas	7,6	2	7,6	1	7,9	2	7,3	3
3	Piscina com água climatizada	7,4	3	6,7	3	7,9	3	7,4	2
4	Posto de informações e serviços para jovens	6,9	4	6,4	4	7,5	4	6,9	5
5	Salas de leitura	6,7	5	6,1	6	7,3	5	6,9	4
6	Integração do Conservatório de Macau	6,4	6	6,0	7	6,9	6	6,5	6
7	Salas de espectáculo e de ensaio	5,9	7	5,7	8	6,2	8	6,4	7
8	Cafés, esplanadas e outros espaços de lazer	5,7	8	6,1	5	6,4	7	5,8	8

Os diferentes grupos consideraram que o “auto-silo público”, as “instalações desportivas” e a “piscina com água climatizada” foram os primeiros três elementos mais importantes.

A necessidade dos “cafés, esplanadas e outros espaços de lazer” ocupou a posição mais baixa de entre os outros elementos, enquanto a “integração do Conservatório de Macau” e as “salas de espectáculo e de ensaio” ocuparam também

posições inferiores no respeitante ao apoio dos diferentes grupos.

Cada um dos elementos das “ideias de reaproveitamento” obteve mais de 5 pontos na avaliação das necessidades dos cidadãos, significando que residentes de diferentes grupos de profissionais manifestaram haver “necessidades” nos mesmos.

3.2.7 Factores que influenciam o apoio da população às “ideias para a reconstrução”

Para estudar quais os factores que influenciam o apoio da população às “ideias para a reconstrução”, foram utilizados os respectivos métodos de análise, incluindo *Path Analysis* para a investigação, estabelecendo um esquema de factores que influenciaram o apoio.

Em primeiro lugar, adoptou-se o método de análise de *Pearson* para aferir a relação entre os diferentes factores e o apoio da população às “ideias para a reconstrução”.

Tabela 3-2 Apoio global e coeficiente de graus diversos de apoio e de avaliação da importância

	Grau de apoio das “Ideias de reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”	Grau de apoio à reconstrução do antigo Hotel Estoril num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens	Importância da reconstrução para a promoção do desenvolvimento da zona do Tap Seac no âmbito cultural, artístico e educativo	Grau de apoio ao aproveitamento do espaço subterrâneo do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril para a construção de um auto-silo público de grande dimensão	Grau de apoio à transformação da Piscina Municipal Estoril numa piscina ao ar livre aberta, durante todo o ano, com água climatizada
Grau de apoio das “Ideias de Reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”	1	.623***	.568***	.471***	.432***

Os resultados mostraram que, entre o apoio global (Grau de apoio das “Ideias do Reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril) e outros graus

diversos de apoio ou avaliações, estabeleceu-se uma correlação positiva, obtendo-se resultados significativos. Isto é, se o grau de apoio da população for elevado quanto à reconstrução do antigo Hotel Estoril num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens, à Importância da reconstrução para a promoção do desenvolvimento da zona do Tap Seac no âmbito cultural, artístico e educativo, ao apoio ao aproveitamento do espaço subterrâneo do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril para a construção de um auto-silo público de grande dimensão e ao apoio à transformação da Piscina Municipal Estoril numa piscina ao ar livre, aberta durante todo o ano, com água climatizada, então será também elevado o grau de apoio às “Ideias de Reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”.

Tabela 3-3 Coeficiente entre outros factores e graus de apoio

	Grau de apoio das “Ideias de Reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”	Grau de apoio à reconstrução do antigo Hotel Estoril num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens	Importância da reconstrução para a promoção do desenvolvimento da zona do Tap Seac no âmbito cultural, artístico e educativo	Grau de apoio ao aproveitamento do espaço subterrâneo do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril para a construção de um auto-silo público de grande dimensão	Grau de apoio à transformação da Piscina Municipal Estoril numa piscina ao ar livre aberta durante todo o ano com água climatizada
Idade	.178***	.143***	.179***	.114***	.110***
Residência na periferia do edifício	.075**	.041	.057*	.012	.034
Se a reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril é do seu interesse	.080***	.025	.092***	.007	.053*
Frequência da prática de natação na Piscina Municipal Estoril	.071**	.004	.010	.012	.145***

Entre os factores, tais como a idade, a zona de residência, se a reconstrução é do seu interesse e a frequência da prática de natação na Piscina Municipal Estoril, estes demonstraram uma correlação positiva evidente com o grau de apoio das ideias para a

eRS2016

reconstrução, mas com um baixo coeficiente. Entre eles:

Existe uma correlação positiva entre a idade e os graus diversos de apoio e avaliação da importância, isto é, os residentes com maior idade demonstraram um maior grau de apoio e de avaliação;

Quanto à zona de residência do cidadão, “se reside na periferia do edifício” e à “importância da reconstrução para a promoção do desenvolvimento da zona do Tap Seac no âmbito cultural, artístico e educativo”, estabeleceu-se uma correlação evidente, isto é, os residentes residentes na periferia mostram uma avaliação mais elevada quanto à importância da reconstrução para a promoção do desenvolvimento da zona do Tap Seac no âmbito cultural, artístico e educativo;

Quanto à avaliação da população relativamente ao seu interesse pela reconstrução, estabeleceu-se uma correlação evidente com a importância da reconstrução para a promoção do desenvolvimento da zona do Tap Seac no âmbito cultural, artístico e educativo, isto é, aqueles que concordaram, demonstraram uma avaliação mais elevada relativa ao seu interesse, pelo que a avaliação da importância da reconstrução resultou alta.

A avaliação da população relativa ao seu interesse pela reconstrução e a frequência da prática de natação na Piscina Municipal Estoril, apresentaram uma evidente correlação positiva com o apoio à transformação da Piscina Municipal Estoril numa piscina ao ar livre, aberta durante todo o ano, com água climatizada. Isto é, os residentes que concordaram atribuíram uma maior avaliação relativamente ao seu interesse em nadar com frequência na Piscina Municipal Estoril, pelo que apoiaram, fortemente, a transformação da piscina.

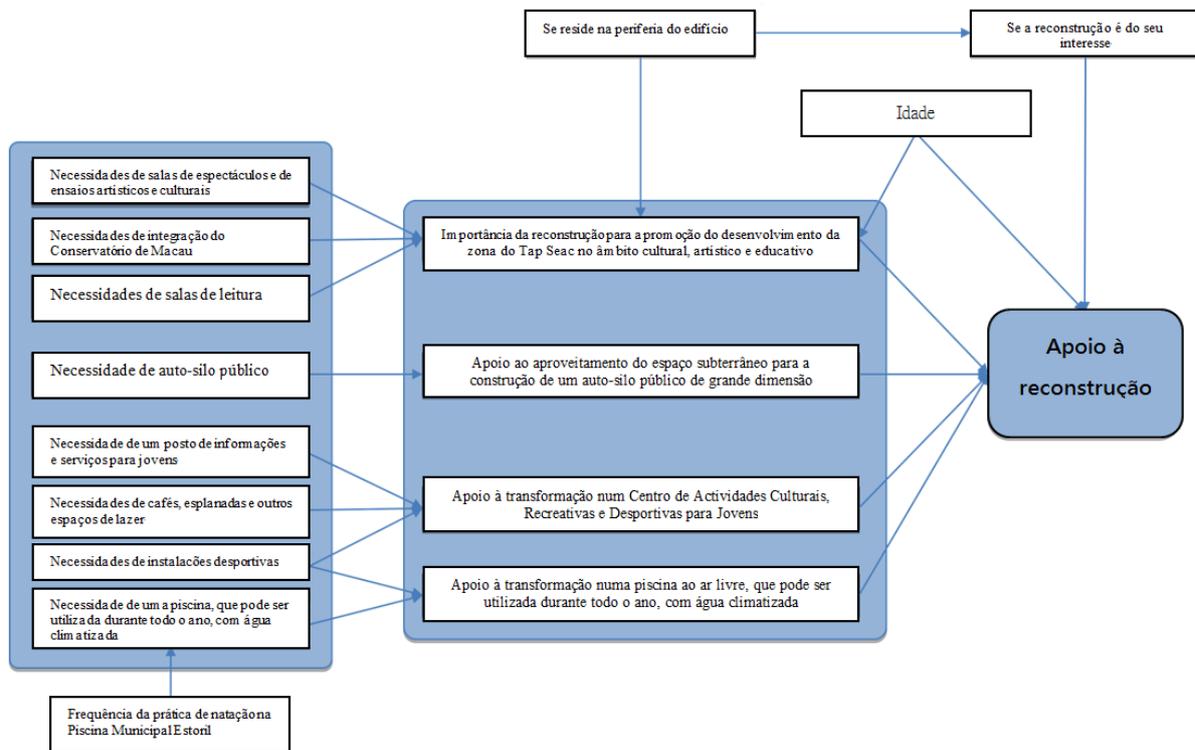
Tabela 3-4 Coeficiente entre as necessidades dos residentes em relação a diferentes elementos e o grau de apoio

	Grau de apoio das “Ideias de Reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”	Grau de apoio à reconstrução do antigo Hotel Estoril num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens	Importância da reconstrução para a promoção do desenvolvimento da zona do Tap Seac no âmbito cultural, artístico e educativo	Grau de apoio ao aproveitamento do espaço subterrâneo do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril para a construção de um auto-silo público de grande dimensão	Grau de apoio à transformação da Piscina Municipal Estoril numa piscina ao ar livre, aberta durante todo o ano, com água climatizada
Necessidade de salas de espectáculo e de ensaio artístico e cultural	.325***	.394***	.434***	.288***	.336***
Necessidade de integração do Conservatório de Macau	.289***	.378***	.385***	.238***	.301***
Necessidade de uma piscina, que pode ser utilizada durante todo o ano, com água climatizada	.381***	.419***	.413***	.324***	.686***
Necessidade de um posto de informações e serviços para jovens	.386***	.540***	.493***	.298***	.392***
Necessidades de salas de leitura	.345***	.437***	.428***	.265***	.352***
Necessidade de instalações desportivas	.318***	.469***	.429***	.295***	.394***
Necessidade de cafés, esplanadas e outros espaços de lazer	.270***	.312***	.341***	.252***	.285***
Necessidade de auto-silo público	.361***	.313***	.296***	.731***	.353***

O grau de apoio da população à reconstrução revelou estar relacionado com a sua avaliação das necessidades de diferentes elementos incluídos nas “ideias de reaproveitamento”. De acordo com os resultados da análise efectuada entre os dados de dois grupos, revelou-se uma correlação positiva, isto é, para os residentes com uma avaliação elevada das necessidades de diferentes elementos, o grau de apoio global, das diversas modalidades de apoio e importância também foi alto.

Organizaram-se os elementos acima mencionados, adoptando o método *Path Analysis*, investigando os diversos factores com relação ao trajecto de influência do apoio da população, tal como resumido no seguinte esquema:

Figura 3-33 Factores que influenciam o grau de apoio à reconstrução



A figura mostra que o grau de apoio da população à reconstrução foi influenciado, directa e indirectamente, por vários factores. Entre eles:

A zona de residência se localizar na periferia do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril e influenciar o cidadão quanto à avaliação da importância da reconstrução para a promoção do desenvolvimento da zona do Tap Seac no âmbito cultural, artístico e educativo, e daí influenciar também o grau de apoio à reconstrução. Os residentes que residem na periferia reafirmaram a importância da reconstrução para a promoção do desenvolvimento da zona do Tap Seac no âmbito cultural, artístico e educativo, o que implicou uma influência positiva ao apoio da reconstrução.

A par disso, o factor da zona de residência, influenciou, indirectamente, o grau de apoio à reconstrução, através da influência do factor “se a reconstrução é do seu interesse”, sendo que, nos casos em que residentes residentes na periferia, concluíram ser a reconstrução do seu interesse, então, o seu grau de apoio foi maior.

O apoio à reconstrução está também relacionado com a idade, se o cidadão com uma idade mais avançada deu maior importância à reconstrução para a promoção do desenvolvimento da zona do Tap Seac no âmbito cultural, artístico e educativo, implicou um maior grau de apoio na reconstrução.

Para além disso, quanto às necessidades da população relativas à integração de vários elementos nas “ideias de reaproveitamento”, estas influenciaram, directa ou indirectamente, o apoio à reconstrução, através do correspondente grau de apoio nos diversos âmbitos:

No âmbito cultural, artístico e educativo - as necessidades da população, quanto a salas de espectáculo e de ensaio artístico e cultural e à integração do Conservatório de Macau e salas de leitura, elevaram a avaliação atribuída à importância da reconstrução para a promoção do desenvolvimento da zona do Tap Seac no âmbito cultural, artístico e educativo, aumentando assim o apoio à reconstrução.

No âmbito cultural, recreativo e desportivo para jovens – com uma avaliação elevada dada às necessidades, tais como, de um posto de informações e serviços para jovens, de cafés, esplanadas e outros espaços de lazer e de instalações desportivas, então o grau de apoio resultou alto relativamente à transformação num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens, influenciando, de forma positiva, o apoio à reconstrução.

Em relação a outras instalações - a frequência da prática de natação na Piscina Municipal Estoril influenciou a avaliação da necessidade de uma piscina, que pode ser utilizada durante todo o ano, com água climatizada, sendo que os residentes que praticam com frequência a natação acharam ser muito importante a transformação da Piscina Municipal Estoril, pelo que estes dois factores, conjuntamente com a necessidade de instalações desportivas, levou os residentes a demonstrar maior apoio

à transformação, o que implicou uma influência positiva no apoio à reconstrução; para além disso, a necessidade da população de construção de um auto-silo público, conjuntamente, com o apoio ao aproveitamento do espaço subterrâneo para a construção de um auto-silo público de grande dimensão, resultou numa influência positiva sobre o apoio à reconstrução.

Tabela 3-5 Coeficientes de regressão padronizados do esquema

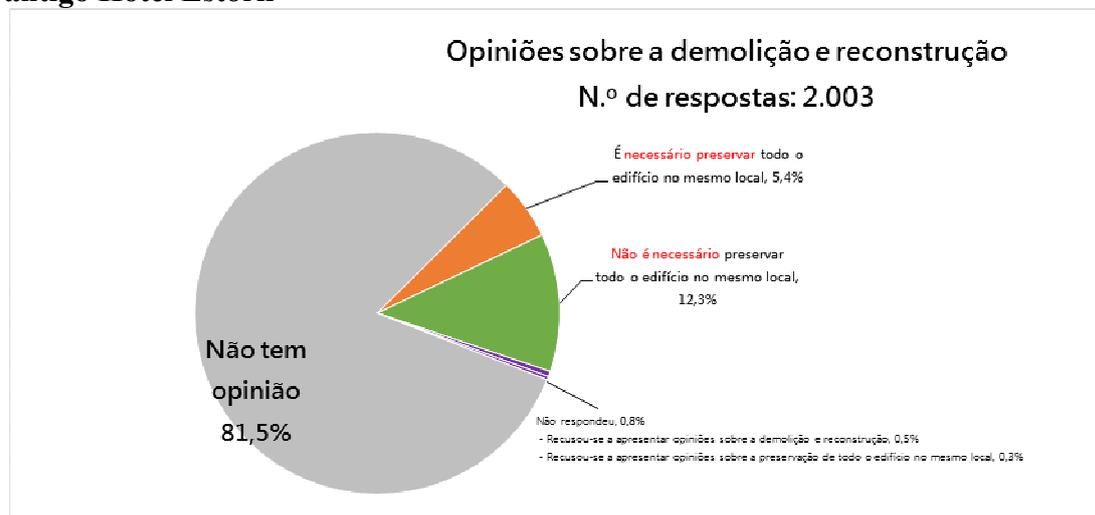
Variável dependente	Variável independente	Coefficientes de regressão padronizados
Se a reconstrução é do seu interesse	Zona de residência	.119 ***
Necessidade de uma piscina, que pode ser utilizada durante todo o ano, com água climatizada	Frequência da prática de natação na Piscina Municipal Estoril	.164 ***
Apoio à transformação num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens	Necessidade de um posto de informações e serviços para jovens	.413 ***
	Necessidade de instalações desportivas	.299 ***
	Necessidade de cafés, esplanadas e outros espaços de lazer	.064 *
Importância da reconstrução para a promoção do desenvolvimento da zona do Tap Seac no âmbito cultural, artístico e educativo	Necessidade de salas de espectáculos e de ensaios artísticos e culturais	.282 ***
	Necessidade de integração do Conservatório de Macau	.087 **
	Necessidade de salas de leitura	.270 ***
	Idade	.138 ***
Apoio à transformação numa piscina ao ar livre, que pode ser utilizada durante todo o ano, com água climatizada	Zona de residência	.067 **
	Necessidade de uma piscina, que pode ser utilizada durante todo o ano, com água climatizada	.623 ***
	Necessidade de instalações desportivas	.146 ***
Apoio ao aproveitamento do espaço subterrâneo para a construção de um auto-silo público de grande dimensão	Frequência da prática de natação na Piscina Municipal Estoril	.047 *
	Necessidade de auto-silo público	.732 ***
Apoio à “reconstrução”	Se a reconstrução é do seu interesse	.083 ***
	Importância da reconstrução para a promoção do desenvolvimento da zona do Tap Seac no âmbito cultural, artístico e educativo	.209 ***
	Apoio ao aproveitamento do espaço subterrâneo para a construção de um auto-silo público de grande dimensão	.234 ***
	Apoio à transformação numa piscina ao ar livre, que pode ser utilizada durante todo o ano, com água climatizada	.132 ***
	Apoio à transformação num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens	.377 ***
	Idade	.098 ***

3.3 Opiniões relativas às “Ideias de Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril” referentes à disposição dos elementos de construção

Na parte seguinte, serão apresentadas as opiniões dos residentes sobre a demolição e reconstrução do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril, assim como as opiniões relativas às “Ideias de Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril” referentes à disposição dos elementos de construção. As opiniões dos residentes sobre a demolição e reconstrução do edifício *in loco* foram apresentadas após o fim das respostas efectuadas relativamente à necessidade de disposição do edifício e das instalações no Inquérito.

3.3.1 Opiniões da população referentes à disposição de todo o edifício do antigo Hotel Estoril

Figura 3-34 Opiniões da população referentes à disposição de todo o edifício do antigo Hotel Estoril

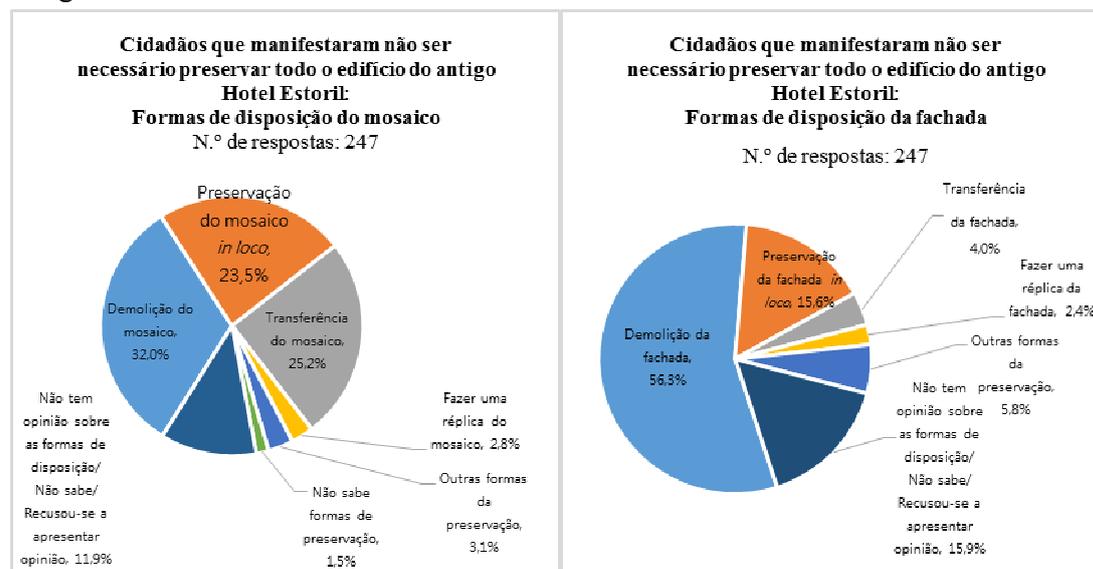


Durante o processo de reaproveitamento do espaço, quanto à disposição que envolve os elementos de construção e quanto à demolição e preservação do edifício, os residentes facultaram diferentes opiniões. Quando inquiridos se possuíam opinião sobre “a demolição e a reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”, aqueles que não exprimiram opinião representaram 81,5% e os que exprimiram representaram 17,7%.

Os residentes que emitiram opinião acharam não ser necessário preservar todo o edifício *in loco*, ocupando 12,3% do total e os que acharam ser necessário preservar todo o edifício *in loco* ocuparam 5,4% no total.

3.3.2 Opiniões dos residentes sobre a disposição do mosaico e da fachada do antigo Hotel Estoril

Figuras 3-35 Opiniões dos residentes sobre a disposição do mosaico e da fachada do antigo Hotel Estoril



Quanto às formas de disposição do mosaico, 32,0% dos residentes que manifestaram não ser necessário preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril, apoiou a demolição do mosaico, 25,2% dos mesmos apoiou a transferência do mosaico e 23,5% apoiou a preservação do mosaico *in loco*. Para uma réplica do mosaico (2,8%), entre outras formas de preservação, registou-se menos apoio.

Quanto às formas de disposição da fachada, 56,3% dos residentes que manifestaram não ser necessário preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril, apoiou a demolição da fachada, 15,6% dos mesmos apoiou a preservação da fachada *in loco* e 4,0% apoiou a transferência da mesma. Para uma réplica da fachada (2,4%), entre outras formas de preservação, registou-se menos apoio.

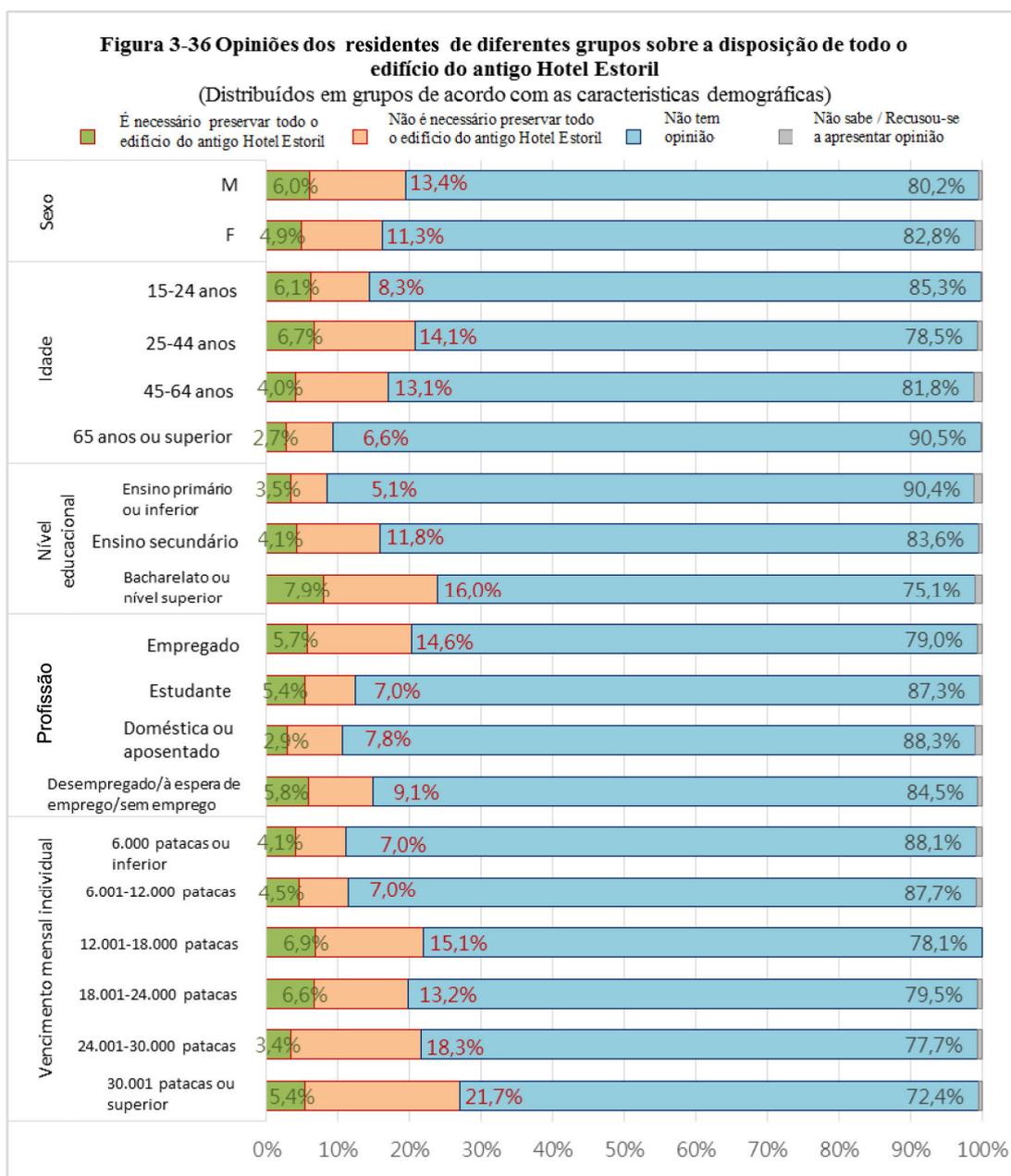
As opiniões sobre a disposição do mosaico e da fachada do antigo Hotel Estoril acima referenciadas foram colocadas e apresentadas pelos residentes que “têm opinião” sobre a demolição e reconstrução, sendo apenas 10%, ou seja 247 residentes apresentaram as suas opiniões. Devido ao número muito reduzido e o erro de

eRS2016

amostragem aleatório ser grande ($\pm 6,4\%$), o resultado deve ser interpretado de forma prudente.

3.4 Comparação das opiniões sobre as “Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”

3.4.1 Situação das opiniões expressadas pelos residentes com diferentes características demográficas



Comparando as opiniões dos residentes dos diferentes grupos sobre a disposição

do edifício do antigo Hotel Estoril, as mesmas não apresentaram diferenças óbvias. A maior parte dos residentes de todos os grupos manifestaram a opção “não tem opinião” (mais de 70% para cada grupo de cidadãos). Entre os residentes que apresentaram opiniões, os que manifestaram a ideia de que “não há necessidade de preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril” obtiveram uma maior expressão que os que manifestaram que “há necessidade de preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril”.

Analisaram-se os residentes dos três grupos acima referidos: os que expressaram a opção “não tem opinião” sobre a demolição ou reconstrução incluíram-se no grupo (A). Os residentes que escolheram a opção “tem opinião” e que “não há necessidade de preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril” incluíram-se no grupo (B) e aqueles que escolheram a opção “há necessidade de preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril” incluíram-se no grupo (C). As características demográficas de cada grupo são os seguintes:

Tabela 3-6 Residentes que apresentaram diferentes opiniões: por sexo

	(A) Não tem opinião			(B) Tem opinião: Não é necessário preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril			(C) Tem opinião: É necessário preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril		
	Número de pessoas	Percentagem	Percentagem efectiva	Número de pessoas	Percentagem	Percentagem efectiva	Número de pessoas	Percentagem	Percentagem efectiva
M	770	47,2%	47,2%	129	52,1%	52,1%	57	53,1%	53,1%
F	863	52,8%	52,8%	118	47,9%	47,9%	51	46,9%	46,9%
Total	1.633	100,0%	100,0%	247	100,0%	100,0%	108	100,0%	100,0%

A percentagem feminina do grupo (A) revelou-se mais elevada do que a dos outros dois grupos. A distribuição, por sexo, dos outros dois grupos foi aproximada.

Tabela 3-7 Residentes que apresentaram diferentes opiniões: por idade

	(A) Não tem opinião			(B) Tem opinião: Não é necessário preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril			(C) Tem opinião: É necessário preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril		
	Número de pessoas	Percentagem	Percentagem efectiva	Número de pessoas	Percentagem	Percentagem efectiva	Número de pessoas	Percentagem	Percentagem efectiva
15-24 anos	229	14,0%	14,6%	22	9,0%	9,5%	16	15,2%	16,1%
25-44 anos	638	39,0%	40,7%	114	46,3%	48,9%	54	50,3%	53,3%
45-64 anos	534	32,7%	34,1%	85	34,5%	36,4%	26	24,4%	25,8%
65 anos ou superior	165	10,1%	10,5%	12	4,8%	5,1%	5	4,6%	4,8%

eRS2016

Subtotal	1.566	95,9%	100,0%	234	94,7%	100,0%	102	94,4%	100,0%
Não sabe/ Recusou-se a apresentar opinião	67	4,1%		13	5,3%		6	5,6%	
Total	1.633	100,0%		247	100,0%		108	100,0%	

A percentagem de residentes com 65 anos ou mais, do grupo (A), revelou-se mais alta do que a dos outros dois grupos. A percentagem com 44 anos ou menos do grupo (C) revelou-se mais elevada do que a dos outros grupos, e a percentagem de 45 – 64 do Grupo (B) foi mais elevada do que a dos outros grupos.

Tabela 3-8 Residentes que apresentaram diferentes opiniões: por nível educacional

	(A) Não tem opinião			(B) Tem opinião: Não é necessário preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril			(C) Tem opinião: É necessário preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril		
	Número de pessoas	Percentagem	Percentagem efectiva	Número de pessoas	Percentagem	Percentagem efectiva	Número de pessoas	Percentagem	Percentagem efectiva
Ensino primário ou inferior	272	16,6%	16,8%	15	6,2%	6,2%	10	9,6%	9,6%
Ensino secundário	793	48,5%	49,0%	111	45,1%	45,6%	39	36,3%	36,3%
Bacharelato ou nível superior	552	33,8%	34,2%	118	47,7%	48,2%	58	54,1%	54,1%
Subtotal	1.617	99,0%	100,0%	244	99,0%	100,0%	108	100,0%	100,0%
Não sabe/ recusou-se a apresentar opinião	16	1,0%		3	1,0%				
Total	1.633	100,0%		247	100,0%		108	100,0%	100,0%

Quanto ao nível educacional, a percentagem dos residentes com nível educacional mais baixo, do grupo (A), foi mais elevada do que a dos outros grupos. A percentagem dos residentes com nível educacional mais elevado, foi menor que a dos outros dois grupos. Pelo contrário, foi mais elevada a percentagem dos residentes do Grupo (C) com nível educacional mais alto.

Tabela 3-9 Residentes que apresentaram diferentes opiniões: por profissão

	(A) Não tem opinião			(B) Tem opinião: Não é necessário preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril			(C) Tem opinião: É necessário preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril		
	Número de pessoas	Percentagem	Percentagem efectiva	Número de pessoas	Percentagem	Percentagem efectiva	Número de pessoas	Percentagem	Percentagem efectiva
Empregado	1.049	64,2%	64,7%	194	78,4%	79,2%	76	70,7%	73,9%
Estudante	156	9,5%	9,6%	12	5,0%	5,1%	10	8,9%	9,3%
Doméstica ou aposentado	314	19,2%	19,4%	28	11,2%	11,3%	10	9,6%	10,0%

Desempregado/à espera de emprego/sem emprego	101	6,2%	6,3%	11	4,4%	4,5%	7	6,5%	6,8%
Subtotal	1.620	99,2%	100,0%	245	99,1%	100,0%	103	95,6%	100,0%
Outro	5	0,3%		2	0,7%		4	3,3%	
Não sabe/ recusou-se a apresentar opinião	8	0,5%		1	0,3%		1	1,1%	
Total	1.633	100,0%		247	100,0%		108	100,0%	

Quanto à profissão, a percentagem de doméstica ou aposentado do grupo (A) foi maior que a dos outros grupos, mas a percentagem de empregados revelou-se menor que a dos outros. A distribuição da profissão dos grupos (B) e (C) revelou-se semelhante.

Tabela 3-10 Residentes que apresentaram diferentes opiniões : por profissão

	(A) Não tem opinião			(B) Tem opinião: Não é necessário preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril			(C) Tem opinião: É necessário preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril		
	Número de		Percentagem	Número de		Percentagem	Número de		Percentagem
	peçoas	Percentagem	efectiva	peçoas	Percentagem	efectiva	peçoas	Percentagem	efectiva
Gestores/especialistas	152	9,3%	15,2%	41	16,5%	21,2%	18	16,3%	23,4%
Funcionário de escritório	289	17,7%	28,8%	73	29,6%	38,1%	29	26,8%	38,5%
Trabalhador “blue-collar”/operário/ servente	269	16,5%	26,8%	28	11,3%	14,5%	8	7,4%	10,6%
Comerciante/ trabalhador independente /vendedor ambulante	64	3,9%	6,3%	15	5,9%	7,6%	6	5,8%	8,3%
Trabalhador da função pública	94	5,7%	9,3%	19	7,5%	9,7%	4	4,0%	5,7%
Croupier	55	3,4%	5,5%	4	1,6%	2,1%	7	6,6%	9,5%
Sector dos jogos e lazer (outros empregos, excepto croupier do sector)	76	4,7%	7,6%	11	4,5%	5,8%	3	2,8%	4,0%
Outros	6	0,4%	0,6%	2	0,7%	0,9%			
Subtotal	1.006	61,6%	100,0%	192	77,6%	100,0%	75	69,6%	100,0%
Recusou-se a responder	43	2,6%		2	0,8%		1	1,1%	
Não empregado	584	35,8%		53	21,6%		32	29,3%	
Total	1.633	100,0%		247	100,0%		108	100,0%	

Quanto à profissão, no grupo (A), a percentagem de trabalhador “blue-collar”/operário/servente foi mais elevada do que a dos outros dois grupos. As percentagens de gestor/especialista e de funcionário de escritório, foram mais baixas do que as dos outros dois grupos.

Tabela 3-11 Residentes que apresentaram diferentes opiniões: por vencimento mensal individual

	(A) Não tem opiniões			(B) Tem opinião: Não é necessário preservar o edifício do antigo Hotel Estoril			(C) Tem opinião: É necessário preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril		
	Número de		Percentagem	Número de		Percentagem	Número de		Percentagem
	peçoas	Percentagem	efectiva	peçoas	Percentagem	efectiva	peçoas	Percentagem	efectiva
6.000 patacas ou inferior	506	31,0%	34,2%	40	16,2%	18,1%	23	21,6%	25,2%
6.001-12.000 patacas	192	11,8%	13,0%	15	6,2%	6,9%	10	9,1%	10,7%
12.001-18.000 patacas	234	14,3%	15,8%	45	18,3%	20,5%	21	19,0%	22,2%
18.001-24.000 patacas	255	15,6%	17,3%	42	17,1%	19,1%	21	19,7%	23,0%
24.001-30.000 patacas	134	8,2%	9,1%	31	12,7%	14,2%	6	5,4%	6,3%

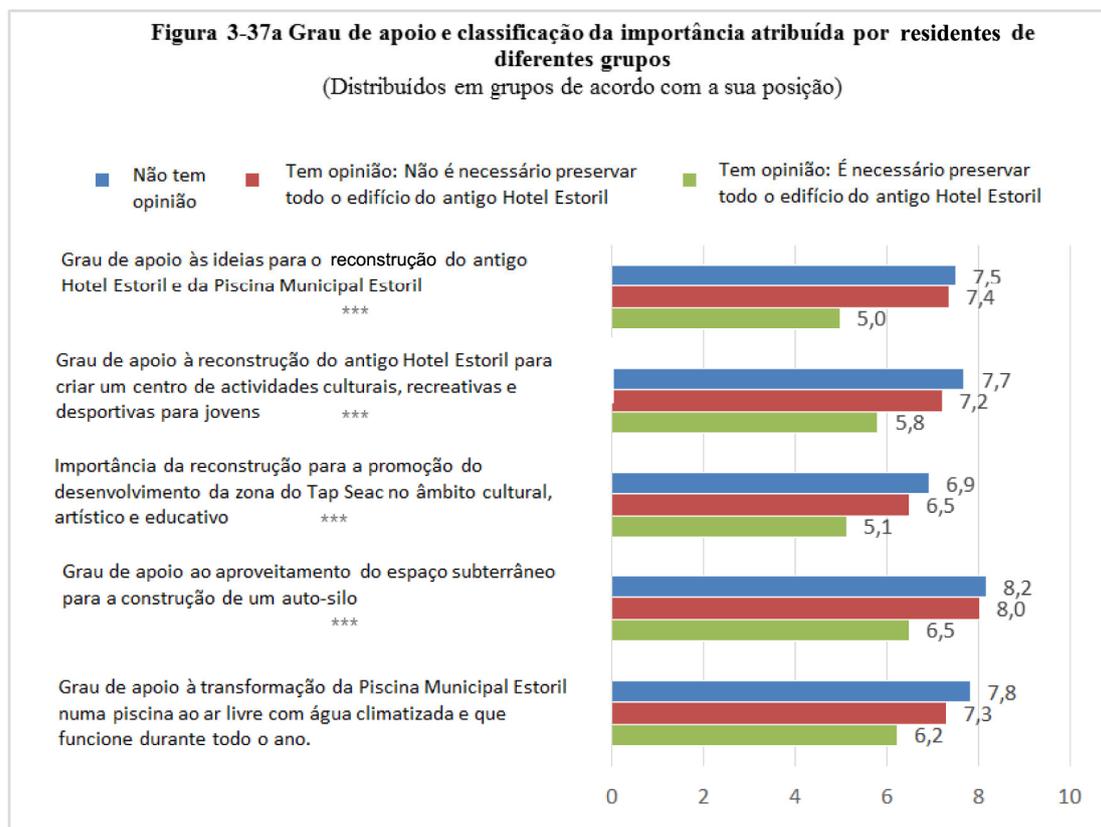
eRS2016

30.001 patacas ou superior	156	9,6%	10,6%	47	18,9%	21,2%	12	10,7%	12,5%
Subtotal	1.477	90,4%	100,0%	221	89,4%	100,0%	92	85,5%	100,0%
Não sabe/ recusou-se a apresentar opinião	156	9,6%		26	10,6%		16	14,5%	
Total	1.633	100,0%		247	100,0%		108	100,0%	

Quanto ao vencimento, no grupo (A), a percentagem de residentes com vencimento de 6.000 patacas ou inferior e a percentagem de residentes com vencimento entre as 6.001 e 12.000 patacas foram mais elevadas do que as dos outros grupos. A percentagem de residentes com vencimento de 12.000 patacas ou superior revelou-se inferior à dos outros grupos.

Dividiram-se os residentes em grupos, de acordo com as características demográficas, comparando as opiniões dos residentes por sexo, idade, nível educacional, profissão e rendimentos relativas à disposição do antigo Hotel Estoril. As informações acima referidas mostraram que, de acordo com a comparação entre os dois grupos com opções “tem opinião” e “não tem opinião”, a percentagem dos residentes de meia-idade e idosos, dos que têm nível educacional baixo, e dos que têm vencimento baixo, e dos trabalhadores “*blue-collar*”, foi mais elevada no grupo “não tem opinião”. As domésticas ou aposentados do grupo “não tem opinião”, ocuparam uma percentagem mais elevada do que a do grupo “tem opinião”. No grupo “tem opinião”, a percentagem de empregados foi mais alta e os gestores e funcionários de escritório ocuparam a maior percentagem.

3.4.2 Apresentação das opiniões dos residentes e o seu grau de apoio e classificação relativos à importância



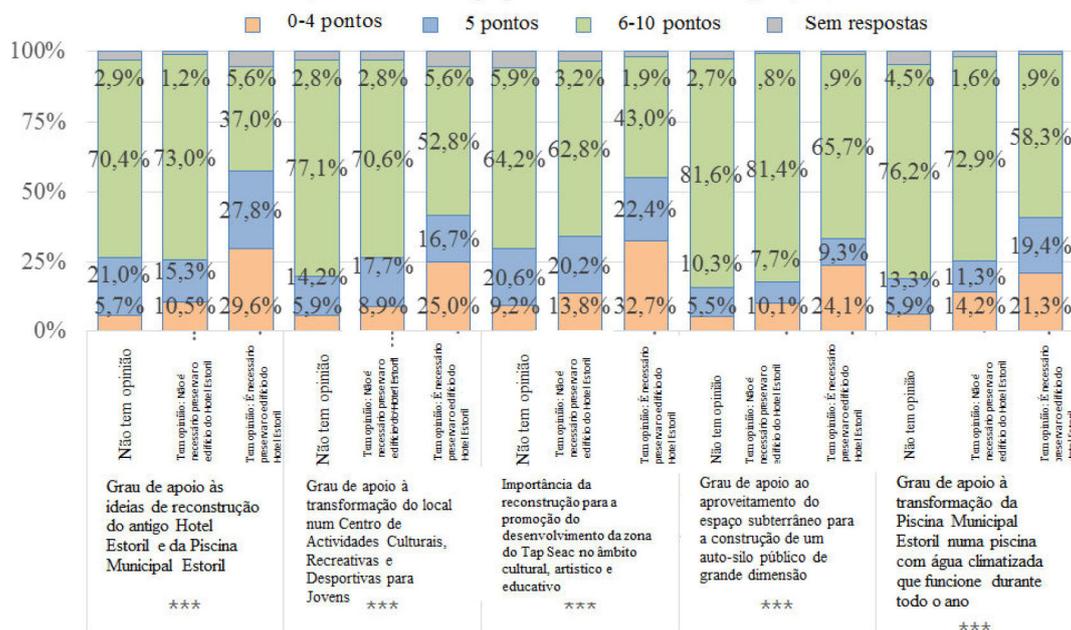
		N.º de respostas	Média	Desvio padrão
Grau de apoio às “Ideias para o Reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”	Não tem opinião,	1.585	7,5	2,42
	Tem opinião: Não é necessário preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril	244	7,4	2,73
	Tem opinião: É necessário preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril	102	5,0	2,97
Grau de apoio à reconstrução do Antigo Hotel Estoril num “centro de actividades culturais, recreativas e desportivas para jovens ”	Não tem opinião,	1.587	7,7	2,31
	Tem opinião: Não é necessário preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril	240	7,2	2,62
	Tem opinião: É necessário preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril	102	5,8	3,10
Importância da reconstrução para a “promoção do desenvolvimento da zona do Tap Seac no âmbito cultural, artístico e educativo”	Não tem opinião,	1.536	6,9	2,36
	Tem opinião: Não é necessário preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril	239	6,5	2,68
	Tem opinião: É necessário preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril	106	5,1	2,99
Grau de apoio ao aproveitamento do espaço subterrâneo para a construção de um auto-silo	Não tem opinião,	1.589	8,2	2,36
	Tem opinião: Não é necessário preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril	245	8,0	2,67

eRS2016

	Tem opinião: É necessário preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril	107	6,5	3,42
Grau de apoio à transformação da Piscina Municipal Estoril numa piscina ao ar livre com água climatizada e que funcione durante todo o ano	Não tem opinião,	1.559	7,8	2,37
	Tem opinião: Não é necessário preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril	243	7,3	2,93
	Tem opinião: É necessário preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril	107	6,2	3,08

Figura 3-37b Grau de apoio e classificação da importância atribuída por residentes de diversos grupos

(Distribuídos em grupos de acordo com a sua posição)



Os residentes foram divididos em três grupos, de acordo com a posição das suas opiniões em relação à “reconstrução do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”, tendo o grupo (A) escolhido a opção “não tem opinião” sendo que os restantes residentes que manifestaram a opção “tem opinião” foram agrupados em dois outros grupos, os que afirmaram não ser necessário preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril no grupo (B) e que afirmaram ser necessário preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril no grupo (C).

Comparando o grau de apoio dos residentes dos grupos (A), (B) e (C) em relação à reconstrução, este revelou-se decrescente por esta ordem, significando que os do grupo (A) que manifestaram a opção “não tem opinião” atribuíram maior apoio à reconstrução, mais elevado do que os residentes do grupo (B) que manifestaram a opção “tem opinião” e afirmaram não ser necessário preservar todo o edifício do Hotel Estoril, e o grau do apoio destes dois grupos foi mais elevado do que o dos residentes do grupo (C) que acharam ser necessário preservar todo o edifício do Hotel Estoril.

Em relação ao grau de apoio, os residentes que manifestaram a opção “não tem

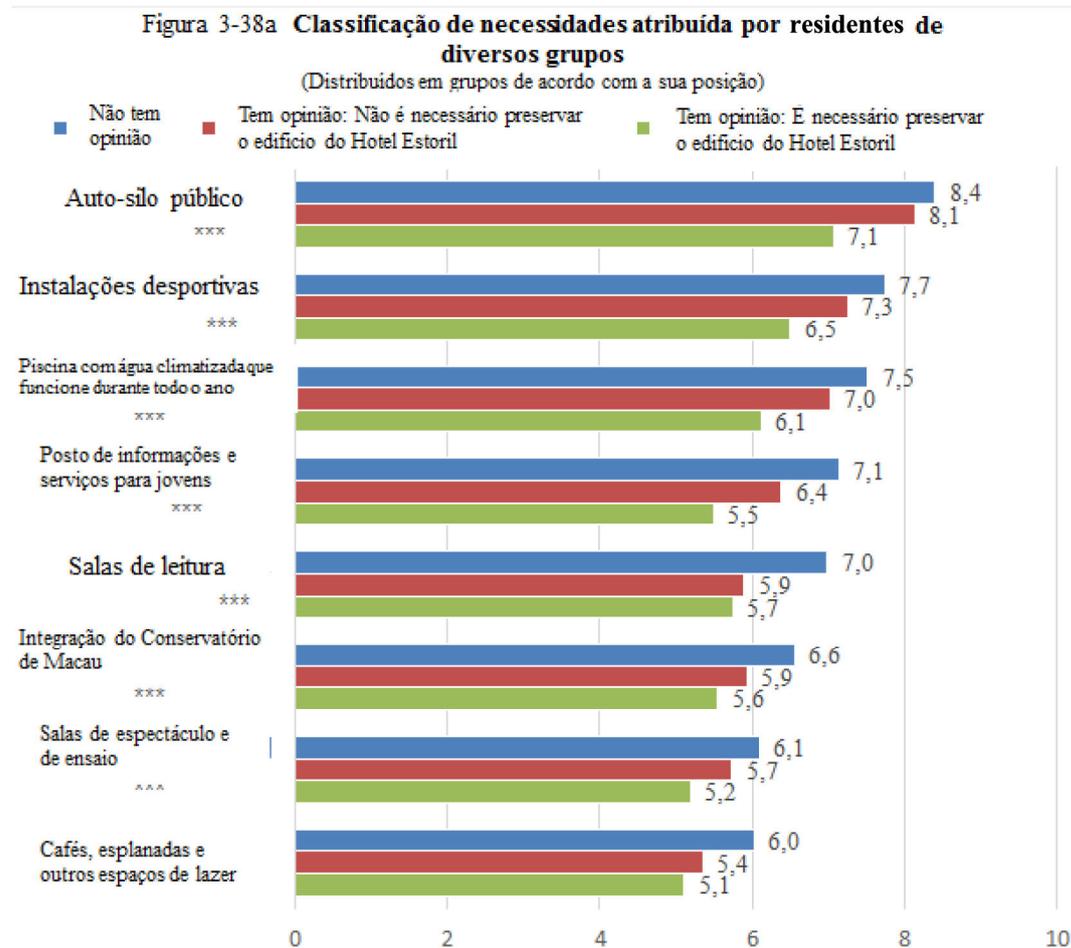
opinião” totalizaram 7,5 pontos e, em média, 70,4% dos mesmos atribuíram uma classificação entre 6 e 10 pontos; o grau de apoio dos residentes que expressaram a opção “tem opinião” e acharam não ser necessário preservar todo o edifício foi de 7,4 pontos e, em média, 73% dos mesmos atribuíram uma classificação entre 6 e 10 pontos; o grau de apoio dos residentes que manifestaram a opção “tem opinião” e acharam ser necessário preservar todo o edifício foi de 5 pontos e, em média, 37% dos mesmos atribuíram uma classificação entre 6 e 10 pontos

Quando ao grau de apoio e importância atribuídos, os residentes do grupo (A) que expressaram a opção “não tem opinião” sobre a reconstrução, manifestaram maior apoio, sendo que a seguir se posicionaram os do grupo (B) que manifestaram a opinião – “não há necessidade de preservar o edifício do Hotel Estoril”. Registou-se uma diferença significativa entre os primeiros dois grupos e os residentes do grupo (C) que expressaram opinião no sentido de ser necessário preservar o edifício do Hotel Estoril. A diferença mencionada atingiu um nível bastante expressivo em termos estatísticos.

Por outro lado, quanto às percentagens das classificações atribuídas, os grupos (A) e (B) registaram uma distribuição semelhante, dado que os residentes que atribuíram uma classificação entre 6-10 pontos totalizaram entre 70% - 80%. No grupo (C) registou-se uma percentagem mais baixa que os referidos dois grupos neste âmbito.

Os dados relativos à “reconstrução do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril” acima apresentados, demonstraram que os residentes que manifestaram a opção “não tem opinião” indicaram um maior apoio ao projecto, assumindo uma posição a favor, atribuindo uma classificação mais elevada do que os residentes que manifestaram a opção “tem opinião”, sobretudo, os que acharam que “há necessidade de preservar o antigo Hotel Estoril”.

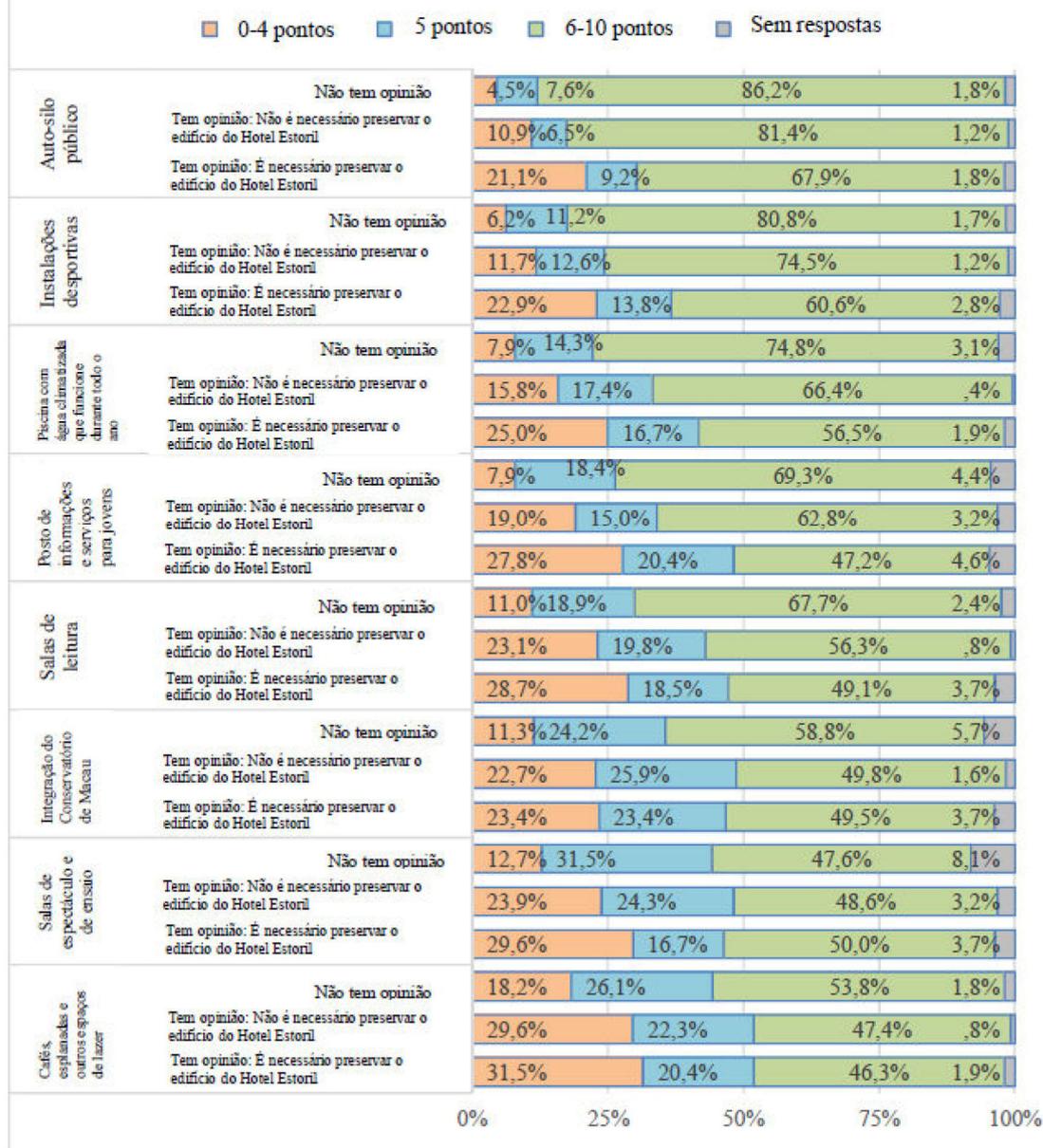
3.4.3 Opiniões dos residentes e classificação das suas necessidades relativas a diferentes elementos



		N.º de respostas	Média	Desvio padrão
Auto-silo público	Não tem opinião	1.604	8,4	2,22
	Tem opinião: Não é necessário preservar o edifício do Hotel Estoril	244	8,1	2,72
	Tem opinião: É necessário preservar o edifício do Hotel Estoril	106	7,1	3,28
Instalações desportivas	Não tem opinião	1.605	7,7	2,29
	Tem opinião: Não é necessário preservar o edifício do Hotel Estoril	244	7,3	2,85
	Tem opinião: É necessário preservar o edifício do Hotel Estoril	106	6,5	3,08
Piscina com água climatizada que funcione durante todo o ano	Não tem opinião	1.583	7,5	2,45
	Tem opinião: Não é necessário preservar o edifício do Hotel Estoril	246	7,0	2,91
	Tem opinião: É necessário preservar o edifício do Hotel Estoril	106	6,1	3,12
Posto de informações e serviços para jovens	Não tem opinião	1.561	7,1	2,37
	Tem opinião: Não é necessário preservar o edifício do Hotel Estoril	239	6,4	2,94
	Tem opinião: É necessário preservar o edifício do Hotel Estoril	103	5,5	2,94
Salas de leitura	Não tem opinião	1.593	7,0	2,57
	Tem opinião: Não é necessário preservar o edifício do Hotel Estoril	245	5,9	3,02
	Tem opinião: É necessário preservar o edifício do Hotel Estoril	104	5,7	3,16
Integração do Conservatório de Macau	Não tem opinião	1.540	6,6	2,47
	Tem opinião: Não é necessário preservar o edifício do Hotel Estoril	243	5,9	2,72
	Tem opinião: É necessário preservar o edifício do Hotel Estoril	104	5,6	2,88

		N.º de respostas	Média	Desvio padrão
preservar o edifício do Hotel Estoril				
Salas de espectáculo e de ensaio	Não tem opinião	1.500	6,1	2,46
	Tem opinião: Não é necessário preservar o edifício do Hotel Estoril	239	5,7	2,69
	Tem opinião: É necessário preservar o edifício do Hotel Estoril	104	5,2	3,17
Cafés, esplanadas e outros espaços de lazer	Não tem opinião	1.603	6,0	2,64
	Tem opinião: Não é necessário preservar o edifício do Hotel Estoril	246	5,4	2,98
	Tem opinião: É necessário preservar o edifício do Hotel Estoril	106	5,1	2,75

Figura 3-38b Classificação de necessidades atribuída por residentes de diversos grupos
(Distribuídos em grupos de acordo com a sua posição)



O grau de apoio e importância atribuídos pelos residentes foram semelhantes à situação acima referida, sendo que a classificação das necessidades dos diferentes elementos atribuídas pelos residentes dos grupos (A), (B) e (C) que, por esta ordem, revelaram uma importância decrescente das mesmas. Os residentes do grupo (A) que manifestaram a opção “não tem opinião” expressaram uma maior necessidade de diferentes elementos do que os residentes do grupo (B) que manifestaram opinião e acharam não ser necessário preservar o edifício do Hotel Estoril, e as necessidades

destes dois grupos foram mais elevadas que as dos residentes do grupo (C) que expressaram o desejo de preservar todo o edifício do Hotel Estoril. Quanto às percentagens das classificações atribuídas, a percentagem de classificação entre 6 e 10 pontos foi mais elevada que o grupo (B), e as percentagens destes dois grupos foram ainda mais elevadas do que as do grupo (C).

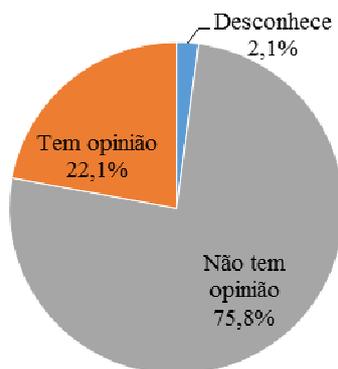
Os dados relativos à “reconstrução do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril” acima apresentados, demonstraram que os residentes que expressaram a opção “não tem opinião” tiveram uma procura relativamente grande aos diferentes elementos, com uma necessidade mais elevada que a dos residentes que manifestaram a opção “tem opinião”, sobretudo os que acharam que “há necessidade de preservar o antigo Hotel Estoril”.

3.5 Outras sugestões de “Ideias para o Reaproveitamento do antigo

Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”

Figura 3-39 Opiniões e sugestões sobre as instalações e apoio específico em relação às "ideias de reconstrução"

N.º de respostas válidas: 2.003



Os residentes foram inquiridos sobre se tinham opiniões ou sugestões relativas às instalações e apoio específico em relação às “Ideias de Reconstrução”, tendo 22,1% dos residentes expressado os seus pontos de vista, 75,8% manifestaram a opção “não tem opinião” e 2,1% a opção “desconhece”.

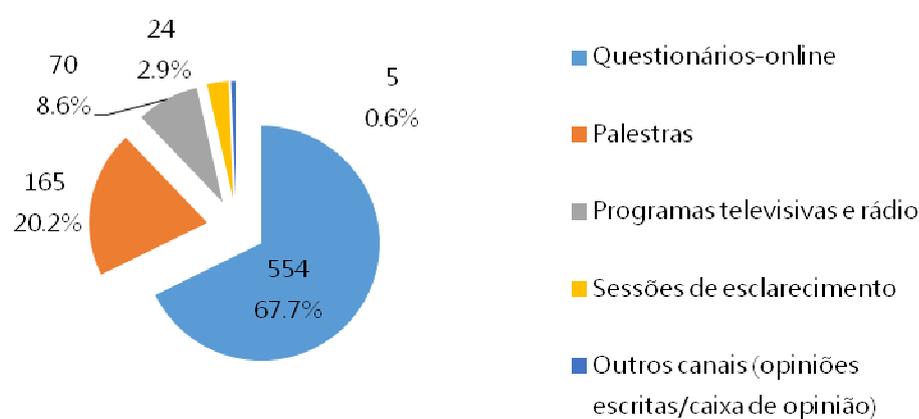
As opiniões incluíram: “funções de instalações”, “instalações específicas”, “auto-silo”, “preservação de elementos”, “desejo/planeamento”, “apoio à reconstrução”, “exigências para a construção”, “instalações complementares de transporte”, “zona verde/protecção ambiental”, “andamento da construção das obras” e “aproveitamento de espaços” (para mais informações sobre as opiniões, vide o anexo 2).

Capítulo IV Resultado e análise das opiniões da sociedade

4.1 Distribuição geral de opiniões da sociedade

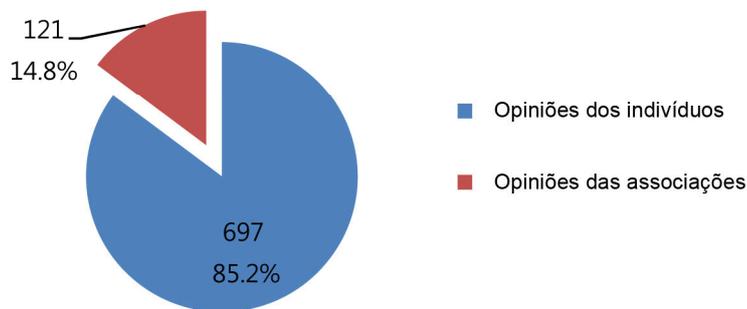
Figura 4-1 Opiniões da sociedade : Distribuição das fontes

(de 13 de Abril a 20 de Setembro de 2015, no total, 818 documentos)



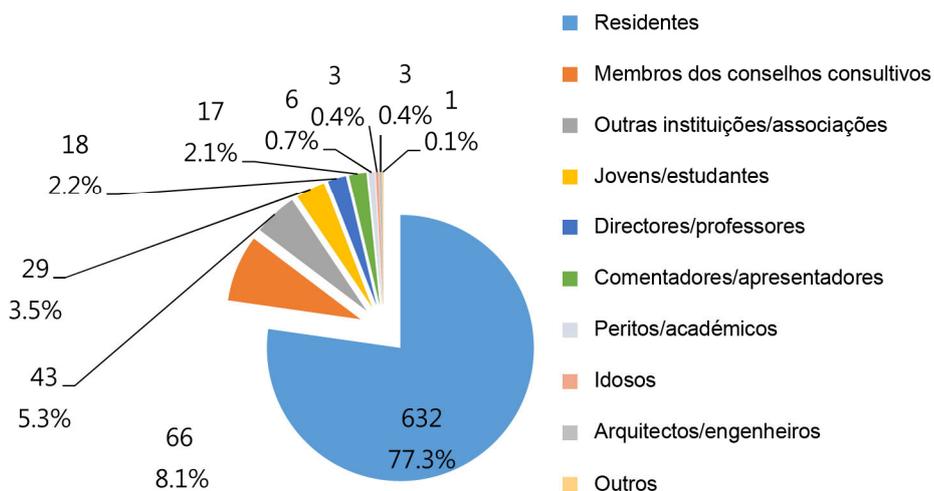
Durante o período de revisão, foram recolhidas, no total, 818 opiniões da sociedade, em que a maior parte foram de questionários *online* (554 opiniões, 67,7%); em segundo lugar, palestras realizadas (165 opiniões, 20,2%); de seguida, programas de televisão e rádio (70 opiniões, 8,6%) e sessões de esclarecimentos ao público (24 opiniões, 2,9%). Outros canais foram menos utilizados (5 opiniões, 0,6%).

Figura 4-2 Opiniões da sociedade: Distribuição dos indivíduos e associações
 (de 13 de Abril a 20 de Setembro de 2015, no total, 818 documentos)



No presente relatório, as opiniões apresentadas em nome pessoal e em nome de associações serão consideradas como “opiniões apresentadas dos indivíduos” e “opiniões das associações”, respectivamente. De entre os 818 documentos, 697 são opiniões dos indivíduos e 121 são das associações.

Figura 4-3 Opiniões da sociedade : Distribuição dos grupos
 (de 13 de Abril a 20 de Setembro de 2015, no total, 818 documentos)



Em relação às opiniões da sociedade baseada na distribuição dos grupos, de entre as 632 opiniões, mais de 75% (77,3%) foi apresentado pelos residentes, de seguida pelos membros do conselhos consultivos (66 opiniões, 8,1%) e pelas outras entidades/associações (43 opiniões, 5,3%). As opiniões apresentadas pelos jovens/estudantes (29 opiniões, 3,5%), directores/professores (18 opiniões, 2,2%), comentadores/apresentadores (17 opiniões, 2,1%), peritos, académicos (6 opiniões, 0,7%), idosos (3 opiniões, 0,4%), arquitectos/engenheiros (3 opiniões, 0,4%) e outros (1 opinião, 0,1%) foram inferior a 5%.

4.2 Análise das opiniões sobre a reconstrução do Antigo Hotel Estoril

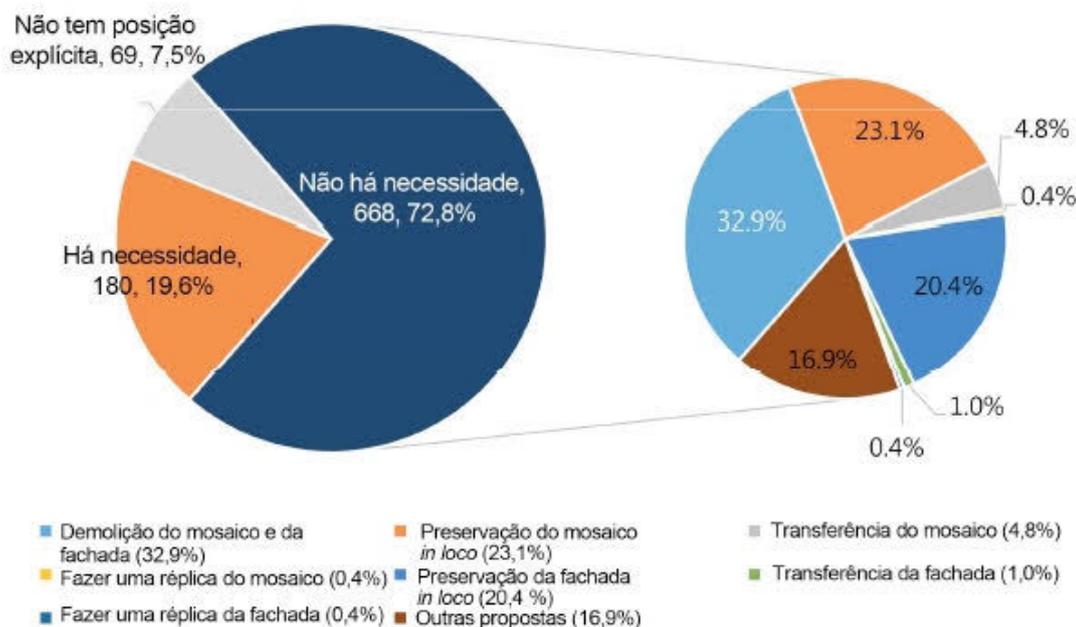
4.2.1 Distribuição das posições e temas

Figura 4-4 Opiniões da sociedade : Distribuição das posições sobre a reconstrução do Antigo Hotel Estoril
(de 13 de Abril a 20 de Setembro de 2015, no total, 917 opiniões em 818 documentos)



Na distribuição das posições referentes à reconstrução do antigo Hotel Estoril, os residentes que manifestaram apoio ao projecto são majoritários, traduzindo-se numa percentagem superior a 80% (758 opiniões, 82,7%). Os residentes que manifestaram posições contra ou pouco explícitas foram menos de 10 % (90 opiniões, 9,8%; 69 opiniões, 7,5%, respectivamente).

Opiniões da sociedade: Há necessidade ou não de preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril
 Caso não haja, formas de disposição do mosaico e da fachada
 (de 13 de Abril a 22 de Setembro de 2015, 818 documentos, 917 opiniões)



Obs.: Devido ao arredondamento, a soma das percentagens em cada gráfico podem não equivaler exactamente a 100%, trata-se de um fenómeno normal na ciência estatística.

Relativamente à preservação ou não de todo o edifício do antigo Hotel Estoril, o número das opiniões que entenderam que “não há necessidade” (688 opiniões, 72,8%) é muito maior do que o das que entenderam o contrário (180 opiniões, 19,6%). De entre as opiniões que acharam que “não há necessidade de preservar todo o edifício”, as que optaram por demolir o mosaico e a fachada ocuparam a maior percentagem (32,9%), de seguida, “preservação do mosaico *in loco*” (23,1%) e “preservação da fachada *in loco*” (20,4%). De resto, as opiniões que entenderam “fazer uma réplica” ou “transferência para outro local” foram inferior a 5%.

Na seguinte tabela mostram-se as classificações estatísticas sobre “não há necessidade de preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril”, que abrangem, no total, 5 temas. Em “Preservação do mosaico *in loco*” e “Preservação da fachada *in loco*”, foram mais discutidos “com valor histórico/artístico” (47 opiniões, 41 opiniões) e “não existem em Macau outras construções do mesmo género/ *design* peculiar/estilo arquitectónico específico” (todas com 13 opiniões). Em “Não há necessidade de

preservar qualquer parte do edifício *in loco*”, a maior discussão foi “não há valor cultural/histórico” (24 opiniões).

Tabela 4-1 Opiniões da sociedade: Não há necessidade de preservação total do antigo Hotel Estoril (classificações estatísticas)

Temas	Conteúdo Concreto	N.º de opiniões
Não há necessidade de preservar qualquer parte do edifício <i>in loco</i>	Não tem valor cultural/histórico	24
	Colocação do mosaico noutra local (museus/dentro do edifício/ao lado da piscina/no fundo da piscina/casinos, etc.)	20
	Preservação requer um grande investimento (desperdício do erário público)	12
	Condições precárias da estrutura do edifício (quase ruína)	10
	Preservação pode limitar as funções/espço (reconstrução pode libertar mais espaços)	6
	Devolução do mosaico a Stanley Ho	4
	Falta de correspondência/harmonia com construções na mesma zona	3
	Reconstrução pode disponibilizar instalações ao público (disponibilizar espaços para actividades dos jovens)	3
	Fazer uma réplica, reduzindo o tamanho do mosaico para colocar no futuro museu sito no local do antigo Hotel Estoril/ser exposto num espaço interior	3
	Transferir a fachada para outro local	3
	Obras de requalificação de grande escala/alto grau de dificuldade/demora muito tempo	2
	Fazer uma pequena réplica da fachada para ser exposta num espaço interior	1
	Preservação do mosaico <i>in loco</i>	Com valor histórico/artístico (Conotação rica)
Não existem em Macau outras construções do mesmo género/ <i>design</i> peculiar/estilo arquitectónico específico		13
Veículo da memória colectiva		9
Pode favorecer inspiração às criações artísticas		3
Renovação e preservação do mosaico		3
Deve ser incluído na lista do património protegido (levantamento do procedimento da avaliação do património)		2
Preservação da fachada <i>in loco</i>	Com valor historic/artístico	41
	Não existem em Macau outras construções do mesmo género/ <i>design</i> peculiar/estilo arquitectónico específico	13
	Veículo da memória colectiva	10
	Pode favorecer inspiração às criações artísticas	3
	Deve ser incluído na lista do património protegido (levantamento do procedimento da avaliação do património)	2
	Preservação de uma parte da fachada	1
Outras propostas	Preservação da construção da 1.ª fase do edifício e demolição da 2.ª fase do edifício	4
	Preservação da fachada <i>in loco</i> e do muro	3
Não tem proposta	Reconstrução deve ter em consideração diversos factores	5
	Evitar conjugar todas as finalidades no Hotel Estoril	2

concreta	Falta de espaço (difícilmente satisfaz o espaço exigido pelo Conservatório de Macau)	2
	Há espaços para as actividades dos jovens, deve dotar outras finalidades	1

Seguem-se informações mais detalhadas em relação aos temas acima apresentados com mais de 10 opiniões

■ Não há necessidade de preservar qualquer parte do edifício *in loco*

Neste tema, foram mais discutidos “não tem valor cultural/histórico” (24 opiniões) e “colocação do mosaico noutra local (museus/dentro do edifício/ao lado da piscina/no fundo da piscina/casinos, etc.)” (20 opiniões); de seguida foi “preservação requer um grande investimento (desperdício do erário público)” (12 opiniões) e “Condições precárias da estrutura do edifício (quase ruína)” (10 opiniões).

- Não tem valor cultural/histórico: Algumas opiniões entenderam que o valor cultural e artístico da fachada e do mosaico não é suficientemente alto e deve ser demolido completamente. Outras entenderam que a fachada é apenas uma memória para um pequeno grupo de pessoas, a sua reconstrução será mais valiosa; além disso, há ainda opiniões que acharam que o antigo Hotel Estoril já foi construído há quase 50 anos, a estrutura está envelhecida, o espaço é limitado, o mural do mosaico não tem valor particular, assim sendo, propõe a demolição completa.
- Colocação do mosaico noutra local (museus/dentro do edifício/ao lado da piscina/no fundo da piscina/casinos, etc.): Existem opiniões que sugerem a mudança do mosaico para outro local para fins de exposição, e esse local de exposição necessita de luz e ventilação suficiente; outras opiniões indicaram que “dado que a rapariga no mosaico é um *design* de *feng shui* do casino, pode afectar o bom desenvolvimento dos jovens, assim, é mais adequado transferi-lo para sala de jogo num casino”. Além disso, outras opiniões acharam que o mosaico pode ser exibido num casino ou encontrar um espaço para exibir o modelo do Hotel Estoril, bem como outras informações relevantes, como as da sua história.
- Preservação requer um grande investimento (desperdício do erário público): Algumas opiniões entenderam que o espaço actual para ser aproveitamento é

limitado, a sua preservação requer obras de restauração que custam uma avultada quantidade de dinheiro, considerando-as como um desperdício de recursos humanos e materiais. Outras opiniões acharam que o interior do edifício está em ruínas, cheio de aços expostos e outros problemas, por isso, a sua manutenção requer um grande montante, o que pode contrariar o princípio de economia. Outrossim, algumas opiniões entenderam que o Hotel Estoril não tem nenhum valor de recordação, e a sua demolição e reconstrução pode poupar o erário público.

- Condições precárias da estrutura do edifício (quase ruína): Há opiniões que acharam que existem problemas na estrutura do Hotel Estoril, podendo haver riscos em termos de segurança, assim, sugeriram a demolição da estrutura. Outras opiniões entenderam que o Hotel já foi abandonado por muitos anos, a fachada está severamente danificada, tem más condições sanitárias que afectam o meio ambiente daquela zona, e por isso, ouvem-se muitas vezes reclamações dos residentes, na esperança de reconstruir uma nova instalação e serem respondidas as suas reclamações.

■ Preservação do mosaico *in loco*

Neste tema, foram mais discutidos “com valor histórico/artístico (conotação rica)”(47 opiniões) e “não existem em Macau outras construções do mesmo género/*design* peculiar/estilo arquitectónico específico” (13 opiniões).

- **Com valor histórico/artístico:** Algumas opiniões entenderam que o mosaico testemunhou as mudanças da comunidade, e os seus aspectos artísticos podem contribuir para o estatuto e representatividade do futuro centro cultural e recreativo. Outras opiniões sugeriram a preservação do mosaico, para a continuação e herança da história.
- **Não existem em Macau outras construções do mesmo género/*design* peculiar/estilo arquitectónico específico:** Algumas opiniões entenderam que há necessidade de preservar o antigo Hotel Estoril dado que existem poucos edifícios com esse estilo arquitectónico e ele é um património cultural importante para Macau. Outras acharam que o estilo arquitectónico do Hotel Estoril e a Praça de Tap Seac

mutuamente se complementam, criando uma característica regional e portanto deve ser preservado.

■ **Preservação da fachada *in loco***

Neste tema, foram mais discutidos “com valor histórico/artístico” (41 opiniões); de seguida, “não existem em Macau outras construções do mesmo género/ *design* peculiar/estilo arquitectónico específico” (13 opiniões) e “veículo da memória colectiva” (10 opiniões).

- **Com valor histórico/artístico:** Algumas opiniões defenderam a preservação da fachada do edifício, dado que a demolição do mesmo é como destruir o valor artístico, arquitectónico e cultural de uma era de Macau, e apagar a memória. Outras consideraram que o edifício tem valor artístico e que faz parte da paisagem da Praça do Tap Seac, ao mesmo tempo, do ponto de vista da conservação do património, da paisagem e arquitectura, existem condições para preservar a fachada.
- **Não existem em Macau outras construções do mesmo género/*design* peculiar/estilo arquitectónico específico:** Algumas opiniões entenderam que a fachada do Hotel Estoril e o seu tijolo oco reveste estilo arquitectónico da década sessenta, o que será muito importante para os estudos de arquitectura e da histórica no futuro, e sugeriram por isso a preservação do local.
- **Veículo da memória colectiva:** As opiniões expressaram, na sua maioria, que o Hotel Estoril foi o primeiro local onde se introduziu o Jogo do oeste de Macau, existem, em pessoas locais com alguma idade, uma memória colectiva do Hotel Estoril, embora esta memória seja insignificante, mas com o passar do tempo, o local está relacionado com o sentimento de pertença desta geração, assim, espera-se que o Governo possa reconhecer esta história, preservar a fachada e proteger a paisagem que existe na memória de pessoas.

Na seguinte tabela mostram-se as classificações estatísticas sobre “preservação de todo o edifício do antigo Hotel Estoril”, que abrange, no total, 2 temas. Em

“Preservação de todo o edifício” , foram mais discutidos “Pode ser preservado após renovação” (14 opiniões) e “não existe em Macau outras construções de mesmo género/*design* peculiar/com estilo arquitectónico” (12 opiniões). Em “contra a reconstrução”, foram mais discutidos “Com valor histórico e cultural/ deve ser incluído na lista do património protegido (levantamento do procedimento da avaliação do local)”(20 opiniões).

Tabela 4-2 Opiniões da sociedade: Há necessidade de preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril (Classificações estatísticas por temas)

Temas	Conteúdo Concreto	N.º de opiniões
Preservação de todo o edifício	Pode ser preservado após renovação	14
	Não existe em Macau outras construções de mesmo género/ <i>design</i> peculiar/com estilo arquitectónico	12
	Com valor histórico	9
	Veículo da memória colectiva	2
Contra a reconstrução	Com valor histórico e cultural/ deve ser incluído na lista do património protegido (levantamento do procedimento da avaliação do local)	20
	Veículo da memória colectiva	4
	Não se deve avaliar o seu valor conforme os anos de existência	2
	Não existe em Macau outras construções de mesmo género/ design peculiar/com estilo arquitectónico	2
	Deve divulgar e aproveitar os recursos/instalações existentes	1

Seguem-se informações mais detalhadas em relação aos conteúdos acima mencionados com mais de 10 opiniões.

■ **Preservação de todo o edifício**

Opiniões que apontam para “pode ser preservado após renovação” (14 opiniões) e “não existe em Macau outras construções de mesmo género/*design* peculiar/com estilo arquitectónico” (12 opiniões) representam o maior número.

- **Pode ser preservado após renovação:** Algumas opiniões acharam que “o Hotel Estoril tem um estilo de arquitectura única, a sua estrutura adopta um *design* que permite a iluminação natural para o espaço interior, sendo um dos poucos exemplares actualmente existentes. Assim, o edifício deve ser preservado por

completo, com reparos simples e pode ser utilizado para fins de museu, a fim de exibir a cultura das festas ou lazer das pessoas dos velhos tempos de Macau”. Outras opiniões sugeriram a reparação do interior do Hotel Estoril, transformando-o numa pousada de juventude, com reparação de algumas características do hotel, entregando ao Instituto de Formação Turística para a criação de um centro de formação. Além disso, outras opiniões indicaram que o antigo Hotel Estoril tem um significado histórico, por isso, merece ser restaurado e preservado, assim como vale a pena renovar as paredes externas e as partes danificadas no interior do edifício, para o transformar num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens.

- Não existe em Macau outras construções de mesmo género/*design* peculiar/com estilo arquitectónico: Algumas opiniões sugeriram a preservação total do edifício, devido ao seu valor arquitectónico, artístico e histórico. Outras acharam que Macau não tem construção do mesmo tipo de arquitectura, assim, deve preservar-se como um museu de Jogo para exibir o desenvolvimento e cultura da indústria do Jogo, ao mesmo tempo reservando-se um espaço para desenvolvimento cultural e criativo, em coordenação com a atmosfera cultural e criativa daquela zona.

■ **Contra a reconstrução**

Relativamente a este tema, apareceu mais “valor histórico e cultural/ deve ser incluído na lista do património protegido (levantamento do procedimento da avaliação do local)” nas opiniões apresentadas (20 opiniões).

- Valor histórico e cultural/ deve ser incluído na lista do património protegido (levantamento do procedimento da avaliação do local): Algumas opiniões defenderam que a preservação do património e da cultura é mais importante que a construção de um Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens, outras entenderam que há necessidade de preservar e restaurar o antigo Hotel Estoril, assim como inclui-lo na lista do património protegido. Há ainda opiniões que sugeriram o levantamento do procedimento de avaliação do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril, manifestando o apoio à preservação de todo o antigo Hotel Estoril.

Na seguinte tabela mostram-se as classificações estatísticas em relação às “opiniões que apresentam posição pouco explícita em relação à reconstrução do antigo Hotel Estoril”, apareceram mais “Auscultação das opiniões dos residentes de Macau/peritos/artistas” (6 opiniões).

Tabela 4-3 Opiniões da sociedade: opiniões que apresentam posição pouco explícita em relação à reconstrução do antigo Hotel Estoril (Classificações estatísticas)

Conteúdo concreto	N.º de opiniões
Auscultação das opiniões dos residentes de Macau/peritos/artistas	6
É necessário mais provas/investigações/consultas de opiniões	5
Pedido da divulgação das informações do projecto (montante da preservação ou reconstrução)	3
Levantamento do procedimento de avaliação do património	2
Divulgação dos critérios	1

- **Auscultação das opiniões dos residentes de Macau/peritos/artistas:** Algumas opiniões entenderam que o Hotel Estoril tem apenas várias décadas de história, e assim deve-se auscultar as opiniões dos profissionais e não cegamente exigir a sua preservação; também existem opiniões que, caso o local seja reconstruído para ser um Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens, o uso final das instalações serão os jovens e as associações, assim sendo, deve-se auscultar as opiniões desses grupos.

4.2.2 Distribuição por diferentes grupos

Como a seguinte tabela se indica, relativamente à reconstrução do antigo Hotel Estoril, a maioria dos indivíduos e das associações assumiram uma posição a favor do projecto (81,6%, 89,2%).

Na distribuição por diferentes grupos, a maioria dos residentes, membros dos conselhos consultivos, outras instituições/associações, jovens/estudantes, directores/professores e idosos assumiram uma posição a favor da reconstrução (83,8%, 95,7%, 81,6%, 79,3%, 83,3%, 100%); a maioria dos comentadores/apresentadores, peritos/académicos e arquitectos/engenheiros manifestaram uma posição pouco explícita (82,4%, 66,7%, 66,7%); registou-se apenas uma opinião dos outros grupos, que assumiu uma posição contra (100.0%).

Tabela 4-4 Opiniões da sociedade: relativamente à distribuição das posições assumidas sobre a reconstrução do antigo Hotel Estoril

(De entre os 818 documentos apresentados, 917 estiveram relacionados com o assunto: dos indivíduos, 697 documentos, 787 opiniões; das organizações, 121 documentos, 130 opiniões, dos residentes, 632 documentos, 722 opiniões; dos membros dos conselhos consultivos, 66 documentos, 69 opiniões, das outras instituições/associações, 43 documentos, 49 opiniões; dos jovens/estudantes, 29 documentos, 29 opiniões; dos directores/professores, 18 documentos, 18 opiniões; dos comentadores/apresentadores, 17 documentos, 17 opiniões; dos peritos/académicos, 6 documentos, 6 opiniões; dos idosos, 3 documentos, 3 opiniões, dos arquitectos/engenheiros, 3 documentos, 3 opiniões e dos outros, 1 documento, 1 opinião.)

Posições do tema principal	Todas as opiniões	Indivíduos e associações		Identificação										
		Indivíduos	Associações	Indivíduos	Membros dos conselhos consultivos	Outras instituições/associações	Jovens/estudantes	Directores/professores	Comentadores/apresentadores	Peritos/académicos	Idosos	Arquitectos/engenheiros	Outros	
Contra a reconstrução (90/85/5/84/0/5/0/0/0/0/0/1 opiniões)	9.8%	10.8%	3.8%	11.6%	0.0%	10.2%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
A favor da reconstrução (658/550/108/513/62/36/23/15/3/2/3/1/0 opiniões)	82.7%	81.6%	89.2%	83.8%	95.7%	81.6%	79.3%	83.3%	17.6%	33.3%	100.0%	33.3%	0.0%	
Não tem uma posição explícita (69/60/9/33/3/4/6/3/14/4/0/2/0 opiniões)	7.5%	7.6%	6.9%	4.6%	4.3%	8.2%	20.7%	16.7%	82.4%	66.7%	0.0%	66.7%	0.0%	

Como a seguinte tabela indica, relativamente à discussão da preservação total ou não do antigo Hotel Estoril, a maioria dos indivíduos e das associações entenderam que não há necessidade de preservação total (71,3%, 82,3%), dos quais, os que defenderam a “demolição do mosaico e da fachada” ocupam a maior percentagem (33,2%, 31,8%). (obs.: dado que outras propostas podem incluir várias sugestões, que são diferentes, não foram incluídas na classificação e na análise).

Na distribuição das opiniões da sociedade conforme os diferentes grupos, a maior parte dos indivíduos, membros dos conselhos consultivos, outras instituições/associações, jovens/estudantes, directores/professores e idosos entenderam que não há necessidade da preservação de todo o edifício (73,0%, 92,8%, 67,3%, 79,3%, 77,8%, 100,0%). Os residentes, os membros dos conselhos consultivos, os jovens/estudantes e os idosos são os que defenderam mais a “demolição do mosaico e da fachada” (34,0%, 43,8%, 21,7%, 33,3%), outras instituições/associações defendem mais a “preservação da fachada *in loco*” (24,2%) e os números dos directores/professores que apoiaram a “demolição do mosaico e da fachada” e a “transferência do mosaico” foram idênticos (14,3%). Os comentadores/apresentadores, peritos/académicos, arquitectos/engenheiros apresentaram posições pouco explícitas (82,4%, 66,7%, 66,7%). Os outros só apresentaram uma opinião, que assumiu uma posição contra a reconstrução (100,0%).

Tabela 4-5 Opiniões da sociedade: Há ou não necessidade de preservar todo o antigo Hotel Estoril

Caso não haja, formas de disposição do mosaico e da fachada

(De entre os 818 documentos apresentados, 917 estiveram relacionados com o assunto: dos indivíduos, 697 documentos, 787 opiniões; das organizações, 121 documentos, 130 opiniões, dos residentes, 632 documentos, 722 opiniões; dos membros dos conselhos consultivos, 66 documentos, 69 opiniões, das outras instituições/associações, 43 documentos, 49 opiniões; dos jovens/estudantes, 29 documentos, 29 opiniões; dos directores/professores, 18 documentos, 18 opiniões; dos comentadores/apresentadores, 17 documentos, 17 opiniões; dos peritos/académicos, 6 documentos, 6 opiniões; dos idosos, 3 documentos, 3 opiniões, dos arquitectos/engenheiros, 3 documentos, 3 opiniões e dos outros, 1 documento, 1 opinião.)

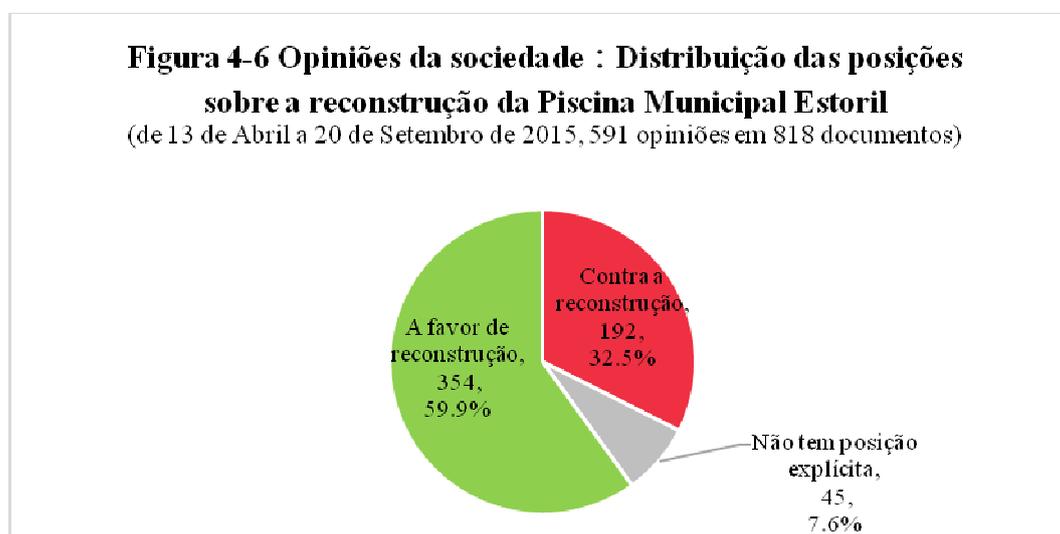
Posições do tema principal		Todas as opiniões	Indivíduos e associações		Identificação									
			Indivíduos	Associações	Indivíduos	Membros dos conselhos consultivos	Outras instituições/associações	Jovens/estudantes	Directores/professores	Comentadores/apresentadores	Peritos/académicos	Idosos	Arquitectos/engenheiros	Outros
Há necessidade de preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril	Há necessidade de preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril (180/168/14/162/2/120/1/1/0/0/1/1 opiniões)	19.6%	21.1%	10.8%	22.4%	2.9%	24.5%	0.0%	5.6%	5.9%	0.0%	0.0%	33.3%	100.0%
	Contra um novo planeamento (90/85/5/84/0/5/0/0/0/0/0/1 opiniões)	9.8%	10.8%	3.8%	11.6%	0.0%	10.2%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	100.0%
	Preservação de todo o edifício (90/81/9/79/2/7/0/1/1/0/0/1/0 opiniões)	9.8%	10.3%	6.9%	10.8%	2.9%	14.3%	0.0%	5.6%	5.9%	0.0%	0.0%	33.3%	0.0%
Não há necessidade de preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril	Não há necessidade de preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril (638/561/107/527/64/33/23/14/2/2/3/0/0 opiniões)	72.8%	71.3%	82.3%	73.0%	92.8%	67.3%	79.3%	77.8%	11.8%	33.3%	100.0%	0.0%	0.0%
	Demolição do mosaico e da fachada (220/188/34/179/28/4/5/2/0/1/1/0/0 opiniões)	32.9%	33.2%	31.8%	34.0%	43.8%	12.1%	21.7%	14.3%	0.0%	50.0%	33.3%	0.0%	0.0%
	Preservação do mosaico <i>in loco</i> (154/145/9/145/3/8/0/0/0/0/0/0 opiniões)	23.1%	25.8%	8.4%	27.5%	4.7%	18.2%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
	Preservação da fachada <i>in loco</i> (136/123/13/123/4/8/0/1/0/0/0/0/0 opiniões)	20.4%	21.9%	12.1%	23.3%	6.3%	24.2%	0.0%	7.1%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
	Transferência do mosaico (32/25/7/24/6/0/0/2/0/0/0/0/0 opiniões)	4.8%	4.5%	6.5%	4.6%	9.4%	0.0%	0.0%	14.3%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
	Transferência da fachada (7/5/2/5/2/0/0/0/0/0/0/0/0 opiniões)	1.0%	0.9%	1.9%	0.9%	3.1%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
	Fazer uma réplica do mosaico (3/3/0/3/0/0/0/0/0/0/0/0/0 opiniões)	0.4%	0.5%	0.0%	0.6%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
	Fazer uma réplica da fachada (3/3/0/3/0/0/0/0/0/0/0/0/0 opiniões)	0.4%	0.5%	0.0%	0.6%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
	Outras propostas (113/71/42/45/21/15/19/9/2/1/2/0/0 opiniões)	16.9%	12.7%	39.3%	8.5%	32.8%	45.5%	78.3%	64.3%	100.0%	50.0%	66.7%	0.0%	0.0%
Não tem uma posição explícita (66/80/9/33/3/4/3/3/14/4/0/2/0 opiniões)		7.5%	7.6%	6.9%	4.6%	4.3%	8.2%	20.7%	16.7%	82.4%	66.7%	0.0%	66.7%	0.0%

Obs. 1: “Demolição do mosaico e da fachada”, “transferência do mosaico”, “transferência da fachada”, “fazer uma réplica do mosaico”, “fazer uma réplica da fachada” e “outras propostas” são consideradas como “apoiar um novo planeamento para o local”.

Obs. 2: Devido ao arredondamento, a soma das percentagens em cada gráfico podem não equivaler exactamente a 100%, trata-se de um fenómeno normal na ciência estatística.

4.3 Análise das opiniões sobre a reconstrução da Piscina Municipal Estoril

4.3.1 Distribuição das posições e temas



Quanto à reconstrução da Piscina Municipal Estoril, o número das opiniões que assumiram uma posição a favor (59,9%) foi superior ao das que assumiram uma posição contra (32,5%) e ao das que assumiram uma posição pouco explícita (7,6%).

Na seguinte tabela mostram-se as classificações estatísticas das opiniões que manifestaram “apoio à reconstrução da piscina”, nas quais, apareceu mais “com planeamento feito é que se tomam acções” (2 opiniões).

Tabela 4-6 Opiniões da sociedade: Apoio à reconstrução da piscina (classificações estatísticas dos conteúdos concretos)

Conteúdo concreto	N.º de opiniões
Com planeamento feito é que se tomam acções	2
Alargamento do espaço	1
Facilitar a prática de exercício físico aos residentes	1
Outros	2

- **Com planeamento feito é que se tomam acções:** Algumas opiniões entenderam que a Piscina Municipal Estoril acarreta consigo memórias colectivas de várias gerações da população de Macau, assim, deve-se fazer bem um novo planeamento e o projecto deve ser pensado de forma pormenorizada. Outras opiniões concordaram com a reconstrução da Piscina Municipal, sugerindo que o

planeamento geral seja elaborado pelos serviços de cultura, de planeamento, de obras públicas, bem como do das finanças.

Na seguinte tabela mostram-se as classificações estatísticas das opiniões que manifestaram “contra a reconstrução da piscina”, nas quais, apareceram mais “manter a piscina ao ar livre (a transformação numa piscina coberta pode perder as suas características)” (42 opiniões).

Tabela 4-7 Opiniões da sociedade: contra a reconstrução da piscina (classificações estatísticas)

Conteúdo concreto	N.º de opiniões
Manter a piscina ao ar livre (a transformação numa piscina coberta pode perder as suas características)	42
Com valor histórico	9
Deve ser incluída na lista do património cultural/lista do património protegido (levantamento do procedimento de avaliação do património)	7
Memória colectiva das pessoas de Macau	5
Baixo custo de funcionamento	3
Preocupação sobre a baixa taxa de utilização	1
Outros	5

Seguem-se informações mais detalhadas em relação aos conteúdos acima mencionados com mais de 10 opiniões.

- **Manter a piscina ao ar livre (a transformação numa piscina coberta pode perder as suas características):** A Maioria das opiniões acham que em Macau há falta de piscinas ao ar livre e uma piscina aquecida que funciona todo o ano não conseguirá substituir o sol, sugeriu por isso manter a piscina num espaço ao ar livre. Outras opiniões indicaram que a Piscina Municipal Estoril já tem mais de seis décadas de história, o seu *design* acarreta consigo muitas memórias colectivas dos residentes de Macau, sugeriram portanto a preservação da piscina ao ar livre, efectuando apenas optimização dos principais equipamentos. Há ainda opiniões que acharam pode dificultar a utilização dos idosos que frequentam a piscina se a transformar numa piscina coberta com água aquecida.

Na seguinte tabela, mostram-se classificações estatísticas em relação ao tema “como reconstruir a Piscina Municipal Estoril”, apareceu mais o conteúdo “piscina ao ar livre” (22 opiniões), e de seguida, “acrescentar um toldo amovível (translúcido)”

(13 opiniões).

Tabela 4-8 Opiniões da Sociedade: Como reconstruir a Piscina Municipal Estoril (classificações estatísticas)

Conteúdo concreto	N.º de opiniões
Piscina ao ar livre	22
Acrescentar um toldo amovível (translúcido)	13
Transformação num “ <i>sky pool</i> ”	4
Construção de via subterrânea/aperfeiçoar instalações de tráfego (parque de estacionamento)	3
Alargamento da piscina no espaço interior	2
Aperfeiçoamento das instalações(Acrescentar instalações solares/aumentar a fonte de luz)	1
Substituição dos assentos por outras instalações	1
Inclusão de elementos de vitalização (tais como o Combate entre Wu e Chen)	1
Construção de salas multifuncionais debaixo da piscina	1

Seguem-se informações mais detalhadas em relação aos conteúdos acima mencionados com mais de 10 opiniões.

- **Piscina ao ar livre:** Algumas opiniões entenderam que há poucas piscinas públicas ao ar livre, assim sendo, deve-se manter a piscina ao espaço exterior. Outras indicaram que a Piscina Municipal Estoril pode continuar a ser uma piscina ao ar livre, basta instalar equipamentos que possam manter água aquecida, tornando-a numa piscina que seja disponível durante todo o ano. Há ainda opiniões sugeriram a construção de duas piscinas, uma no espaço interior e outra no exterior, expressando o desejo de o local ser reaberto quanto possível para uso público.
- **Acrescentar um toldo amovível (translúcido):** Algumas opiniões sugeriram a instalação de um toldo movimentável no último piso da piscina, durante o verão, o toldo é aberto para se tornar numa piscina exterior, e durante o inverno, o toldo movimentável é fechado para se tornar numa piscina interior. Outras sugeriram que a construção de uma piscina com água aquecida e da instalação do toldo movimentável deve ter em conta os custos de construção, os problemas da operação no futuro e da utilização, a fim de conseguir uma aplicação eficaz dos erários públicos.

4.3.2 Distribuição dos diferentes grupos

Como a seguinte tabela se indica, em relação à discussão da reconstrução da Piscina Municipal Estoril, a maioria dos indivíduos e das associações assumiram uma posição a favor da reconstrução (60,8%, 43,3%); quanto aos indivíduos, a proporção sobre a opinião “contra a reconstrução” é superior à opinião que mostra “uma posição pouco explícita”(32,8%, 6,4%); enquanto às associações, a proporção sobre a opinião “contra a reconstrução” é semelhante à opinião “não tem uma posição explícita”(26,7%, 30,0%).

Em relação à distribuição das opiniões da sociedade conforme os diferentes grupos, a maioria dos residentes e dos membros dos conselhos consultivos assumiram uma posição a favor da reconstrução (61,8%, 42,9%); A maioria das outras instituições/associações assumiram uma posição contra (57,1%); Os números dos directores/professores que assumiram uma posição contra e uma posição pouco explícita são idênticos (40,0%); A maioria dos comentadores/apresentadores manifestou uma posição pouco explícita (66,7%); Registou-se apenas uma opinião dos arquitectos/engenheiros, que apresenta uma posição pouco explícita (100,0%); Registou-se apenas uma opinião dos outros grupos, que assumiu uma posição contra (100,0%).

Tabela 4-9 Opiniões da sociedade: Distribuição das posições sobre a reconstrução da Piscina Municipal Estoril

(Em 818 documentos apresentados, 591 estiveram relacionados com o assunto: dos indivíduos, 697 documentos, 561 opiniões; das associações, 121 documentos, 30 opiniões, dos residentes, 632 documentos, 553 opiniões; dos membros dos conselhos consultivos, 66 documentos, 21 opiniões, das outras instituições/associações, 43 documentos, 7 opiniões; dos jovens/estudantes, 29 documentos, 0 opinião; dos directores/professores, 18 documentos, 5 opiniões; dos comentadores/apresentadores, 17 documentos, 3 opiniões; dos peritos/académicos, 6 documentos, 0 opinião; dos idosos, 3 documentos, 0 opinião, dos arquitectos/engenheiros, 3 documentos, 1 opinião, dos outros, 1 documento, 1 opinião.)

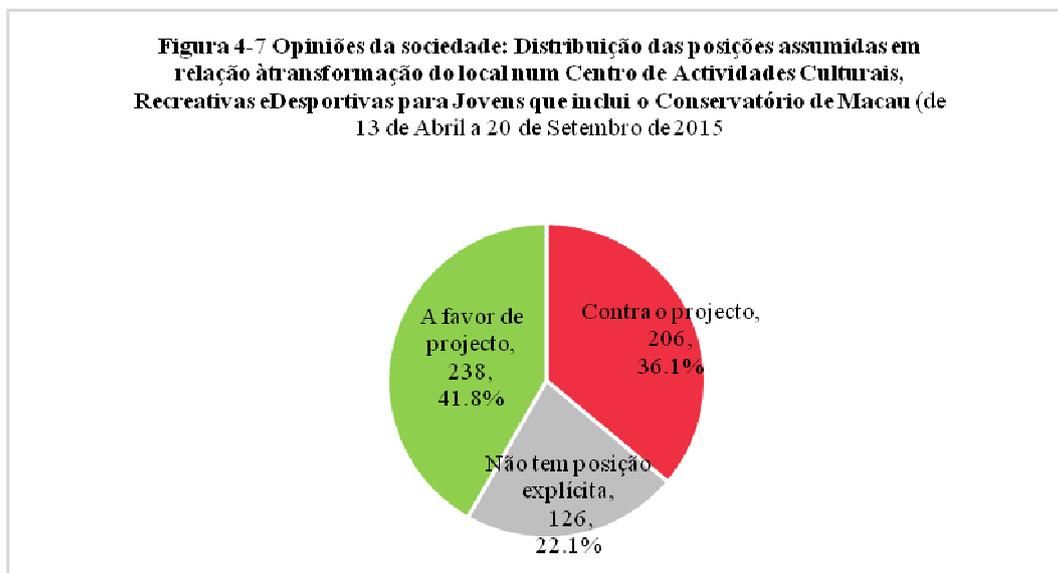
Posições do tema principal	Todas as opiniões	Indivíduos e associações		Identificação						
		Indivíduos	Associações	Indivíduos	Membros dos conselhos consultivos	Outras instituições/associações	Directores/professores	Comentadores/apresentadores	Arquitectos/engenheiros	Outros
Contra a reconstrução (192/184/8/180/4/4/0/2/1/0/1 opiniões)	32.5%	32.8%	26.7%	32.5%	19.0%	57.1%	40.0%	33.3%	0.0%	100.0%
A favor da reconstrução (354/341/13/342/9/2/0/1/0/0/0 opiniões)	59.9%	60.8%	43.3%	61.8%	42.9%	28.6%	20.0%	0.0%	0.0%	0.0%
Não tem uma posição explícita (45/36/9/31/8/1/0/2/2/1/0 opiniões)	7.6%	6.4%	30.0%	5.6%	38.1%	14.3%	40.0%	66.7%	100.0%	0.0%

Obs.1: Dado que os grupos peritos/académicos e idosos não manifestaram opinião em relação a este tema, foram omissos na tabela supra apresentada.

Obs.: Devido ao arredondamento, a soma das percentagens em cada gráfico podem não equivaler exactamente a 100%, trata-se de um fenómeno normal na ciência estatística.

4.4 Análise das opiniões sobre a transformação do local num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens que inclui o Conservatório de Macau

4.4.1 Distribuição das posições e temas



Relativamente à transformação do local num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens que inclui o Conservatório de Macau, as percentagens das opiniões a favor (238 opiniões, 41,8%) e contra (206 opiniões, 36,1%) são semelhantes, contudo, as que assumiram uma posição pouco explícita ocupam também uma boa parte (126 opiniões, 22,1%).

Na seguinte tabela mostram-se as classificações estatísticas das “opiniões da sociedade sobre a transformação do local num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens que inclui o Conservatório de Macau”, foram mais discutidos nas opiniões “dar prioridade às instalações/equipamentos destinadas a finalidades artísticas e culturais (aumento de espaços para espectáculos e ensaios)” (79 opiniões); de seguida, “Conservatório de Macau/Escola de Música” (35 opiniões); e a seguir “aumento dos elementos de criações culturais” (20 opiniões), “em coordenação com a Praça do Tap Seac (um plano que inclui a Praça Tap Seac e o antigo Hotel Estoril, considerando-os como um conjunto” (20 opiniões) e “inclusão de finalidades educativas (salas de estudos)” (13 opiniões).

Tabela 4-10 Opiniões da sociedade: transformação do local num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens que inclui o Conservatório de Macau (classificações estatísticas)

Conteúdo concreto	N.º de opiniões
Dar prioridade às instalações/equipamentos destinadas a finalidades artísticas e culturais (aumento de espaços para espectáculos e ensaios)	79
Conservatório de Macau/Escola de Música	35
Aumento dos elementos de criações culturais	20
Em coordenação com a Praça do Tap Seac (Um plano que inclui a Praça Tap Seac e o antigo Hotel Estoril, considerando-os como um conjunto)	20
Inclusão de finalidades educativas (salas de estudos)	13
Tomar como referência os <i>designs</i> de espaços de actividade do exterior	4
Criação de um espaço de negócios e plataforma para os jovens	4
Dar prioridade à utilização das escolas	3
Realizar sessões de esclarecimento destinadas só aos jovens/Recolha de projectos de <i>design</i> junto dos jovens	2
Zonas separadas de acordo com a idade	1
Prolongamento do horário de funcionamento do Centro	1
Sugere as associações dos jovens estabelecerem um posto de serviço permanente no Hotel Estoril	1
Estabelecer um espaço aberto	1
Um Centro de Actividades “ <i>one-stop</i> ” para os jovens	1

Seguem-se informações mais detalhadas em relação aos conteúdos acima mencionados com mais de 10 opiniões.

- Dar prioridade às instalações/equipamentos destinadas a finalidades artísticas e culturais (aumento de espaços para espectáculos e ensaios): Algumas opiniões indicaram que há falta de espaços para espectáculos e ensaios, sugeriram, após a sua reconstrução, o fornecimento de mais salas pequenas e médias para espectáculos e ensaios, a grupos ou associações, podendo aumentar as oportunidades de intercâmbio. Outras entenderam que há demasiadas finalidades a ser conjugadas no projecto, deve apostar a maioria dos recursos no Conservatório de Macau e na construção de um auditório de alta qualidade.
- Conservatório de Macau/Escola de Música: Uma parte das opiniões acham que o presente Conservatório de Macau está disperso, caso o Hotel Estoril seja transformada no Conservatório de Macau, trará mais conveniência aos estudantes e aos pais. Outras entenderam que a transformação irá promover o desenvolvimento

eRS2016

- das artes, elevar a consciência das artes, mas aconselharam as autoridades para ter em consideração do espaço existente e fazer um planeamento razoável.
- **Aumento dos elementos de criações culturais:** Algumas opiniões sugeriram que o futuro Centro de actividades para jovens pode considerar a realização de actividades de sensibilização de artes, culturais e criativos, nomeadamente, bandas desenhadas. Outras indicaram que o Hotel Estoril pode ser utilizada como um marco cultural e criativo, uma vez que a Feira de Arte da Praça do Tap Seac é realizada todos os anos por perto, a fim de atrair jovens empresários a desenvolverem nesse local o seu negócio de artes, culturais e criativas. Há ainda opiniões que expressaram o desejo de que o governo de Macau construa uma base cultural e criativa, permitindo às unidades de artes culturais e criativas fazer as suas próprias criações.

 - **Em coordenação com a Praça do Tap Seac (um plano que inclui a Praça Tap Seac e o antigo Hotel Estoril, considerando-os como um conjunto):** Algumas opiniões acharam que “o Hotel Estoril, a Praça do Tap Seac e a Casa de Vidro devem ser bem planeados, a fim de criar um bom ambiente cultural e artístico”. Outras sugeriram o desenvolvimento daquela zona em coordenação com a Praça do Tap Seac, fazendo uma divisão equilibrada entre as línguas, as artes, o desporto, actividade cultural e criativa, e outros aspectos, bem como considerar os serviços de apoio na sua periferia e evitar instalações duplicadas. Outrossim, algumas opiniões desejaram que a futura construção do edifício do Hotel Estoril possa integrar-se com o parque industrial cultural e criativo da Igreja de São Lázaro e estar em coordenação com a atmosfera cultural daquela zona.

 - **Inclusão de finalidades educativas (salas de estudos):** Algumas opiniões Desejaram que seja incluídas finalidades educativas, a fim de fornecer um melhor ambiente de aprendizagem aos estudantes. Outras esperaram que o local seja transformado num centro de aprendizagem de línguas estrangeiras, estabelecer sala de aulas para turmas reduzidas e aulas aos particulares. Além disso, há opiniões que esperaram o aumento de salas de aprendizagem, para que os estudantes possam ter local para estudar para além de *Macdonalds*.

Na seguinte tabela mostram-se as classificações estatísticas do tema “outras opiniões em relação à reconstrução do antigo Hotel Estoril”, que abrange, no total, 3 temas.

Em “servir toda a população de Macau”, foram mais discutidos o “Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas (instalações desportivas)” (143 opiniões), “aumento dos elementos das criações culturais/artísticas”(49 opiniões), “instalações de lazer (cafés/cinemas)” (36 opiniões), “Museu dos Jogos”(30 opiniões) ; em “Servir outro tipo de grupo (além dos jovens)”, foram mais discutidos as “Instalações de serviços para idosos” (32 opiniões), “parques/instalações infantis”(21 opiniões) ; em “outras opiniões detalhadas”, foram mais discutidos a “construção de via pública subterrânea/aperfeiçoamento das instalações do tráfego(auto-silo)” (153 opiniões), “limite da altura do edifício” (150 opiniões) e “aproveitamento do espaço subterrâneo” (65 opiniões).

Tabela 4-11 Opiniões da sociedade: outras propostas sobre a o planeamento da reconstrução (classificações estatísticas)

Temas	Conteúdo concreto	N.º de opiniões
Servir toda a população de Macau	Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas (Instalações Desportivas)	143
	Aumento dos elementos das criações culturais/artísticas	49
	Instalações de lazer (cafés/cinemas)	36
	Museu dos Jogos	30
	Pousada de Juventude	15
	Biblioteca Central	15
	Instalações de Saúde	4
	Instalações Comerciais (Lojas com preços baixos)	2
	Fracções de habitação públicas	3
	Museu memorial	2
	Centro de Pesquisa e Estudo	1
Servir outro tipo de grupo (além dos jovens)	Exposições/ Seminários	1
	Instalações de serviços para idosos	32
	Parque/instalações infantis	21
	instalações de acessibilidade/estabelecimento de formação para pessoas com deficiências	9
	Local para escritórios do Governo	2
	Instalações educativas	1
Outras opiniões detalhadas	Local para actividades dos serviços sociais	1
	Construção de via pública subterrânea/aperfeiçoamento das instalações do tráfego(auto-silo)	153
	Limite da altura do edificio	150
	Aproveitamento do espaço subterrâneo	65
	Evitar a duplicação de recursos (Não é necessário estabelecer um Posto de Informação e Serviço para os Jovens e Sala de leitura)	27
	Articulação com as instalações existentes na periferia	25
	Arrendamento do local	23
	Inclusão dos elementos ambientais	18
	Aproveitamento do espaço do telhado	9
	Aperfeiçoar as instalações/equipamentos	8
	Divisões baseada em zonas funcionais/Aumentar as características complementares das construções	6
	Reservar espaço para outros usos no futuro (espaço para escritórios do Governo/espaço para exposição)	6
	Adopção de um <i>design</i> em escadaria para libertar mais espaço	5
	Prestação de serviços de informação através de <i>software</i>	2
Consideração do impacto aos residentes daquela zona	2	
Outros	3	

Seguem-se informações mais detalhadas em relação aos conteúdos acima mencionados com mais de 10 opiniões.

■ Servir toda a população de Macau

Em “servir toda a população de Macau”, foram mais discutidos o “Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas (instalações desportivas)” (143 opiniões), “aumento dos elementos das criações culturais/artísticas”(49 opiniões), “instalações de lazer” (36 opiniões), “Museu dos Jogos”(30 opiniões), “Pousada de juventude” (15 opiniões) e “biblioteca central” (15 opiniões).

- **Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas (instalações desportivas):** A Maioria das opiniões apoia o estabelecimento de um Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas, aumentar as instalações culturais e artísticas, instalações educativas e para a juventude, instalações desportivas e de lazer, o que pode favorecer a utilização dos residentes e estudantes daquela zona. Outras opiniões acharam que se deve utilizar plenamente o centro de actividades, permite a utilização dos os idosos no período da manhã e dos jovens no período da noite. Há ainda opiniões sugerir a construção do campo de basquetebol e futebol que existiam na Praça do Tap Seac.
- **Aumento dos elementos das criações culturais/artísticas:** Algumas opiniões entenderam que há em Macau falta de salas de teatros profissionais para a realização de espectáculos pelos grupos de teatro dos jovens locais, o que impede o desenvolvimento artístico em Macau, assim sendo, deve-se dar prioridade às instalações culturais e artísticas. Outras opiniões sugeriram tomar como referência os centros de actividades culturais e criativas em Taiwan ou Hong Kong, realizar mais acções de formação e feiras para promover as criações artísticas e culturais locais. Há ainda opiniões que concordam em dar prioridade ao planeamento nos aspectos culturais e artísticos.
- **Instalações de lazer (cafés/cinemas):** Algumas opiniões sugeriram o aumento dos elementos de lazer, nomeadamente, esplanada, galerias de arte e miradouros. Outras propuseram, com o reaproveitamento do Hotel Estoril, o estabelecimento de

livrarias de arte ou pequenas salas de leitura e bibliotecas de arte, em combinação com esplanadas ou cafés.

- **Museu do Jogo:** Algumas opiniões entenderam que o Hotel Estoril é o primeiro casino sob a regulação da licença do jogo, bem como o primeiro casino de estilo ocidental e estilo chinês, assim sendo, tem grande significado sobre a história e desenvolvimento da história do jogo em Macau e deve ser transformado num Museu de História do Jogo. Outras acharam que o Hotel Estoril deve ser reconstruído para se transformar num Museu de Jogo, destinado a mostrar a história de desenvolvimento da indústria do Jogo de Macau. Há ainda opiniões que acharam “melhor preservar a estrutura actual da construção, transformando-a num Museu temático da indústria do Jogo, em função de registar a origem e história da indústria de jogos do passado até ao presente”.
- **Pousada de Juventude:** Algumas opiniões sugeriram a “inclusão de uma pousada de juventude, fornecendo espaço para campismo de curto prazo ou actividades de aventura”. Outras sugeriram a reparação do interior do hotel para se transformar numa pousada juventude, oferecendo alojamento económico, bem como restaurar parte das comodidades do hotel e entregando-as aos estudantes do Instituto de Formação Turística para servir como centro de formação. Há ainda opiniões sugerir a preservação dos quartos do antigo Hotel Estoril, transformando o local numa pousada de juventude com tema das culturas locais, adoptando o *design* dos artistas de Macau.
- **Biblioteca Central:** Algumas opiniões acharam que se deve posicionar o Hotel Estoril como a nova biblioteca central, enquanto o Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportiva serve-se como uma função acrescida. Outras sugeriram a construção de uma nova biblioteca central e servir de sinergia com a existente biblioteca central e o Arquivo Histórico. Há ainda opiniões indicar que o Hotel Estoril está localizada no meio de várias escolas, desejam que seja construída uma biblioteca central adequada ou trocar-se com a futura biblioteca central sita no antigo tribunal.

■ Servir outro tipo de grupo (além dos jovens)

Em “Servir outro tipo de grupo (além dos jovens)”, foram mais discutidos “instalações de serviços para idosos” (32 opiniões) e “parque/instalações infantis” (21 opiniões).

- **Instalações de serviços para idosos:** Algumas opiniões acharam que o posicionamento não deve ser apenas para os jovens, mas sim incluir as crianças e os idosos. Outras entenderam que “devido ao envelhecimento populacional, os idosos devem ser incluído no planeamento espaço para actividades culturais e recreativas destinado aos idosos, deve-se estudar formas de aproveitamento do espaço limitado local para servir os idosos e os jovens”. Outras reconheceram a importância do desenvolvimento da juventude, mas indicaram, ao mesmo tempo, a falta de instalações desportivas para os idosos, assim, recomendaram adicionar espaços para fins desportivos no local, destinados aos idosos.
- **Parque/instalações infantis:** Algumas opiniões acharam que para além dos jovens, pode considerar adicionar no local instalações interiores para o divertimento das crianças. Outras entenderam que em Macau há grande falta de instalações dotadas de funções educacionais para o convívio das crianças e seus pais, solicitaram que o governo considere o planeamento de Taipé neste aspecto como referência. Há ainda opiniões indicar que “o local não deve ser destinado apenas aos jovens, dado que actualmente os espaços de actividade fornecidas aos idosos e às crianças são muito menos do que aqueles fornecidos para os jovens, muitos os pais precisam de pagar para levar as suas crianças aos centros de diversão para brincar, entretanto, os idosos que queiram cantar ópera, só podem ir aos parques, por isso, desejaram que o reaproveitamento do local possa permitir a utilização de pessoas de todas as faixas etárias.

■ Outras opiniões detalhadas

- Em “outras opiniões detalhadas”, foram mais discutidos “construção de via pública subterrânea/aperfeiçoamento das instalações do tráfego (auto-silo)” (153 opiniões), “limite da altura do edifício” (150 opiniões), “aproveitamento do espaço

subterrâneo do edifício (construção de um pavilhão desportivo)” (65 opiniões), “evitar a duplicação de recursos (não é necessário estabelecer um Posto de Informação e Serviço para os Jovens e Sala de leitura)” (27 opiniões), “coordenação com as instalações existentes na periferia” (25 opiniões), “arrendamento do local” (23 opiniões) e “inclusão dos elementos ambientais” (18 opiniões).

- **Construção de via pública subterrânea/aperfeiçoamento das instalações do tráfego (auto-silo):** Algumas opiniões concordaram com a construção de um parque de estacionamento subterrâneo, achando que o mesmo possa aumentar o fluxo de visitantes daquela zona e aliviar a falta de espaço de estacionamento daquela zona. Outras sugeriram a ligação do complexo à Praça do Tap Seac para abrir uma passagem subterrânea, a fim de aliviar o congestionamento do tráfego. Há ainda opiniões sugerir a construção de um parque de estacionamento com vários andares, e um desses andares será utilizado como armazém de parques de estacionamento, introduzindo assim uma nova tentativa, bem como reduzindo os riscos de ocorrência do mau funcionamento, que pode parar o funcionamento de todo o parque de estacionamento.
- **Limite da altura do edifício:** A maioria das opiniões acharam que o limite da altura do edifício deve estar de acordo com as disposições do limite de altura na zona de protecção do Património Mundial, não se deve bloquear a visão para o Farol da Guia. Outras entenderam que a altura do edifício deve ser igual à altura do edifício original.
- **Aproveitamento do espaço subterrânea do edifício:** Algumas opiniões acharam o edifício deve estender o mais possível ao espaço subterrâneo e o espaço subterrâneo não deve apenas ser utilizado para parques de estacionamento, deve ser aproveitado ao máximo possível. Outras entenderam que o espaço subterrâneo pode ser aproveitado para construção mais desportivas.
- **Evitar a duplicação de recursos (não é necessário estabelecer um Posto de Informação e Serviço para os Jovens e Sala de leitura):** Algumas opiniões

indicaram que na periferia já há o Pavilhão de Exposições e Espectáculos Artísticos para Jovens, o governo deve pensar bem como aproveitar o local, caso construa mais um espaço com natureza semelhante, seria apenas um desperdício de espaço. Outras apontaram que já existem vários centros de actividades culturais e recreativas para jovens na periferia, assim sendo, deve ser evitado no planeamento repetição das funções e aumentar a praticabilidade do espaço. Há ainda opiniões achar que ao lado do Hotel Estoril, já existem o Centro de Experimentação para Jovens, Pavilhão de Exposições e Espectáculos Artísticos para Jovens, bem como o Centro dos Estudantes do Ensino Superior, portanto, um posto de informação e serviço para jovens será uma duplicação nos recursos.

- **Articulação com as instalações existentes na periferia:** Algumas opiniões defenderam que o governo deve utilizar o terreno razoavelmente, tomar em consideração um *design* que abrange o embelezamento do ambiente, otimizar as instalações na periferia e preservar as características locais. Outras sugeriram que o projecto de reconstrução do Hotel Estoril seja em compatibilidade com as instalações na periferia, criando assim um efeito sinérgico, alargar as Ideias segundo os seguintes 4 termos: “talento”, “espiritual”, “criatividade” e “desenvolvimento”, bem como auscultar as opiniões dos jovens para perceber as necessidades da juventude. Há ainda opiniões entender que “deve dar importância à articulação do local com as instalações existentes na periferia para atrair mais pessoas, tais como o estabelecimento de cafés com características culturais e criativas nas proximidades, etc.”.
- **Arrendamento do local:** Existem opiniões que sugeriram que uma parte do espaço do novo edifício possa ser transformado em salas de treinamento de bandas, danças e de ensaios, arrendados aos residentes. Outras entenderam que as futuras instalações devem ser geridas pelo governo, que possam ser arrendadas ou emprestadas aos indivíduos ou às associações. Outras preocuparam com a utilização do auditório e das salas de ensaios, se estes espaços vão ser arrendados ou não às associações, a fim de formar talentos e artistas, em consonância com o desenvolvimento da indústria de artes performativas de Macau no futuro.

- **Inclusão dos elementos ambientais:** Algumas opiniões entenderam que a demolição do Hotel Estoril pode libertar um espaço maior e esperaram que o governo reserve parte desse espaço como espaços verdes. Outras desejaram que o Governo considere na reconstrução a inclusão dos elementos amigos do ambiente, tais como telhados verdes, para utilização dos jovens e idosos. Há ainda opiniões sugerir ao Governo para prestar mais atenção nos assuntos ambientais durante o planeamento, sugerindo o uso da tecnologia para conservação de energia, a fim de mostrar ao mundo o conceito de protecção ambiental.

4.4.2 Distribuição das posições de diferentes grupos

Como a seguinte tabela se indica, em relação à discussão da transformação do local num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens que inclui o Conservatório de Macau, a maioria dos indivíduos e das associações assumiram uma posição a favor (40,1%, 53,5%); quanto aos indivíduos, a proporção sobre a opinião “contra” é superior à opinião “não tem uma posição explícita”(39,1%, 20,8%); enquanto às associações, a proporção sobre a opinião “não tem uma posição explícita” é superior à opinião “contra”(31,0%, 15,5%).

Em relação à distribuição das opiniões da sociedade conforme os diferentes grupos, os números dos residentes que assumiram uma posição contra e uma posição pouco explícita são quase idênticos (41,6%, 39,9%); os membros dos conselhos consultivos, os jovens/estudantes e os principais/professores assumiram uma posição a favor (62.8%, 66.7%, 60.0%); outras instituições/associações e comentadores/apresentadores manifestaram uma posição pouco explícita (50.0% · 75.0%); os especialistas/estudiosos, idosos e arquitectos/engenheiros (apenas apresentaram 2, 3 e 1 opinião, respectivamente) também manifestaram uma posição pouco explícita (100.0%, 100.0%, 100.0%).

Tabela 4-12: Distribuição das posições sobre a transformação do local num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens que inclui o Conservatório de Macau.

(Em 818 documentos apresentados, 570 estiveram relacionados com o assunto: dos indivíduos, 697 documentos, 499 opiniões; das associações, 121 documentos, 71 opiniões, dos residentes, 632 documentos, 466 opiniões; dos membros dos conselhos consultivos, 66 documentos, 43 opiniões, das outras instituições/associações, 43 documentos, 22 opiniões; dos jovens/estudantes, 29 documentos, 15 opiniões; dos directores/professores, 18 documentos, 10 opiniões; dos comentadores/apresentadores, 17 documentos, 7 opiniões; dos peritos/académicos, 6 documentos, 2 opiniões; dos idosos, 3 documentos, 3 opiniões, dos arquitectos/engenheiros, 3 documentos, 1 opinião.)

Posições do tema principal	Todas as opiniões	Indivíduos e associações		Identificação									
		Indivíduos	Associações	Indivíduos	Membros dos conselhos consultivos	Outras instituições/associações	Jovens/estudantes	Directores/professores	Comentadores/apresentadores	Peritos/académicos	Idosos	Arquitectos/engenheiros	
Contra um novo planeamento (208/195/11/194/6/3/0/2/1/0/0/0/0 opiniões)	36.1%	39.1%	15.5%	41.6%	14.0%	13.6%	0.0%	20.0%	12.5%	0.0%	0.0%	0.0%	
A favor de um novo planeamento (238/200/38/186/27/8/10/6/1/0/0/0/0 opiniões)	41.8%	40.1%	53.5%	39.9%	62.8%	36.4%	66.7%	60.0%	12.5%	0.0%	0.0%	0.0%	
Não tem uma posição explícita (126/104/22/86/10/11/5/2/6/2/3/1/0 opiniões)	22.1%	20.8%	31.0%	18.5%	23.3%	50.0%	33.3%	20.0%	75.0%	100.0%	100.0%	100.0%	

Obs. 1: Dado que os "outros" não se pronunciaram sobre a reconstrução da Piscina Municipal Estoril, não foram incluídos na tabela acima apresentada.

Obs. 2: Devido ao arredondamento, a soma das percentagens no gráfico podem não equivaler exactamente a 100%. Trata-se de um fenómeno normal na ciência estatística.

4.5 Distribuição de outros temas

Como a seguinte tabela se indica, em relação às classificações estatísticas de “outras opiniões”, foram mais discutidos “problemas da Casa de Vidro” (52 opiniões), “falta de dados e informação” (23 opiniões) e “calendarização do projecto/acelerar a implementação do projecto”(21 opiniões).

Figura 4-13 Opiniões da sociedade: Outras opiniões (classificações estatísticas)

Conteúdo concreto	N.º de opiniões
Problemas da Casa de Vidro	52
Falta de dados e informação	23
Calendarização do projecto/Acelerar a implementação do projecto	21
Crítica em relação à posição predefinida pelo governo (consulta falsa)	16
Resolver os problemas de trânsito daquela zona	15
Permitir o público participar no projecto detalhado das Ideias de Reaproveitamento (Mais divulgações e apresentações)	13
Posição devida do governo	9
Orçamento do projecto (Evitar o excesso de despesas devido aos atrasos das obras)	8
Resultados do projecto (Qualidade)/Transparência	3
Planeamento urbanístico não tem boas perspectivas	2
Pesquisar e divulgar as necessidades das instalações na periferia	2
Críticas das autoridades em relação às posições diferentes	1
Estabelecer directrizes de concepção para o reaproveitamento	1
Preocupação de que o governo tomará decisões somente por "contagem de cabeças"	1
Outros	1

Capítulo V Considerações finais

Durante o período entre 30 de Abril e 20 de Setembro de 2015, foram realizadas, de forma ampla, apresentações e recolha de opiniões junto do público em geral no âmbito das “Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”. Após o fim do período da recolha de opiniões, realizou-se, de forma aleatória, um inquérito por telefone aos residentes para se inteirar do seu conhecimento e apoio às ideias do Governo, assim como das opiniões da população sobre a reconstrução do antigo Hotel Estoril. Segue-se o ponto de situação da recolha de opiniões:

■ **Inquérito por telefone a 2,003 residentes².**

■ **Um total de 818 documentos da sociedade.**

- Segundo a distribuição das opiniões da sociedade, 697 são opiniões de indivíduos e 121 são de associações. No âmbito da distribuição do tipo de profissão, as opiniões dos residentes representam a maioria (632 opiniões), seguiram-se as opiniões dos membros dos conselhos consultivos (66 opiniões), as de outras entidades/associações (43 opiniões), as dos jovens/estudantes (29 opiniões), as dos directores/docentes das escolas (18 opiniões), as dos comentadores/moderadores (17 opiniões), as dos peritos/académicos (6 opiniões), as dos idosos (3 opiniões), as dos arquitectos/engenheiros (3 opiniões) e por último as de outros (1 opinião).

Finda a análise dos dados acima referidos, concluiu-se o seguinte:

5.1 Conhecimento e apoio ao projecto

As “Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril” conseguiram uma maior cobertura em termos de conhecimento e de apoio da sociedade, sendo ainda maior o conhecimento e o apoio por parte dos residentes das zonas nas imediações³.

■ **Segundo o resultado do inquérito por telefone, o público demonstrou grande interesse em relação a esta matéria. Os residentes que conhecem a matéria**

² No presente capítulo, as letras em verde representam de forma unânime o resultado da análise do inquérito efectuado por telefone.

³ No presente capítulo, as letras em encarnado representam de forma unânime o resultado da análise geral do inquérito efectuado por telefone e das opiniões da sociedade.

expressaram as suas opiniões principalmente em duas vertentes, nomeadamente “reaproveitamento ou não” e “para efeitos de reaproveitamento”, manifestando um apoio em média de 7.4 pontos às “Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”.

- Relativamente às “Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”, 75% da população afirmou que tinha conhecimento sobre as “Ideias para o Reaproveitamento”. Cerca de 60% dos residentes que conheciam o projecto manifestaram conhecimento sobre a discussão a decorrer na sociedade e outros cerca de 40% de residentes não tiveram conhecimento da matéria.
- Os meios de comunicação social constituíram os meios onde os residentes foram informados do projecto e que foram dados a conhecer através da televisão (68,6%) e de jornais (46,9%).
- Os residentes que tinham conhecimento sobre a matéria expressaram as suas opiniões principalmente em duas vertentes, nomeadamente “reaproveitamento ou não” e “para efeitos de reaproveitamento”, exprimindo opiniões em diferentes modos, entre outros, “demolição ou preservação”, “reconstrução ou não”, “preservação ou não” ou “uns apoiaram, outros contrariaram”, “uns concordaram, outros opuseram”.
- De um modo geral, a classificação média de apoio das “Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril” atingiu 7.4 pontos. 33,1% dos residentes manifestaram o seu “grande apoio” ao projecto (ou seja, deram uma classificação de 10 pontos), mais de metade, isto é, 52,9% dos residentes manifestaram o seu “apoio” ao projecto (ou seja, deram uma classificação de 8-10 pontos), cerca de 70% (68,6%) dos residentes deram uma classificação de 6-10 pontos, 20,8% deram 5 (ou seja, posição neutra), cerca de 7,6% deram 0-4 pontos (ou seja, não apoiam), sendo este último número uma minoria entre a população em geral. Relativamente ao apoio ou à avaliação de outros aspectos, os residentes tenderam a manifestar o seu apoio, dando a classificação média de 6 pontos.
- Em comparação com o conhecimento e apoio de moradores de diferentes zonas:

os residentes das zonas nas imediações do Farol da Guia (100,0%) e da Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida (87,6%) conheciam melhor o projecto do que os de outras zonas da cidade; os residentes das referidas duas zonas deram as mesmas classificações, ou seja, 8.2 pontos (Farol da Guia e Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida) ao projecto. Os jovens estudantes tiveram pouco conhecimento sobre o projecto em relação a outros residentes (15-24 anos: 53.2%, estudantes: 49.6%), para além de manifestarem um baixo apoio à matéria (15-24 anos: 6.5 pontos, estudantes: 6.4 pontos). Além disso, a proporção dos residentes estudantes (televisão: 61.4%, jornais: 18.6%, rádio: 5.1%) que tiveram conhecimento sobre o projecto foi baixa em relação à população em geral (televisão: 68.6%, jornais: 46.9%, rádio: 10.6%) mas, a proporção de obtenção de informações através dos novos media foi maior em relação à população em geral (*Facebook*: 33.7%, 12.2%, Página electrónica de notícias: 9.7%, 6.4%). Segundo a classificação média, seja qual for o nível social dos cidadãos, todos manifestaram o seu apoio ao projecto.

5.2 Opiniões sobre a reconstrução do antigo Hotel Estoril

Os resultados demonstraram que, quer seja por via de inquérito por telefone, quer seja outros meios, a maioria dos residentes apresentaram as suas opiniões nos âmbito do “apoio à reconstrução do antigo Hotel Estoril”, da “não preservação de todo o edifício” e da “demolição do mosaico e da fachada”. Quanto às questões controversas sobre a necessidade de preservação total do antigo Hotel Estoril e o modo da preservação manifestadas pelo público em geral concentrou-se principalmente na existência, ou não, de valores históricos, culturais e artísticos ou na singularidade do edifício, seguindo-se o aspecto emocional da memória colectiva.

- No âmbito do inquérito por telefone, 17.7% dos residentes apresentaram as suas “opiniões” sobre a reconstrução do edifício. Foi-lhes colocada a questão da existência, ou não, da necessidade de preservação de todo o edifício “*in loco*”. A proporção dos que entenderam “não haver necessidade de preservação de todo o edifício “*in loco*”” (12.3%) foi superior à dos que acharam “que há necessidade de preservação de todo o edifício “*in loco*”” (5.4%).

- **Em comparação com as opiniões sobre as formas de tratamento do antigo Hotel Estoril por diferentes grupos:** De acordo com o agrupamento das características demográficas dos residentes, a maioria dos grupos, ou seja, mais de 70% dos residentes de cada grupo manifestou que não tinha opinião, os que manifestaram as suas opiniões, a proporção dos que consideraram “não haver necessidade de preservação de todo o edifício *“in loco”*” foi superior à dos que consideraram “a necessidade da preservação de todo o edifício *“in loco”*”.
- **Análise mais aprofundada ao apoio de reconstrução dos residentes que apresentaram opiniões diferentes à reconstrução:** Relativamente aos residentes que responderam “não tem opinião” à questão sobre a existência, ou não, de opiniões sobre a “Demolição e reconstrução do antigo Hotel Estoril e Piscina Municipal Estoril”, apresentaram uma atitude relativamente positiva quanto ao apoio e à avaliação da reconstrução do edifício, a sua classificação foi superior à dos residentes que responderam “tem opinião”, em particular dos residentes que tinham opiniões e que entenderam a necessidade da preservação do antigo Hotel Estoril *“in loco”*.
- **Distribuição das posições em relação à reconstrução do antigo Hotel Estoril:** Foi evidente nas opiniões recolhidas junto da sociedade, o apoio da população em relação ao projecto (ou seja, 82,7%); das opiniões sobre a existência, ou não, da necessidade de preservação de todo o edifício do antigo Hotel Estoril, a maioria das quais entendeu “não haver necessidade de preservação de todo o edifício” (72,8%), revelando uma percentagem relativamente mais elevada na “demolição em simultâneo do mosaico e da fachada” (32,9%); quanto às opiniões sobre a necessidade de preservação do mosaico ou da fachada, foram mais elevadas as percentagens de “preservação do mosaico *“in loco”*” (23,1%) e de “preservação da fachada *“in loco”*” (20,4%).
- **Análise mais aprofundada das afirmações de diferentes grupos:** As percentagens dos indivíduos e das associações que “apoiam a reconstrução” foram relativamente elevadas (81,6%, 89,2%); quanto à existência, ou não, da necessidade de preservação de todo o edifício do antigo Hotel Estoril, ambas as partes entenderam “não haver necessidade de preservação de todo o edifício” (71,3%, 82,3%) e a “demolição em simultâneo do mosaico e da

fachada” (33,2%, 31,8%).

- No âmbito da distribuição do tipo de identidade, **a maioria das opiniões que “apoia a reconstrução” foi proveniente dos residentes, dos membros dos conselhos consultivos, das entidades/associações, dos jovens/estudantes, dos directores/docentes das escolas e dos idosos (83,8%, 95,7%, 81,6%, 79,3%, 83,3%, 100,0%); a posição das entidades atrás referidas foi “não haver necessidade de preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril” (73,0%, 92,8%, 67,3%, 79,3%, 77,8%, 100,0%);** além disso, as percentagens das opiniões sobre a “demolição em simultâneo do mosaico e da fachada” dos residentes, dos membros dos conselhos consultivos, dos jovens/estudantes e dos idosos foram relativamente elevadas (34,0%, 43,8%, 21,7%, 33,3%), a percentagem das opiniões sobre “preservação da fachada “*in loco*”” de outras entidades/associações foi relativamente elevada (24,2%) e a percentagem das opiniões dos directores/docentes sobre “demolição em simultâneo do mosaico e da fachada” e “transferência do mosaico” foram iguais. Os comentadores/moderadores, os peritos/académicos e os arquitectos/engenheiros manifestaram uma posição “não explícita” quanto às questões de apoio, ou não, da reconstrução (82.4%, 66.7%, 66.7%) e da existência da necessidade, ou não, da preservação de todo o edifício (82.4%, 66.7%, 66.7%).
- **Tendo em conta as questões da existência, ou não, da necessidade de preservação de todo o edifício do antigo Hotel Estoril e do modo de preservação:** As opiniões da sociedade **consideraram o envolvimento dos valores históricos e artísticos (47 opiniões, 41 opiniões), pelo que se entendeu a necessidade de preservar o mosaico e a fachada “in loco”, sendo esta a matéria mais discutida.**
- Relativamente à “necessidade de preservação de todo o edifício do antigo Hotel Estoril”, a sociedade **apresentou como fundamento “o edifício possui valor histórico e cultural/deve integrar a lista do património protegido (Levantamento do procedimento de classificação do património)” (20 opiniões), opondo a referida reconstrução;** ao mesmo tempo, considerou-se a “existência da memória colectiva” (4 opiniões), pelo que se registou mais discussão na reconstrução do edifício; registou-se um determinado número de opiniões da sociedade que considerou “a inexistência de edifícios

semelhantes/design peculiar/com característica arquitectónica em Macau” (12 opiniões), devendo assim preservar todo o edifício.

5.3 Opiniões sobre a reconstrução da Piscina Municipal Estoril

De um modo geral, a maioria das opiniões recolhidas no inquérito por via telefónica apoia “a reconstrução da Piscina Municipal Estoril”, dando uma classificação em média de 7.7 pontos; a maioria das opiniões da sociedade recolhidas apoiou “a reconstrução da Piscina Municipal Estoril”, as controvérsias em foco do prós e contras consistiram principalmente na piscina ao ar livre, nos valores históricos e culturais e na custo de funcionamento. Segundo o resultado supramencionado, quer as opiniões recolhidas por um inquérito representativo, quer as opiniões apresentadas pelos residentes, estes adoptaram uma atitude focada na transformação da Piscina Municipal Estoril.

- Segundo o inquérito por telefone, 60,0% dos residentes foram utentes da Piscina Municipal Estoril e a classificação atribuída pelos residentes para a transformação da Piscina Municipal Estoril numa piscina aquecida que funcione durante todo o ano atingiu 7.7 pontos. Relativamente à necessidade dos elementos do espaço integrados nas “ideias de reaproveitamento”, foi atribuída a classificação média de 7.4 pontos ao item “piscina com água aquecida”. Os residentes das zonas do Farol da Guia e da Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida usufruíram com mais frequência a Piscina Municipal Estoril do que os de outras zonas, manifestando o seu grande apoio à transformação da Piscina.
- Dos 60,0% dos residentes que se deslocaram à Piscina Municipal Estoril, 5,0% manifestaram que se deslocaram com frequência à piscina, 13,9% às vezes e os restantes são aqueles que se deslocaram raramente à piscina, ocupando uma percentagem total de 41,1%. Por outro lado, cerca de 40,0% (39,6%) dos residentes nunca foram à Piscina Municipal Estoril.
- Classificação média atribuída pelos residentes para a transformação da Piscina Municipal Estoril numa piscina aquecida que funcione durante todo o ano atingiu 7.7 pontos. A transformação da piscina numa piscina aquecida que funcione durante todo o ano e a manutenção da sua característica de piscina ao ar livre, conseguiram o apoio de muitos residentes, tendo atribuída a classificação de 10 pontos (35,7%), cerca de 75% (74,7%) deram a classificação de 6-10 pontos (ou

seja, apoiam) e cerca de 60% deram a classificação igual ou superior a 8 pontos (60,9%). Por outro lado, 13,5% deram 5 (ou seja, posição neutra) e deram 0-4 pontos (ou seja, não apoiam), ocupando uma percentagem de 7,8%.

- Perguntando aos residentes sobre a necessidade da “piscina com água aquecida” integrada nas “ideias de reaproveitamento”, os residentes deram uma classificação média de 7.4 pontos. Por outro lado, segundo os resultados das análises, a avaliação da necessidade “piscina com água aquecida” podia afectar o apoio à transformação da piscina numa piscina aquecida que funcione durante todo o ano e à manutenção da sua característica de piscina ao ar livre.
- Os residentes das zonas nas imediações do Farol da Guia e da Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida usufruíram com mais frequência a Piscina Municipal Estoril do que os de outras zonas, a percentagem de apoio ao projecto pelos residentes foi mais elevada do que os de outras zonas. A percentagem da prática de natação na Piscina Municipal Estoril pelos residentes das zonas do Farol da Guia e da Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida foi relativamente mais elevada (75,2% e 75,0%), sendo ambos cerca de 75%. Os residentes da zona da Avenida do Ouvidor Arriaga (61,2%), da zona da Avenida Horta e Costa (61,2%) e de outras zonas fora das imediações (58,5%) que chegaram a deslocar-se à piscina ocuparam uma percentagem por volta de 60%. A pontuação dos residentes das zonas do Farol da Guia manifestaram o seu grande apoio ao projecto (8.3 pontos), seguindo os da Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida (8.0 pontos) e a pontuação atribuída pelos residentes de outras zonas foi inferior a 8 pontos.

■ **Distribuição das posições em relação à Piscina Municipal Estoril: As opiniões recolhidas junto da sociedade apoiaram fortemente a “reconstrução da Piscina Municipal Estoril” (59,9%).**

- **Análise mais profunda das afirmações de diferentes grupos da sociedade:** As percentagens dos indivíduos e das associações que **“apoiam a reconstrução” foram relativamente elevadas (60.8%, 43.3%).**
- No âmbito da distribuição de diferentes grupos, **a maioria das opiniões que “apoia a reconstrução” foi proveniente dos residentes e dos membros dos conselhos consultivos (61,8%, 42,9%); as opiniões das entidades/associações foram basicamente “contra a reconstrução”; as dos directores/docentes das**

escolas foram “contra a reconstrução” e “não tem posição explícita”, ocupando a mesma percentagem (40,0%); os comentadores/moderadores e os arquitectos/ engenheiros manifestaram a sua posição “não tem posição explícita” (66,7%, 100,0%).

- As opiniões da sociedade que se manifestaram “contra a reconstrução da Piscina Municipal Estoril” tiveram como fundamento “manutenção da piscina ao ar livre (a transformação numa piscina coberta implica a perda da característica da piscina ao ar livre) (42 opiniões); além disso, foi ainda alvo de discussão os “valores históricos e culturais” (9 opiniões) e a “integração na lista do património protegido/classificado (Levantamento do procedimento de classificação do património)” (7 opiniões).

5.4 Opiniões sobre a posição do Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens

De um modo geral, segundo o inquérito por telefone, o estabelecimento de um “Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens” através da reconstrução do antigo Hotel Estoril mereceu o “apoio” dos residentes mas, uma minoria dos inquiridos opôs-se á ideia, sustentando que as instalações das actividades culturais, recreativas e desportivas para jovens existentes já eram suficientes e que a taxa de utilização das referidas instalações era baixa, devendo alargar o objectivo do projecto e abranger toda a população. Segundo as opiniões da sociedade, a maioria dos inquiridos manifestou o “apoio ao projecto de construção do Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens, que inclui o Conservatório de Macau”, para além de demonstrar o seu interesse pelas questões de instalação de artes, conservatório de Macau/escola de música, elementos culturais e criativos, e articulação da Praça do Tap Seac. Ao mesmo tempo, no âmbito de outras expectativas dos projectos futuros, a construção de um auto-silo foi a solicitação mais forte apresentada pelos inquiridos.

- Segundo o inquérito por telefone, a classificação atribuída pelos residentes para o estabelecimento de um “Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens” através da reconstrução do antigo Hotel Estoril atingiu 7.5 pontos. Perguntando aos residentes o motivo de não

apoiar o projecto e a atribuição de uma classificação inferior 5 pontos, os factores mencionados pelos mesmos envolveram a distribuição de recursos, a demolição, ou não, do antigo Hotel Estoril, factores da Administração, factores da localização e outros. Relativamente à reconstrução do antigo Hotel Estoril e a Piscina Municipal Estoril, os residentes atribuíram 6.8 pontos à “promoção do desenvolvimento da zona do Tap Seac no âmbito da cultura, arte e educação”.

- Classificação média atribuída pelos residentes para o estabelecimento de um “Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens” através da reconstrução do antigo Hotel Estoril atingiu 7.5 pontos. O estabelecimento de um “Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens” conseguiu o apoio de muitos residentes, tendo atribuída a classificação de 10 pontos (31,9%), cerca de 75% (74,7%) deram a classificação de 6-10 pontos (ou seja, apoiam) e cerca de 60% deram a classificação igual ou superior a 8 pontos (57,1%). Por outro lado, 14,8% deram 5 (ou seja, posição neutra) e deram 0-4 pontos (ou seja, não apoiam), ocupando uma percentagem de 7,5%.
- Perguntando aos residentes o motivo de não apoiar o projecto e a atribuição de uma classificação inferior 5 pontos, os factores mencionados pelos mesmos envolveram a distribuição de recursos, a demolição, ou não, do antigo Hotel Estoril, factores da Administração, factores da localização e outros. Os inquiridos que opuseram a ideia sustentaram que as instalações culturais, recreativas e desportivas existentes já eram suficientes e que a taxa de utilização era baixa, devendo alargar o objectivo do projecto e abranger toda a população.
- Um número relativamente elevado de residentes mencionou a distribuição de recursos, 33,6% dos residentes e que atribuiu uma classificação relativamente baixa, ou seja, não apoiou ao projecto, justificou que as instalações destinadas aos jovens localizadas nas imediações e em Macau já eram suficientes ou neste momento, a taxa de utilização das referidas instalações era baixa, pelo que não apoiou à construção da referida instalação. Ao mesmo tempo, uma parte dos residentes entendeu que caso fosse concretizado o projecto, podia tomar também em consideração as necessidades de outras comunidades, nomeadamente construção de instalações adequadas para a utilização dos residentes de diferentes grupos etários, em particular para os idosos, utilização do terreno para

a construção dos edifícios habitacionais, bibliotecas e estabelecimentos de saúde.

- O não apoio ao projecto por alguns residentes deveu-se ao Hotel Estoril; dos residentes que atribuíram a classificação inferior a 5 pontos, 13,6% dos quais manifestaram que o Hotel Estoril possuía valores históricos e culturais, pelo que não apoiaram a demolição do edifício e 2.1% dos residentes entenderam que não devia demolir nem danificar o Hotel Estoril.
- Registou-se ainda uma minoria de residentes que mencionou os factores da Administração, 7,3% dos inquiridos que não apoiaram o projecto manifestaram que o projecto de reconstrução não era explícito ou perfeito, afectando a sua decisão de apoiar, ou não, ao projecto. Além disso, uma minoria de residentes manifestou que devido à desconfiança (2,4%) em relação à Administração e à preocupação (1,5%) em relação ao prazo e à eficiência de execução das obras, decidiu não apoiar o projecto.
- Para além dos motivos acima referidos, registou-se ainda uma minoria de residentes que manifestou que o ambiente do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril não era apropriado para o estabelecimento de um Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens, 2,5% dos residentes salientaram que a situação do trânsito do local não era adequado, outros manifestaram que devia construir a referida instalação em outros lugares.
- Relativamente à reconstrução do antigo Hotel Estoril e a Piscina Municipal Estoril, os residentes atribuíram 6.8 pontos à “promoção do desenvolvimento da zona do Tap Seac no âmbito da cultura, arte e educação”.
- Relativamente às “ideias para a reconstrução”, no âmbito da avaliação da necessidade de acréscimo de diferentes elementos, os residentes atribuíram a classificação mais elevada de 8.3 pontos quanto à necessidade da construção de um auto-silo, seguindo-se os itens relacionados com o desporto, nomeadamente “instalações desportivas” (7.6 pontos) e “piscina aquecida” (7.4 pontos), classificando respectivamente 4.º e 5.º lugares os itens “Posto de informações e serviços para jovens” (6.9 pontos) e “Salas de leitura” (6.8 pontos), sendo uma classificação próxima de 7 pontos. Os cinco elementos acima referidos tiveram como moda 10 pontos, ou seja, a maioria dos residentes entendeu “grande necessidade” os mencionados elementos. Os elementos que ocuparam os três últimos lugares, nomeadamente “Integração do Conservatório de Macau” (6.4

pontos), “Salas de espectáculos e de ensaios” (6.0 pontos) e “Cafés, esplanadas e outros espaços de lazer” (5.9 pontos) foram os itens que obtiveram uma classificação relativamente baixa, tendo como moda 5 pontos, ou seja, a maioria dos residentes entendeu que a necessidade dos referidos foi neutra mas, de um modo geral, os residentes atribuíram a classificação média superior a 5 pontos, estando integrado na área da “necessidade”.

■ **Distribuição das posições em relação a um Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas que inclui o Conservatório de Macau: As opiniões recolhidas junto da sociedade apoiaram fortemente o projecto de transformação do local num Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas que inclui o Conservatório de Macau (41,8%).**

- **Análise mais profunda das afirmações de diferentes grupos:** Relativamente ao grupo dos indivíduos e das associações, **as percentagens das opiniões dos indivíduos “pró” e “contra” foram semelhantes (40.1%, 39.1%)” e a percentagem das opiniões “contra” das associações foi a mais elevada (53,5%).**
- No âmbito da distribuição dos diferentes grupos, **a maioria das opiniões que “apoia o projecto” foi proveniente dos membros dos conselhos consultivos, dos jovens/estudantes e dos directores/docentes das escolas (62,8%, 42,9%, 60,0%); as opiniões “pró” e “contra” dos residentes foram semelhantes (41,6%, 39,9%);** as percentagens das opiniões “não tem posição explícita” das entidades/associações, dos peritos/académicos, dos idosos e dos arquitectos/engenheiros foram relativamente elevadas (50,0%, 75,0%, 100,0%, 100,0%, 100,0%).
- **Tendo em conta às questões de um Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas que inclui o Conservatório de Macau:** As opiniões da sociedade preocuparam nas questões relacionadas com a **“dar prioridade às instalações/equipamentos culturais e artísticos (inclusão de instalações de exibição e espaços de ensaios)”**, o **“conservatório de Macau/escola de música”, inclusão dos “elementos culturais e criativos” e o “projecto de utilização em coordenação com a Praça do Tap Seac (Considerando o Antigo Hotel Estoril e a Zona do Tap Seac como um conjunto)”**.
- **Tendo em conta outras sugestões relacionadas ao projecto de reconstrução:**

Segundo as opiniões da sociedade recolhidas, no âmbito do “projecto de reconstrução”, as matérias “construção da via pública subterrânea/aperfeiçoamento das instalações do trânsito (auto-silo)” (153 opiniões), “princípio do limite de altura” e “Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas/instalações desportivas” foram as mais discutidas.

5.5 Conclusão

Finda a análise das opiniões da sociedade recolhidas no âmbito das “Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril” e dos dados e informações do inquérito por via telefónica, de forma aleatória, concluiu-se o seguinte:

Em termos de conhecimento e apoio ao projecto, o resultado do inquérito por via telefónica sobre as “Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”, 75% da população manifestou ter conhecimento sobre o projecto. Em comparação com outros assuntos levados a consulta pública, este projecto conseguiu uma maior cobertura em termos de conhecimento do público, para além de ter conseguido forte apoio por parte da população, sendo-lhe atribuída a classificação de 7,4 pontos. Tal demonstra que o projecto já consta de uma determinada base de apoio popular.

Através de uma análise profunda também se pode saber que o grau de consenso da sociedade quanto à presente matéria testemunha uma vez mais as três vertentes, nomeadamente a reconstrução do antigo Hotel Estoril, a reconstrução da Piscina Municipal Estoril e a posição do Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens.

No âmbito da reconstrução do antigo Hotel Estoril, quer sejam opiniões conhecidas através do inquérito representativo, efectuado por telefone, que reflecte a “maioria silenciosa”, quer sejam opiniões da sociedade que revelam a posição dos residentes que exprimem as ideias por iniciativa própria, tiveram como opinião principal o apoio à reconstrução do Hotel Estoril, para além de se entenderem a desnecessidade de preservação de todo o edifício. No âmbito da reconstrução da Piscina Municipal Estoril, quer sejam residentes inquiridos por via telefónica, quer sejam residentes que apresentaram as opiniões da sociedade aos serviços públicos por iniciativa própria, a maioria das opiniões apoiou a reconstrução da piscina. No âmbito

do Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens, esta matéria é semelhante ao resultado da reconstrução do antigo Hotel Estoril, quer seja inquérito por telefone, que seja opiniões da sociedade, todos manifestaram a posição de apoiar o projecto.

Conforme acima referido e de acordo com a análise efectuada às três grandes vertentes, pode-se ver que o novo planeamento e reaproveitamento do antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril conseguiu um apoio relativamente elevado, sendo esta a atitude de responder às opiniões públicas. Mas, para além de responder às opiniões correntes da população, deve ainda estar atento nas causas do conflito da sociedade e nas ideias múltiplas. No futuro, quando a Administração proceder à decisão em relação ao presente projecto, deve tratar com cuidado os seguintes pormenores:

Em primeiro lugar, quanto às questões controversas sobre a preservação do antigo Hotel Estoril e o modo da preservação manifestadas pelo público concentra-se principalmente na existência, ou não, de valores históricos, culturais e artísticos ou singularidade do edifício, seguindo-se o aspecto emocional da memória colectiva, sendo o primeiro a prestação racional de atenção à preservação do património cultural, e o segundo a confiança emocional, não havendo nenhuma importância absoluta dos pontos altos e baixos. Caso os serviços competentes não tenham uma decisão quanto às disposições do mosaico e da fachada ou de outras partes integrantes do edifício do antigo Hotel Estoril, devem tomar como referência o resultado da apreciação ou avaliação efectuada pelos organismos prestigiados com vista a reforçar a credibilidade, tentar comunicar com aqueles que têm diferentes opiniões, afim de procurar a compreensão das partes envolvidas, e depois da troca de opiniões e do diálogo, procedem à escolha adequada e procuram encontrar a solução final que permita equilibrar na medida do possível as diferentes opiniões da sociedade.

Em segundo lugar, no âmbito da posição do estabelecimento de um Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens, o nível de conhecimento e apoio da comunidade de jovens de Macau foi baixo em relação a outras comunidades, pelo que se propõe a intensificação da divulgação das respectivas informações junto dos futuros utentes principais, em particular através da internet, a via regularmente utilizada pela comunidade em causa, devendo ainda considerar a realização da pesquisa das necessidades de utilização das instalações pela mesma com vista a melhor desenvolver o efeito das respectivas instalações e do Centro. Ao

mesmo tempo, regista-se ainda preocupação por parte da sociedade sobre a baixa taxa de utilização do novo Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens, apelando assim a expansão do objectivo do projecto com vista a abranger toda a população. Neste sentido, a garantia do aproveitamento total do novo Centro e as instalações do Centro conseguem, ou não, responder às necessidades de outras comunidades constituem um assunto que deve ser considerado profundamente.

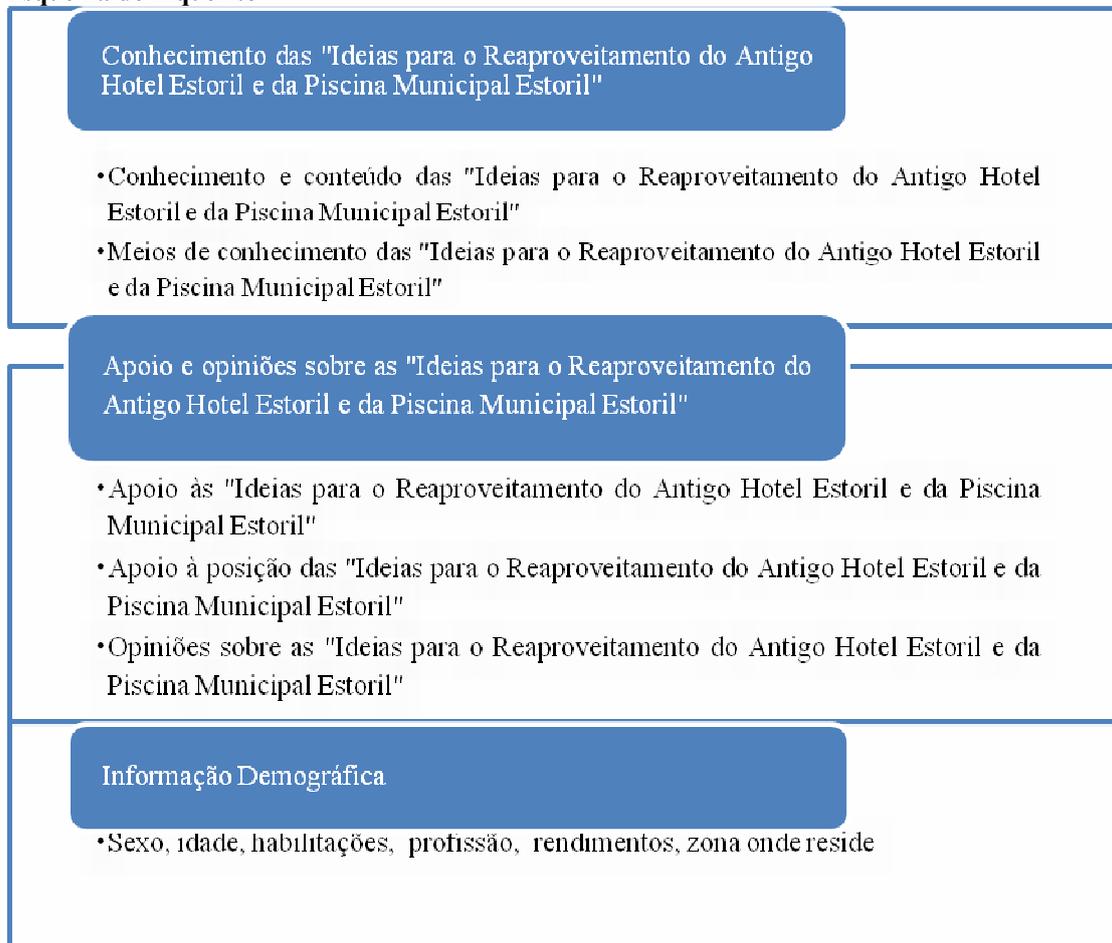
Por último, as outras opiniões relativas ao projecto de reconstrução, quer seja inquérito por via telefónica, quer sejam opiniões da sociedade, o auto-silo é a instalação mais procurada, pelo que os serviços competentes devem dar grande importância a esta matéria.

---FIM---

Anexo 1: Inquérito por via telefónica

Rcolha de opiniões no âmbito das "Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril" Inquérito por via telefónica

Esquema do inquérito



1. Conhecimento das "Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril"

Q1_1. Tem conhecimento das ideias para o reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril próximos da Praça do Tap Seac promovido pela Administração, ou seja, a reconstrução das referidas instalações?

1: Não sabe

[Ir para Q1_4]

2: Sabe

99: Recusar-se a responder

[Ir para Q1_4]

Q1_2. Qual foi o meio usado para conhecer e compreender as "Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril"? [Escolha múltipla]

1: Jornais

2: Televisão

3: Rádio

4: Rádio – Fórum de Macau

5: *Internet* – Fóruns

6: *Internet* – Facebook/WeChat

7: *Internet* – Página eletrónica do Governo

8: *Internet* – Página de agências noticiosas

- 9: *Internet* – Outros (Especifique)
- 10: Por outras pessoas (Especifique quem)
- 11: Publicidades/Folhetos/Brochuras/Documento de consulta pública
- 90: Outros (Especifique)
- 98: Não sabe/É difícil dizer
- 99: Recusar-se a responder

Q1_3. Quais são as matérias a serem discutidas na sociedade em relação ao projecto de reconstrução?

- 1: Não sabe
- 2: Sabe (pergunta: Q1_3a. Quais são as matérias ? _____)

Q1_4. Acha que a “Reconstrução do Hotel Estoril e Piscina Municipal Estoril” tem alguma relação consigo?

- 1: Nenhuma
- 2: Pouca
- 3: Existe uma relação relativa
- 4: Existe uma relação enorme
- 98: Não sabe/É difícil dizer
- 99: Recusar-se a responder

Q1_5. Com que frequência diria que pratica natação na Piscina Municipal Estoril?

- 1: Nunca
- 2: Raramente
- 3: Às vezes
- 4: Muitas vezes
- 99: Não sabe/Recusar-se a responder

Intro.[Leia o conteúdo seguinte]:

“As Ideias para a Reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril apresentadas pelo Governo da RAEM têm como objectivo a revitalização de toda a zona do Tap Seac, servindo como força motriz de toda a área e periferia, o aumento do espaço para ser melhor aproveitado, a construção de um Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens, que inclui o Conservatório de Macau, uma piscina aberta durante todo o ano com água aquecida e de um auto-silo público, de forma a serem utilizados pelos jovens e pela população. O Governo tem vindo a recolher as opiniões junto da população.”

2. Apoio e opiniões sobre as “Ideias para o Reaproveitamento do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”

Q2_1. Utilizando uma escala de 0 a 10 (onde 0 corresponde a “não apoia”, e 10 a “apoia muito”, sendo 5 correspondente a uma posição neutra), de um modo geral, qual é o seu grau de apoio quanto às “Ideias para a Reconstrução do Antigo Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril”?

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 98 99

Não apoia Posição neutra Apoia muito Não sabe/É difícil dizer Recusar-se a responder

Q2_2. Usando a mesma escala, qual é o seu grau de apoio quanto ao estabelecimento de um “Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens” através da reconstrução do antigo Hotel Estoril?

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 98 99

Não apoia Posição neutra Apoia muito Não sabe/É difícil dizer Recusar-se a responder

(Caso a resposta da Q2_2 seja igual ou superior a 5 pontos ou “Não sabe/É difícil dizer, Recusar-se a responder”, passa para Q2_3)

Q2_2a. [Pontos atribuídos inferiores a 5 pontos] Porquê não apoia (ou apoia pouco) este objectivo? _____

[98=Não sabe/É difícil dizer · 99=Recusar-se a responder]

Q2_3. Usando a escala de 0 a 10 (onde 0 corresponde a “sem nenhum efeito”, e 10 a “com muito efeito”, sendo que 5 corresponde a uma posição neutra), qual é a sua opinião sobre o efeito da reconstrução do antigo Hotel Estoril e Piscina Municipal Estoril no âmbito da “promoção do desenvolvimento da zona do Tap Seac no âmbito da cultura, arte e educação”?

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 98 99

Sem nenhum efeito Posição neutra Com muito efeito Não sabe/É difícil dizer Recusar-se a responder

Q2_4. Utilizando uma escala de 0 a 10 (onde 0 corresponde a “não apoia”, e 10 a “apoia muito”, sendo que 5 correspondente a uma posição neutra), qual é o seu grau de apoio quanto ao desenvolvimento e aproveitamento do espaço subterrâneo do antigo Hotel Estoril para a construção de um auto-silo público de grande escala?

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 98 99

Não apoia Posição neutra Apoia muito Não sabe/É difícil dizer Recusar-se a responder

Q2_5. Usando a mesma escala, qual é o seu grau de apoio quanto à transformação da Piscina Municipal Estoril numa piscina com água aquecida e que funcione durante todos o ano, mantendo-se ao ar livre?

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 98 99

Não apoia Posição neutra Apoia muito Não sabe /É difícil dizer Recusar-se a responder

Q2_6. Gostaríamos agora de fazer-lhe algumas perguntas sobre a inclusão de novos elementos. Utilizando uma escala de 0 a 10 (onde 0 corresponde a “totalmente desnecessário”, e 10 “totalmente necessário”, sendo que 5 corresponde a uma posição neutra), quais são para si os elementos necessários para as “ideias para a reconstrução”?

Q2_6a. Salas de espectáculos e de ensaios

Q2_6b. Integração do Conservatório de Macau (Escola de Teatro, Escola de Dança e Escola de Música)

Q2_6c. Piscina aquecida que funciona durante todo o ano

Q2_6d. Posto de informações e serviços para jovens

Q2_6e. Salas de leitura

Q2_6f. Instalações desportivas

Q2_6g. Cafés, esplanadas e outros espaços de lazer

Q2_6h. Auto-silo público

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 98 99

Totalmente desnecessário Posição neutra Totalmente necessário Não sabe/É difícil dizer Recusar-se a responder

Q2_7. No âmbito do desenvolvimento geral, tem opiniões em relação à demolição e reconstrução do antigo Hotel Estoril e Piscina Municipal Estoril com vista a aumentar os espaços disponíveis para construção de, entre outros, o Centro de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas para Jovens, a piscina aquecida que funcione durante todo o ano e o auto-silo público?

1: Não tem opiniões

[Ir para Q2_11]

2: Tem opiniões

99: Recusar-se a responder

Q2_8. Há necessidade de preservar todo o edifício do antigo Hotel Estoril “*in loco*”?

1: Não há necessidade

2: Há necessidade

[Ir para Q2_11]

99: Recusar-se a responder

Q2_9. Qual é a sua opinião quanto à disposição do mosaico do antigo Hotel Estoril? [Escolha uma]

1: Demolição total

[Ir para Q2_10]

2: Preservação

[Ir para Q2_9a]

7: Não tem opiniões/Não sabe

[Ir para Q2_10]

8: Não sabe a existência do mosaico no antigo Hotel Estoril

[Ir para Q2_10]

99: Recusar-se a responder

[Ir para Q2_10]

Q2_9a. Qual é a forma de preservação ou como preservar? [Para escolher]

1: Preservação “*in loco*”

2: Transferência

3: Réplica

4: Outros (Especifique)

7: Não tem opiniões/Não sabe

99: Recusar-se a responder

Q2_10. Qual é a sua opinião quanto à forma de disposição da fachada do Hotel? [Escolha uma]

1: Demolição total

[Ir para Q2_11]

2: Preservação

[Ir para Q2_10a]

7: Não tem opiniões /Não sabe

[Ir para Q2_11]

8: Não conhece a forma de tratamento

[Ir para Q2_11]

99: Recusar-se a responder

[Ir para Q2_11]

Q2_10a. Qual é a forma de preservação ou como preservar? [Para escolher]

1: Preservação “*in loco*”

2: Transferência

3: Réplica

4: Outros (Especifique)

7: Não tem opiniões/Não sabe

99: Recusar-se a responder

Q2_11. Tem algumas opiniões ou sugestões quanto às instalações e equipamentos a ser integrados nas “Ideias para a reconstrução”?

[0 = Não tem, 98 = Não sabe/É difícil dizer, 99 = Recusar-se a responder]

3. Informação demográfica

D1. Sexo do inquirido

- 1: M
- 2: F

D2. Que idade tem? [888 = Não sabe/É difícil dizer, 999=Recusar-se a responder]

D3. Qual dos seguintes níveis descreve o grau mais elevado de educação que completou?

- 1: Escola Primária ou inferior
- 2: Ensino Secundário Geral
- 3: Ensino Secundário Complementar
- 4: Bacharelato
- 5: Licenciatura
- 6: Mestrado
- 7: Douramento
- 99: Não sabe/Recusar-se a responder

D4. Qual é o seu actual estado de emprego?

- 1: Empregado
- 2: Estudante [Ir para D5]
- 3: Domésticas [Ir para D5]
- 4: Desempregado [Ir para D5]
- 5: Reformado [Ir para D5]
- 90: Outros (Especifique) [Ir para D5]
- 99: Recusar-se a responder [Ir para D5]

D4a. Qual é a sua profissão?

- 1: Gestor, profissional
(por exemplo, deputado/alto funcionário da administração pública/advogado/médico/professor do estabelecimento de ensino/contabilista/engenheiro/supervisor, etc)
- 2: Pessoal de *White collar* escriturário
(auxiliar de escritório/dactilógrafo/técnico/clerical, etc)
- 3: *Blue collar*, operário, empregado de mesa
(trabalhador de fábrica de vestuário/mecânico/trabalhador de construção/trabalhador do local de construção/limpeza/atendimento/motorista/segurança/empregado de mesa/vendas, etc)
- 4: Comerciante/auto-emprego/vendedor
- 5: Funcionário público
(não inclui dirigente/ inclui agente de autoridade policial/trabalhador de entidade autónoma ou semi-pública)
- 6: Croupier
- 7: Sector do jogo
(outros empregos do sector do jogo com excepção de croupier)
- 90: Outros (Especifique)
- 99: Recusar-se a responder

D5. Qual das seguintes categorias de rendimento mensal melhor descreve a sua situação pessoal em geral? (MOP)

- 1: Nenhuma
- 2: Mop 3000 ou inferior
- 3: MOP 3001 ~ MOP 6000
- 4: MOP 6001 ~ MOP 9000
- 5: MOP 9001 ~ MOP 12000
- 6: MOP 12001 ~ MOP 15000
- 7: MOP 1 5001 ~ MOP 18000
- 8: MOP 18001 ~ MOP 21000
- 9: MOP 21001 ~ MOP 24000
- 10: MOP 24001 ~ MOP 27000
- 11: MOP 27001 ~ MOP 30000
- 12: MOP 30001 ~ MOP 33000
- 13: MOP 33001 ~ MOP 36000
- 14: MOP 36001 ~ MOP 39000
- 15: MOP 39001 ~ MOP 42000
- 16: MOP 42001 ~ MOP 45000
- 17: MOP 45001 ~ MOP 48000
- 18: MOP 48001 ~ MOP 51000
- 19: MOP 51001 ou superior
- 98: Não sabe
- 99: Recusar-se a responder

D6. Em qual das seguintes zonas vive?

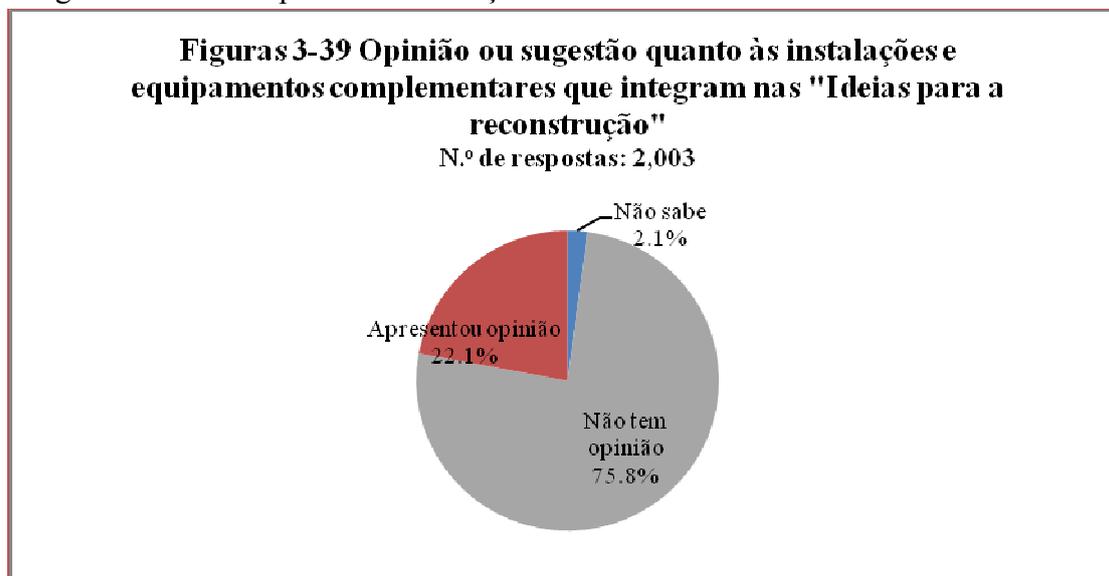
- | | |
|-------------------------------------|---|
| 1: Ilha verde | 14: Zona de Aterros do Porto Exterior e Aterros da Baía da Praia Grande |
| 2: Tamagnini Barbosa | 15: Baixa |
| 3: Areia Preta e Iao Hon | 16: Barra/Manduco |
| 4: Novos Aterros da Areia Preta | 17: Praia Grande e Penha |
| 5: Mong-Há e Reservatório | 18: Jardins do Oceano e Taipa Pequena |
| 6: Fai Chi Kei | 19: Baixa da Taipa |
| 7: Doca do Lam Mau | 20: Universidade e Baía de Pac On |
| 8: Horta e Costa e Ouvidor Arriaga | 21: Pac On e Taipa Grande |
| 9: Barca | 22: Cidade e Hipódromo da Taipa |
| 10: Patane e São Paulo | 23: Seac Pai Van |
| 11: Conselheiro Ferreira de Almeida | 24: Coloane |
| 12: Guia | 90: Outros (Especifique) |
| 13: Porto Exterior | 99: Recusar-se a responder |

A entrevista está terminada! Desejamos-lhe uma vida feliz e com saúde! Adeus!

Anexo 2: Resultado da questão aberta colocada no inquérito

por via telefónica

Opinião ou sugestão quanto às instalações e equipamentos complementares que se integram nas “Ideias para a reconstrução”



Perguntando aos residentes a opinião ou sugestão quanto às instalações e equipamentos complementares que se integram nas “Ideias para a reconstrução”, 22,1% dos inquiridos apresentaram as suas opiniões, 75,8% manifestaram que não tem opinião e 2,1% não souberam da matéria.

Nas opiniões apresentadas estão incluídas as de “funções das instalações”, “instalações destinadas a determinados grupos de pessoas”, “auto-silo”, “preservação de elementos”, “expectativas/planeamento”, “apoio à reconstrução”, “requisitos de construção”, “trânsito e instalações de apoio”, “espaços verdes/protecção ambiental”, “andamento de construção” e “aproveitamento dos espaços”.

Os inquiridos apresentaram as seguintes opiniões:

		Percentagem das opiniões (N=422)	
Funções das instalações (62.6%)	Esplanada (2.2%)	Construir cafés e esplanadas 1.7%	
		Não construir cafés e esplanadas 0.5%	
Instalações desportivas (11.6%)		Construir instalações desportivas 5.0%	
		Construir instalações para modalidades de bolas 1.4%	
		Construir campo de futebol 1.4%	
		Construir campo de badminton 0.7%	
		Construir campo de squash 0.5%	
		Construir pista de gelo 0.4%	
		Construir campo de modalidades de bolas em recinto coberto 0.3%	
		Construir campo de badminton em recinto coberto 0.3%	
		Construir campo de basquetebol 0.3%	
		Construir campo desportivo 0.3%	
		Instalar equipamentos de musculação 0.2%	
		Não construir instalações desportivas 0.9%	
	Piscina (10.2%)		Construir piscina 3.8%
			Construir piscina coberta 1.7%
		Construir piscina aquecida coberta 0.7%	
		Construir piscina ao ar livre 0.1%	
		Construir piscina aquecida 0.2%	
		Construir piscina suspensa 0.1%	
		Construir piscina com tecto translúcido 0.5%	
		A piscina deve ser grande 0.5%	
		Prolongar o horário de funcionamento da piscina 0.4%	
		Piscina com padrões olímpicos 0.3%	
		Piscina destinada à utilização dos cidadãos 0.3%	
		Melhorar as instalações de segurança da piscina 0.2%	
		Manter-se limpa a piscina 0.1%	
		Ser difícil de construir piscina aquecida que funciona ao ar livre 0.2%	
		Tomar como referência as Piscinas do Carmo 0.2%	
		Não construir piscina ao ar livre 0.5%	
		Não reconstruir a piscina 0.3%	
		Não construir piscina coberta 0.2%	
Cultura e arte (12.3%)			Construir instalação cultural e artística/cultural e criativa 2.8%
		Construir instalação de actividades culturais e recreativas 2.6%	
		Construir instalação cultural e de entretenimento 1.7%	
		Construir galeria de exposições 0.9%	
		Construir instalação de espectáculos 0.9%	

	Construir parque de diversões	0.5%
	Construir parque de diversões coberto	0.4%
	Construir sala de concertos de grande dimensão	0.4%
	Construir sala de música	0.5%
	Não construir instalação cultural e criativa	0.3%
	Construir cinema 4D	0.4%
	Construir cinema	0.2%
	Construir instalação com elementos de ópera	0.2%
	Não construir conservatório	0.2%
	Construir conservatório desde que não ocupe espaços a mais	0.2%
	O auditório deve possuir bom isolamento acústico	0.1%
<hr/>		
Actividades de lazer (4.7%)	Construir instalação de lazer	2.6%
	Construir parque/jardim	1.2%
	Construir centro de actividades	0.5%
	Construir instalação de actividades comunitárias	0.4%
<hr/>		
Lar (0.9%)	Construir pousada de juventude	0.5%
	Construir hotel	0.4%
<hr/>		
Habitação (5.0%)	Construir habitação pública	2.7%
	Construir habitação	2.1%
	Construir habitação económica	0.2%
<hr/>		
Saúde (1.1%)	Construir hospital/centro médico	0.7%
	Construir hospital de medicina tradicional chinesa	0.2%
	Triagem ou transferência do centro de saúde	0.2%
<hr/>		
Compras (1.8%)	Construir centro comercial/lojas	1.2%
	Construir mercado	0.6%
<hr/>		
Alimentação (0.3%)	Construir restaurante de grande dimensão	0.3%
<hr/>		
Biblioteca/sala de leitura (5.6%)	Construir biblioteca	2.8%
	Construir biblioteca de 24 horas	0.2%
	Construir sala de leitura	2.0%
	Construir sala de estudo e aprendizagem	0.2%
	Não construir sala de leitura	0.3%
<hr/>		
Governo (1.1%)	Construir centro de serviços da RAEM	0.9%
	Construir serviços públicos	0.2%
<hr/>		
Instalação/estabelecimento (1.7%)	Construir edifício	0.3%
	Construir centro de serviços	0.2%
	Construir zona do sector comercial	0.2%
	Arrendar o estabelecimento	0.4%
	Não se deve ter apenas instalações para jovens/construir um edifício multifuncional	0.2%

	Construir estabelecimento de actividades	0.1%
	Não quer casino	0.2%
Outros (4.1%)	Deve ser simples, não há necessidade de construir instalações duplicadas	0.5%
	Tomar como referência as instalações de Singapura	0.2%
	Deve possuir instalações sanitárias suficientes	0.5%
	A taxa de utilização de novas instalações será baixa	0.3%
	Construir instalações que não existem em Macau	0.1%
	Construir mais instalações	0.2%
	Reconstruir outras instalações úteis	0.2%
	Construir instalações com valor comercial e rentáveis	0.2%
	Construir outro tipo de instalações	0.3%
	Construir instalações públicas	0.7%
	Construir instalações que a sociedade actual necessita	0.3%
	A instalação deve ser adequada	0.2%
	Instalações sem barreiras	0.2%
	Instalações que funcionam nos fins-de-semana	0.1%

		Percentagem das opiniões (N=422)	
Instalações destinadas a determinados grupos de pessoas (22.3%)	Construir instalação para a utilização da população em geral	7.8%	
	Construir instalação para jovens	5.7%	
	Construir instalação para idosos	4.0%	
	Construir instalação para crianças/famílias	3.6%	
	Construir instalação de asilo	0.2%	
	Não construir instalação para jovens	0.9%	
	Auto-silo (20.0%)	Construir auto-silo	13.5%
Construir auto-silo multi-pisos		1.7%	
Os espaços do auto-silo devem ser grandes		1.4%	
Construir auto-silo superior		0.3%	
Construir auto-silo subterrâneo		0.3%	
Utilizar todo o edifício para construir auto-silo		0.3%	
Melhorar os serviços do auto-silo		0.5%	
O acesso do auto-silo deve ser virado para Praça do Tap Seac e não para a piscina		0.3%	
O auto-silo é um pouco longe		0.1%	
A taxa de utilização do auto-silo deve ser acessível, com passe mensal		0.3%	
O auto-silo opta pela taxa dos parquímetros		0.2%	
Taxa de limite horário do auto-silo (uma hora por cada vez)		0.2%	
Não construir auto-silo		0.9%	
Preservação de elementos (9.1%)		Ser utilizado para instalar sala de exposições	0.5%
		Preservar o antigo Hotel Estoril “ <i>in loco</i> ”, transformando-o numa galeria de artes	0.5%
	Preservar a característica original do local	0.4%	
	Preservar metade	0.4%	
	Restaurar o antigo Hotel Estoril	0.4%	
	Preservar o edifício, transformar os quartos	0.4%	
	Preservar a periferia e a instalação, transformando-as num museu	0.4%	
	Preservar a história do edifício existente	0.4%	
	Preservar o mosaico	0.4%	
	Deve considerar cuidadosamente o antigo Hotel Estoril	0.3%	
	Preservar a Piscina Municipal Estoril	0.3%	
	Preservar a história	0.3%	
	Preservar a característica existente e incluir novos elementos	0.3%	
	Preservar a fachada	0.3%	
	Preservar a parte exterior do antigo Hotel Estoril	0.3%	
	Preservar o antigo Hotel Estoril	0.3%	
	Transferir o mosaico	0.3%	
	Preservar a Piscina Municipal Estoril	0.3%	
	Preservar o mosaico, transformando-o num museu de história	0.3%	
	Preservar a construção “ <i>in loco</i> ”, acrescentando	0.3%	

novas instalações	
Preservar a arquitectura histórica	0.3%
Colocar o mosaico no fundo da piscina	0.3%
Não há necessidade de reconstruir, preservar o antigo edifício	0.3%
Preservar o edifício “ <i>in loco</i> ” e proceder à remodelação	0.2%
Preservar	0.2%
Preservar “ <i>in loco</i> ”	0.2%
Preservar a parte exterior, aproveitando os espaços interiores	0.2%
Preservar a história do antigo Hotel Estoril	0.2%
Preservar “ <i>in loco</i> ” e remodelar	0.2%
Preservar todo o edifício	0.2%

		Percentagem das opiniões (N=422)
Expectativas/considerações do planeamento (6.5%)	Promover o desenvolvimento económico	0.5%
	Seja rentável	0.2%
	Taxa acessível	0.4%
	Equipamentos modernos e alargar o horário de funcionamento	0.3%
	Realizar adequadamente a consulta pública	0.3%
	A consulta deve ser suficiente	0.2%
	Auscultar opiniões públicas	0.2%
	Não deve limitar-se apenas na teoria	0.4%
	Desenvolver mais projectos que sejam benéficos aos cidadãos	0.1%
	Trabalhar adequadamente	0.3%
	Deve ter um trabalho bem feito e responder perante os cidadãos	0.2%
	Não deve limitar-se apenas nas palavras	0.2%
	Concentrar-se nos assuntos concretos	0.2%
	Beneficiar os cidadãos	0.2%
	Durante a reconstrução, não deve alterar a finalidade nem desistir no meio do caminho	0.4%
	Considerar o custo	0.2%
	Considerar o desenvolvimento a longo prazo	0.3%
	Implementar após a melhoria do planeamento	0.4%
	Planeamento que abrange todos os aspectos	0.4%
	Planear detalhadamente e considerar a necessidade real	0.3%
Diversificar as instalações de apoio	0.3%	
Finalidade diversificada	0.2%	
Reconstruir com uma finalidade mais ampla	0.2%	
Apoio à reconstrução (6.0%)	Apoiar a reconstrução	1.8%

Reconstruir com a maior brevidade possível	1.5%
Não se considera o antigo Hotel Estoril como um património cultural	0.3%
Não há necessidade de preservar todo o edifício	0.3%
Apoiar reconstrução da Piscina Municipal Estoril	0.3%
A maioria está a favor do projecto	0.3%
Reconstruir instalações úteis	0.3%
Aproveitar adequadamente os espaços desocupados	0.2%
Apoiar a reconstrução, não há necessidade de preservação	0.2%
Apoiar a reconstrução	0.2%
Ser benéfico aos cidadãos	0.2%
Não há necessidade de preservar o mosaico	0.2%
Remodelar o antigo Hotel Estoril	0.2%

		Percentagem das opiniões (N=422)	
Requisitos de construção (4.9%)	Altura de construção (2.6%)	Altura do edificio não deve ser muito alto	1.2%
		A altura do edificio não deve ser superior à do Farol	0.3%
		Aumentar a altura do edificio	0.4%
		Aumentar a altura	0.3%
		Altura do edificio: construir um edificio bem alto	0.2%
		Aproveitar os espaços e aumentar a altura do edificio	0.3%
		Outros (2.3%)	Aproveitar os espaços do Tap Seac
	Reconstruir juntamente com os edificios desocupados da Praça do Tap Seac	0.3%	
	Contratar designer para conceber o projecto e dotando-o um estilo moderno	0.5%	
	Consultar os profissionais do sector de construção	0.3%	
	Não construir túnel	0.1%	
	Ligação dos espaços (por exemplo, viaduto)	0.3%	
	Aumentar elementos artísticos	0.3%	
	Contratar empresas estrangeiras para a reconstrução da piscina	0.2%	
Considerar separadamente a reconstrução do Hotel Estoril e da Piscina Municipal Estoril	0.2%		
Trânsito e instalações de apoio (3.1%)	Melhorar as instalações de apoio	2.4%	
	Instalações de apoio: aumentar os itinerários dos autocarros	0.3%	
	Instalações de apoio: aumentar a frequência dos autocarros	0.2%	
	Instalações de apoio dos transportes públicos	0.3%	
Espaços verdes/protecção ambiental (2.8%)	Preservar os espaços verdes	2.1%	
	Proteger o ambiente e utilizar a energia solar para aquecer a água da piscina	0.3%	
	Protecção ambiental	0.3%	
	Aumentar os espaços verdes	0.2%	
Construção/andamento das obras (2.5%)	Acelerar o tempo de construção	0.7%	
	Demolir o mais rápido possível	0.5%	
	Supervisionar com rigor com vista a assegurar a execução das obras de acordo com o prazo definido	0.2%	
	Não deve suscitar pagamento excessivo ou terminar as obras fora do prazo definido	0.3%	
	Alta eficiência	0.2%	
	Não deve arrastar muito tempo	0.2%	
	Durante a reconstrução, deve evitar a	0.1%	

	poluição sonora	
	Durante a reconstrução, deve reduzir a poluição sonora e o impacto no trânsito	0.2%
	A reconstrução não deve causar engarrafamento ao trânsito	0.2%
Aproveitamento dos espaços (1.9%)	Aproveitar ao máximo os espaços	1.2%
	Governo deve revitalizar os espaços	0.3%
	Aproveitar de forma racional os terrenos e espaços	0.3%
	Revitalizar a zona	0.2%
	Total	141.8%